

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	35
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	111
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	112
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	113

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	431.239
Preferenciais	0
Total	431.239
Em Tesouraria	
Ordinárias	633
Preferenciais	0
Total	633

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	11.505.749	11.799.904
1.01	Ativo Circulante	2.539.206	3.544.427
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	43.883	75.704
1.01.02	Aplicações Financeiras	713.060	1.948.078
1.01.03	Contas a Receber	889.172	994.967
1.01.04	Estoques	220.644	192.388
1.01.06	Tributos a Recuperar	224.424	230.260
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	224.424	230.260
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social	177.602	163.021
1.01.06.01.02	Tributos Correntes a Recuperar	46.822	67.239
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	448.023	103.030
1.01.08.03	Outros	448.023	103.030
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	12.640	10.171
1.01.08.03.02	Instrumentos financeiros derivativos	360.894	6.560
1.01.08.03.03	Outros créditos	74.489	86.299
1.02	Ativo Não Circulante	8.966.543	8.255.477
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	523.850	472.370
1.02.01.07	Tributos Diferidos	231.467	174.130
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	292.383	298.240
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	258.462	262.214
1.02.01.10.04	Impostos a recuperar	33.761	35.866
1.02.01.10.05	Outros ativos não circulantes	160	160
1.02.02	Investimentos	7.320.133	6.602.469
1.02.02.01	Participações Societárias	7.320.133	6.602.469
1.02.03	Imobilizado	675.213	706.296
1.02.04	Intangível	447.347	474.342

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	11.505.749	11.799.904
2.01	Passivo Circulante	1.596.645	4.803.307
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	113.374	130.920
2.01.02	Fornecedores	272.497	408.849
2.01.03	Obrigações Fiscais	185.312	202.461
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	88.345	77.839
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	60.725	55.114
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	27.620	22.725
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	96.967	124.622
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	667.374	3.523.061
2.01.05	Outras Obrigações	358.088	538.016
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	228.797	221.702
2.01.05.02	Outros	129.291	316.314
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	201.652
2.01.05.02.04	Outros contas a pagar	129.291	114.662
2.02	Passivo Não Circulante	7.656.049	5.361.851
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	7.261.523	4.932.662
2.02.02	Outras Obrigações	120.883	173.431
2.02.02.02	Outros	120.883	173.431
2.02.02.02.03	Obrigações tributárias	120.883	173.431
2.02.04	Provisões	273.643	255.758
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	165.653	147.692
2.02.04.02	Outras Provisões	107.990	108.066
2.02.04.02.04	Outras provisões	107.990	108.066
2.03	Patrimônio Líquido	2.253.055	1.634.746
2.03.01	Capital Social Realizado	427.073	427.073
2.03.02	Reservas de Capital	123.634	123.177
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	72.434	75.588
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-24.210	-32.544
2.03.02.07	Reserva de incentivo fiscal para investimentos	0	17.378
2.03.02.08	Capital adicional realizado	75.410	62.755
2.03.04	Reservas de Lucros	1.048.538	1.031.160
2.03.04.01	Reserva Legal	18.650	18.650
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.083.619	1.083.619
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	38.335	20.957
2.03.04.11	Ágio / deságio em transações de capital	-92.066	-92.066
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	56.190	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	597.620	53.336

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.507.863	2.730.278	1.401.539	2.619.627
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-594.707	-1.036.438	-546.086	-1.039.737
3.03	Resultado Bruto	913.156	1.693.840	855.453	1.579.890
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-738.750	-1.356.249	-666.807	-1.137.635
3.04.01	Despesas com Vendas	-572.988	-1.050.168	-565.461	-1.087.034
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-205.392	-413.341	-169.607	-339.318
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.111	0	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-3.168	-25.361	-50.947
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	38.519	110.428	93.622	339.664
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	174.406	337.591	188.646	442.255
3.06	Resultado Financeiro	-148.652	-309.133	822	-97.373
3.06.01	Receitas Financeiras	450.380	656.492	95.680	236.096
3.06.02	Despesas Financeiras	-599.032	-965.625	-94.858	-333.469
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	25.754	28.458	189.468	344.882
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	6.048	27.732	-25.961	7.599
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	31.802	56.190	163.507	352.481
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	31.802	56.190	163.507	352.481
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,0738	0,1305	0,3799	0,8191
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,0737	0,1303	0,3795	0,8183

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	31.802	56.190	163.507	352.481
4.02	Outros Resultados Abrangentes	477.530	544.284	11.395	32.714
4.03	Resultado Abrangente do Período	509.332	600.474	174.902	385.195

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2018 à 30/06/2018	Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-87.012	17.469
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	330.856	249.236
6.01.01.01	Depreciações e amortizações	86.829	55.184
6.01.01.02	Provisão (Reversão) decorrente dos contratos de operações com derivativos "swap" e "forward"	-454.120	106.822
6.01.01.03	Provisões (Reversão) para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-5.839	28.306
6.01.01.04	Atualização monetária de depósitos judiciais	-5.901	-5.446
6.01.01.05	Imposto de renda e contribuição social	-27.732	-7.599
6.01.01.06	Resultado na venda e baixa de ativo imobilizado e intangível	2.058	2.642
6.01.01.07	Resultado de equivalência patrimonial	-110.428	-339.664
6.01.01.08	Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	758.555	85.353
6.01.01.09	Variação cambial sobre outros ativos e passivos	31.235	442
6.01.01.10	Despesas com planos de outorga de opções de compra de ações	15.026	6.305
6.01.01.11	Provisão (Reversão) para créditos de liquidação duvidosa	-4.845	-14.075
6.01.01.12	Provisão (Reversão) para perdas nos estoques	-3.302	10.857
6.01.01.13	Provisão com plano de assistência médica e créditos carbono	9.580	5.212
6.01.01.14	Lucro líquido do período	56.190	352.481
6.01.01.18	Juros sobre aplicações e títulos de valores mobiliários	-39.904	-37.584
6.01.01.19	Atualização monetária de contingências	2.885	0
6.01.01.20	Juros e variação cambial sobre arrendamentos mercantil financeiro	20.569	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-109.636	64.099
6.01.02.01	(aumento)/redução - Contas a receber	108.477	120.521
6.01.02.02	(aumento)/redução - Estoques	-24.954	-8.078
6.01.02.03	(aumento)/redução - Imp. a Recuperar	5.170	-41.497
6.01.02.04	(aumento)/redução - Outros ativos	9.280	-48.599
6.01.02.05	aumento/(redução) - Fornecedores	-160.492	-53.049
6.01.02.06	aumento/(redução) - Salários	-17.546	1.359
6.01.02.07	aumento/(redução) - Obrig. Tributárias	-41.910	53.143
6.01.02.08	aumento/(redução) - Outros passivos	12.339	40.299
6.01.03	Outros	-308.232	-295.866
6.01.03.01	Recuperações (Pagamentos) de imposto de renda e contribuição social	0	-9.046
6.01.03.02	Levantamento (pagamento) de depósitos judiciais	9.653	-2.736
6.01.03.03	Pagamentos de recursos por liquidação de operações com derivativos	-8.868	-160.489
6.01.03.04	Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	-292.959	-118.731
6.01.03.05	Pagamentos relacionados a processos tributários, cíveis e trabalhistas	-6.872	-4.864
6.01.03.06	Pagamentos de arrendamento mercantil financeiro	-9.186	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	1.235.528	758.506
6.02.01	Adições de imobilizado e intangível	-31.115	-44.037
6.02.03	Recebimento pela venda de ativo imobilizado e intangível	2.528	206

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2018 à 30/06/2018	Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.02.04	Aplicação em títulos e valores mobiliários	-4.236.229	-1.837.989
6.02.05	Resgate de títulos e valores mobiliários	5.454.122	2.584.198
6.02.06	Investimentos em controladas	-10.807	-28.454
6.02.07	Recebimento de dividendos de controladas	0	30.235
6.02.08	Resgate de juros sobre aplicações e títulos de valores mobiliários	57.029	54.347
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.180.337	-799.591
6.03.01	Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures - principal	-4.747.406	-688.082
6.03.02	Captações de empréstimos, financiamentos, arrendamento mercantil financeiro e debêntures	3.771.800	9.630
6.03.03	Utilização de ações em tesouraria pelo exercício de opções de compra de ações	-847	0
6.03.04	Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio referentes ao exercício anterior	-201.652	-109.409
6.03.05	Amortização de Arrendamentos mercantil financeiro - principal	-31.963	0
6.03.06	Recebimentos (pagamentos) de recursos por liquidação de operações com derivativos	29.731	-11.730
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-31.821	-23.616
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	75.704	61.431
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	43.883	37.815

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	427.073	123.177	1.031.160	0	53.336	1.634.746
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	427.073	123.177	1.031.160	0	53.336	1.634.746
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	17.835	0	0	0	17.835
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	18.682	0	0	0	18.682
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	-847	0	0	0	-847
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	56.190	544.284	600.474
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	56.190	0	56.190
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	544.284	544.284
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-78.923	-78.923
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	26.834	26.834
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	1.595	1.595
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	594.726	594.726
5.05.02.06	Ganho (perda) atuarial	0	0	0	0	3.600	3.600
5.05.02.07	Equivência sobre ganho (perda) atuarial	0	0	0	0	-3.548	-3.548
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-17.378	17.378	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	-17.378	17.378	0	0	0
5.07	Saldos Finais	427.073	123.634	1.048.538	56.190	597.620	2.253.055

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	3.741.389	3.649.115
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.725.679	3.664.574
7.01.02	Outras Receitas	10.865	-29.534
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	4.845	14.075
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.376.492	-2.386.160
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-1.255.569	-1.253.156
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.120.923	-1.133.004
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.364.897	1.262.955
7.04	Retenções	-86.829	-55.184
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-86.829	-55.184
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.278.068	1.207.771
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	766.920	575.760
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	110.428	339.664
7.06.02	Receitas Financeiras	656.492	236.096
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.044.988	1.783.531
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.044.988	1.783.531
7.08.01	Pessoal	270.684	264.878
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	740.069	816.943
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	978.045	349.229
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	56.190	352.481

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	14.324.056	14.957.462
1.01	Ativo Circulante	5.852.567	7.056.309
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	643.563	1.693.131
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.299.540	1.977.305
1.01.03	Contas a Receber	1.353.288	1.507.921
1.01.04	Estoques	1.522.843	1.243.925
1.01.06	Tributos a Recuperar	435.928	408.041
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	435.928	408.041
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social	232.242	197.478
1.01.06.01.02	Tributos Correntes a Recuperar	203.686	210.563
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	597.405	225.986
1.01.08.03	Outros	597.405	225.986
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	369.396	14.778
1.01.08.03.02	Outros créditos	228.009	211.208
1.02	Ativo Não Circulante	8.471.489	7.901.153
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.221.396	1.148.870
1.02.01.07	Tributos Diferidos	408.845	344.153
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	812.551	804.717
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	322.973	319.433
1.02.01.10.04	Impostos a recuperar	436.226	439.139
1.02.01.10.05	Outros ativos não circulantes	53.352	46.145
1.02.03	Imobilizado	2.260.403	2.276.674
1.02.04	Intangível	4.989.690	4.475.609

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	14.324.056	14.957.462
2.01	Passivo Circulante	3.412.867	6.912.005
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	336.337	366.028
2.01.02	Fornecedores	1.384.936	1.553.763
2.01.03	Obrigações Fiscais	319.279	417.792
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	299.361	313.732
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	100.512	147.942
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	198.849	165.790
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	19.918	104.060
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.028.315	4.076.669
2.01.05	Outras Obrigações	324.096	480.396
2.01.05.02	Outros	324.096	480.396
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	201.652
2.01.05.02.04	Outros contas a pagar	324.096	278.744
2.01.06	Provisões	19.904	17.357
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	19.904	17.357
2.02	Passivo Não Circulante	8.658.134	6.410.711
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	7.512.881	5.255.231
2.02.02	Outras Obrigações	143.547	195.127
2.02.02.02	Outros	143.547	195.127
2.02.02.02.03	Obrigações tributárias	143.547	195.127
2.02.03	Tributos Diferidos	449.973	422.369
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	449.973	422.369
2.02.04	Provisões	551.733	537.984
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	306.137	264.689
2.02.04.02	Outras Provisões	245.596	273.295
2.02.04.02.04	Outras provisões	245.596	273.295
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.253.055	1.634.746
2.03.01	Capital Social Realizado	427.073	427.073
2.03.02	Reservas de Capital	123.634	123.177
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	72.434	75.588
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-24.210	-32.544
2.03.02.07	Reserva de incentivo fiscal subvenção para investimentos	0	17.378
2.03.02.08	Capital adicional integralizado	75.410	62.755
2.03.04	Reservas de Lucros	1.048.538	1.031.160
2.03.04.01	Reserva Legal	18.650	18.650
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.083.619	1.083.619
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	38.335	20.957
2.03.04.11	Ágio / deságio em transações de capital	-92.066	-92.066
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	56.190	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	597.620	53.336

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.100.042	5.787.668	2.025.819	3.754.426
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-894.889	-1.630.835	-605.303	-1.125.241
3.03	Resultado Bruto	2.205.153	4.156.833	1.420.516	2.629.185
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.015.375	-3.776.459	-1.188.509	-2.099.945
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.449.617	-2.732.603	-879.457	-1.679.062
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-520.983	-988.317	-286.406	-578.296
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	157.413
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-44.775	-55.539	-22.646	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	189.778	380.374	232.007	529.240
3.06	Resultado Financeiro	-144.986	-301.233	14.140	1.506
3.06.01	Receitas Financeiras	574.392	837.461	126.783	400.044
3.06.02	Despesas Financeiras	-719.378	-1.138.694	-112.643	-398.538
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	44.792	79.141	246.147	530.746
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-12.990	-22.951	-82.640	-178.265
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	31.802	56.190	163.507	352.481
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	31.802	56.190	163.507	352.481
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	31.802	56.190	163.507	352.481
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,0738	0,1305	0,3799	0,8191
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,0737	0,1303	0,3795	0,8183

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	31.802	56.190	163.507	352.481
4.02	Outros Resultados Abrangentes	477.530	544.284	11.395	32.714
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	509.332	600.474	174.902	385.195
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	509.332	600.474	174.902	385.195

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2018 à 30/06/2018	01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-165.952	273.752
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	734.655	858.810
6.01.01.01	Depreciações e amortizações	272.924	133.985
6.01.01.02	Provisão (Reversão) decorrente dos contratos de operações com derivativos "swap" e "forward"	-453.627	110.670
6.01.01.03	Provisões (Reversão) para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	2.564	36.188
6.01.01.04	Atualização monetária de depósitos judiciais	-6.952	-6.332
6.01.01.05	Imposto de renda e contribuição social	22.951	178.265
6.01.01.06	Resultado na venda e baixa de ativo imobilizado e intangível	11.727	1.935
6.01.01.08	Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	789.764	133.889
6.01.01.09	Variação cambial sobre outros ativos e passivos	42.348	-16.548
6.01.01.10	Despesas com planos de outorga de opções de compra de ações	18.682	6.305
6.01.01.11	Provisão (Reversão) para créditos de liquidação duvidosa	3.668	-5.322
6.01.01.12	Provisão (Reversão) para perdas nos estoques	19.465	9.924
6.01.01.13	Provisão com plano de assistência médica e créditos carbono	11.193	6.133
6.01.01.14	Lucro líquido do período	56.190	352.481
6.01.01.15	Atualização monetária de contingências	5.258	0
6.01.01.17	Juros e variação cambial sobre arrendamento mercantil financeiro	24.897	0
6.01.01.18	Provisão para perdas com imobilizado	-5.015	0
6.01.01.19	Juros sobre aplicações e títulos de valores mobiliários	-81.382	-82.763
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-414.457	-197.295
6.01.02.01	(aumento)/redução - Contas a receber	180.030	117.339
6.01.02.02	(aumento)/redução - Estoques	-240.155	-34.723
6.01.02.03	(aumento)/redução - Imp. a Recuperar	8.506	-40.628
6.01.02.04	(aumento)/redução - Outros ativos	-10.661	-72.783
6.01.02.05	aumento/(redução) - Fornecedores	-255.007	59.648
6.01.02.06	aumento/(redução) - Salários	-40.302	119
6.01.02.07	aumento/(redução) - Obrig. Tributárias	-84.451	-303.884
6.01.02.08	aumento/(redução) - Outros passivos	27.583	77.617
6.01.03	Outros	-486.150	-387.763
6.01.03.01	Recuperações (Pagamentos) de imposto de renda e contribuição social	-145.694	-48.652
6.01.03.02	Levantamento (pagamento) de depósitos judiciais	3.412	-3.048
6.01.03.03	Pagamentos de recursos por liquidação de operações com derivativos	-4.506	-180.780
6.01.03.04	Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	-317.176	-148.755
6.01.03.05	Pagamentos relacionados a processos tributários, cíveis e trabalhistas	-8.672	-6.528
6.01.03.06	Pagamentos de juros sobre arrendamento mercantil financeiro	-13.514	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	607.257	217.294
6.02.01	Adições de imobilizado e intangível	-150.442	-104.128

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.02.03	Recebimento pela venda de ativo imobilizado e intangível	4.005	5.392
6.02.04	Aplicação em títulos e valores mobiliários	-5.088.289	-2.325.003
6.02.05	Resgate de títulos e valores mobiliários	5.733.338	2.402.185
6.02.06	Resgate de juros sobre aplicações e títulos de valores mobiliários	108.645	238.848
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.534.549	-936.941
6.03.01	Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures - principal	-5.282.855	-881.676
6.03.02	Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	3.954.242	57.175
6.03.03	Utilização de ações em tesouraria pelo exercício de opções de compra de ações	-847	0
6.03.04	Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio referentes ao exercício anterior	-201.652	-109.409
6.03.05	Amortização de Arrendamento mercantil financeiro- principal	-33.900	0
6.03.06	Recebimentos (pagamento) de recursos por liquidação de operações com derivativos	30.463	-3.031
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	43.676	4.242
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.049.568	-441.653
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.693.131	1.091.470
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	643.563	649.817

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	427.073	123.177	1.031.160	0	53.336	1.634.746	0	1.634.746
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	427.073	123.177	1.031.160	0	53.336	1.634.746	0	1.634.746
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	17.835	0	0	0	17.835	0	17.835
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	18.682	0	0	0	18.682	0	18.682
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	-847	0	0	0	-847	0	-847
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	56.190	544.284	600.474	0	600.474
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	56.190	0	56.190	0	56.190
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	544.284	544.284	0	544.284
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-78.923	-78.923	0	-78.923
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	26.834	26.834	0	26.834
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	1.595	1.595	0	1.595
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	594.726	594.726	0	594.726
5.05.02.06	Ganho (perda) atuarial	0	0	0	0	3.600	3.600	0	3.600
5.05.02.07	Equivalência sobre ganho (perda) atuarial	0	0	0	0	-3.548	-3.548	0	-3.548
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-17.378	17.378	0	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	-17.378	17.378	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	427.073	123.634	1.048.538	56.190	597.620	2.253.055	0	2.253.055

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	7.433.258	5.234.757
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	7.490.517	5.246.216
7.01.02	Outras Receitas	-49.610	-16.781
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-7.649	5.322
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.418.781	-3.230.994
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-2.339.368	-1.788.895
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.079.413	-1.442.099
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.014.477	2.003.763
7.04	Retenções	-272.924	-133.984
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-272.924	-133.984
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.741.553	1.869.779
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	837.461	400.044
7.06.02	Receitas Financeiras	837.461	400.044
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.579.014	2.269.823
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.579.014	2.269.823
7.08.01	Pessoal	1.321.229	717.008
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.040.395	776.884
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.161.200	423.450
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	56.190	352.481
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	56.190	352.481

Comentário do Desempenho



São Paulo, 9 de agosto de 2018.

Resultados do 2T18:
Forte crescimento de receita da Natura &Co
Novos avanços na transformação da The Body Shop

- Crescimento de dois dígitos na receita líquida consolidada do 2T e do 1S: R\$3.100,0 milhões no 2T18, alta de 53,0% em bases reportadas¹. Na análise pró-forma² em BRL, o crescimento consolidado foi de 13,6%³ vs. o 2T17. No 1S18 a receita líquida reportada cresceu 54,2%, enquanto o crescimento pró-forma² foi de 12,4%³ em BRL sobre o 1S17.
- Natura: a receita líquida cresceu 10,3%⁴ no 2T18 sobre o 2T17, e 8,6%⁴ no 1S18 sobre o 1S17, impulsionada tanto pelo Brasil como pela Latam:
 - Natura – Brasil: crescimento de 6,7% no 2T18 vs. 2T17 e de 4,0% no 1S18 vs. 1S17, demonstrando a resiliência do negócio mesmo diante da greve dos caminhoneiros em maio, e refletindo o impacto positivo do deslocamento da campanha de Dia das Mães no 2T.
 - Natura – Latam: +20,6%⁴ no 2T18 e +21,8%⁴ no 1S18.
- The Body Shop: -1,1%⁴ no 2T18 devido ao calendário comercial e antecipação das compras por franqueados que beneficiaram os resultados do 1T18, conforme nossas projeções. O 1S18 apresentou crescimento saudável de 3,6%⁴ impulsionado por fortes vendas em franquias e e-commerce.
- Aesop: forte crescimento de dois dígitos de 36,6%⁴ no 2T18 e 33,4%⁴ no 1S18, suportado por todos os canais e geografias.
- Crescimento de dois dígitos no EBITDA consolidado. O EBITDA reportado¹ no 2T18 foi de R\$334,4 milhões, +12,0% sobre o 2T17. Excluindo os custos de transformação e despesas de aquisição da The Body Shop, o EBITDA ajustado foi de R\$371,9 milhões no 2T18, 8,5% superior ao 2T17 em bases pró-forma (vide pág. 5). No 1S18 o EBITDA reportado foi de R\$653,3 milhões, -1,5% vs. o 1S17, ao passo que o ajustado⁵ pró-forma foi de R\$690,9 milhões, forte alta de 27,0% sobre o 1S17.
- Natura: EBITDA de R\$343,5 milhões, alta de 4,3%⁴ vs. 2T17, e de R\$594,1 milhões no 1S18, 13,5% abaixo do 1S17. Em bases comparáveis (sem a reversão do PIS/COFINS não-recorrente de R\$154,8 milhões em 2017), o EBITDA do 1S18 cresceu 11,9%⁴ sobre o 1S17.
- The Body Shop: O EBITDA reportado no 2T18 foi impactado por custos de transformação de R\$37,5 milhões (£7,6 milhões). Desconsiderando estes custos não-recorrentes, o EBITDA ajustado foi de R\$24,7 milhões no 2T, comparado com R\$8,0 milhões no 2T17, e de R\$82,0 milhões no semestre, contra -R\$0,5 milhão no 1S17.
- Aesop: EBITDA de R\$25,3 milhões no 2T18, +32,5%⁴ vs. o 2T17, e R\$52,3 milhões no 1S18, +66,6%⁴ vs. o 1S17.
- Lucro Líquido de R\$31,8 milhões no 2T18, vs. R\$163,5 milhões no 2T17, impactado pelos custos de serviço da dívida e custos de transformação da The Body Shop. O lucro operacional ajustado⁶ (veja página 6), que exclui esses efeitos, cresceu 9,4% em bases pró-forma no 2T18, totalizando R\$230,5 milhões e 54,1% no semestre, atingindo R\$434,5 milhões.
- Geração de caixa de R\$121,5 milhões e endividamento líquido 3,3 vezes o EBITDA, em linha com nossas expectativas.
- Conquistas em sustentabilidade: Natura foi pioneira em receber o novo certificado internacional emitido pela UEBT (Union for Ethical BioTrade) pelos seus sistemas de fornecimento ético de ingredientes para os produtos da marca Ekos. A The Body Shop obteve 7 milhões de assinaturas em apoio a sua campanha global "Para Sempre Contra Testes em Animais", aproximando-se da meta de 8 milhões.

¹ Não inclui a The Body Shop em 2017.

² Incluindo os números da The Body Shop nos resultados consolidados, como se fizessem parte dos períodos comparados sob análise

³ Crescimento em moeda constante foi de 8,6% tanto no 2T8 como no 1S18.

⁴ Em moeda constante.

⁵ Ajustado para excluir os efeitos considerados não-recorrentes, não usuais ou não comparáveis entre os períodos comparados sob análise

⁶ Corresponde ao *Underlying Operating Income* (UOI)

Comentário do Desempenho

Comentário da Administração:

A Natura &Co provou mais uma vez a força do grupo multicanal, multimarcas e presença global que está construindo por meio de mais um trimestre de crescimento de dois dígitos, tanto em receita como em EBITDA.

Todas nossas marcas contribuíram para este forte desempenho. A Natura apresentou crescimento de dois dígitos no trimestre, apesar da greve dos caminhoneiros, impulsionado tanto pelo Brasil como pelas operações na América Latina. No Brasil, a Natura continuou ganhando participação de mercado nas categorias-chave, com melhora na produtividade das consultoras e avançando positivamente com o novo modelo de Vendas por Relações e digitalização de seus canais.

Iniciamos neste trimestre a implementação do programa de transformação da The Body Shop, com iniciativas como redesenho organizacional, otimização da rede de lojas e medidas para melhorar a eficiência operacional, entre outras. Registramos £7,6 milhões (R\$37,5 milhões) em custos de transformação no 2T18 e planejamos consumir cerca de £30 milhões (não recorrentes) entre 2018 e 2019, visando obter ganhos recorrentes para o negócio ao longo dos próximos 5 anos, com margem cumulativa incremental entre £105 milhões e £125 milhões. Isso está de acordo com nossa projeção previamente divulgada.

O segundo trimestre da The Body Shop foi impactado pelos efeitos do calendário comercial e faseamento dos pedidos de franqueados, já divulgado no primeiro trimestre. O semestre teve crescimento significativo em receita, EBITDA ajustado e margem EBITDA ajustada, excluindo os custos transformação contabilizados no 2T, conforme planejado, demonstrando que o plano de transformação está progredindo bem.

A Aesop apresentou mais um trimestre notável, com crescimento de dois dígitos em receita e EBITDA em todos os canais e geografias. Este desempenho consistente foi impulsionado pelo forte crescimento das vendas comparáveis das suas lojas exclusivas e pela inauguração de 25 novas lojas nos últimos 12 meses.

Roberto Marques, Presidente Executivo do Conselho de Administração da Natura &Co declarou: “Estamos muito satisfeitos com estes resultados. A Natura revitalizou seu modelo de negócios por meio de uma abordagem renovada da venda por relacionamento, digitalização e crescente presença multicanal; O processo de transformação da The Body Shop já apresenta resultados iniciais positivos e, a Aesop continua sua trajetória de crescimento extraordinário. A Natura &Co está bem posicionada para continuar crescendo, atingir suas ambições de médio e longo prazo e criar valor *triple bottom line* por meio do contínuo avanço de práticas sustentáveis de negócio.”

Comentário do Desempenho

1. Análise de Resultados

Segundo trimestre e primeiro semestre de 2018:

Abaixo demonstramos os resultados consolidados por marca e por unidade de negócios:

R\$ milhões	Resultado Consolidado									
	Consolidado ^a			Natura			Aesop			The Body Shop
	2T18 ^a	2T17	Var. %	2T18 ^b	2T17	Var. %	2T18	2T17	Var. %	2T18
Receita Bruta	4.301,1	2.801,6	53,5	2.850,5	2.634,1	8,2	260,0	167,5	55,2	1.190,7
Receita Líquida	3.100,0	2.025,8	53,0	2.057,8	1.874,1	9,8	235,5	151,7	55,2	806,7
CMV	(894,9)	(605,3)	47,8	(682,6)	(589,9)	15,7	(23,4)	(15,4)	52,1	(188,9)
Lucro Bruto	2.205,2	1.420,5	55,2	1.375,2	1.284,2	7,1	212,1	136,3	55,6	617,8
Despesas com Vendas, Marketing e Logística	(1.449,6)	(879,5)	64,8	(834,0)	(792,1)	5,3	(119,5)	(87,3)	36,8	(496,2)
Despesas Adm., P&D, TI e Projetos	(503,5)	(279,3)	80,3	(283,4)	(234,6)	20,8	(72,5)	(44,7)	62,4	(147,6)
Despesas Corporativas ^d	(21,6)	(6,7)	222,4	0,0	0,0	n/a	0,0	0,0	n/a	0,0
Outras Receitas/ (Despesas) Operacionais, Líquidas	(3,2)	13,0	n/a	10,5	13,1	(20,3)	(12,9)	(0,1)	n/a	(0,9)
Despesas com Aquisição ^c	0,0	(36,1)	n/a	0,0	0,0	n/a	0,0	0,0	n/a	0,0
Custos de Transformação	(37,5)	0,0	n/a	0,0	0,0	n/a	0,0	0,0	n/a	(37,5)
Depreciação	144,7	66,6	117,1	75,2	56,5	33,2	18,0	10,1	77,4	51,4
EBITDA	334,4	298,6	12,0	343,5	327,0	5,0	25,3	14,4	76,0	(12,8)
EBITDA ajustado (sem custos de transformação)	371,9	298,6	24,5	343,5	327,0	5,0	25,3	14,4	76,0	24,7
Depreciação	(144,7)	(66,6)	117,1							
Receitas/ (Despesas) Financeiras, Líquidas	(145,0)	14,1	n/a							
Lucro antes do IR/CSLL	44,8	246,1	(81,8)							
Imposto de Renda e Contribuição Social	(13,0)	(82,6)	(84,3)							
Lucro Líquido Consolidado	31,8	163,5	(80,5)							
Margem Bruta	71,1%	70,1%	1,0 pp	66,8%	68,5%	(1,7) pp	90,1%	89,9%	0,2 pp	76,6%
Despesas Vendas, Marketing e Logística/Receita Líquida	46,8%	43,4%	3,3 pp	40,5%	42,3%	(1,7) pp	50,7%	57,6%	(6,8) pp	61,5%
Despesas Adm, P&D, TI e Projetos/Receita Líquida	16,2%	13,8%	2,5 pp	13,8%	12,5%	1,3 pp	30,8%	29,4%	1,4 pp	18,3%
Margem EBITDA	10,8%	14,7%	(4,0) pp	16,7%	17,5%	(0,8) pp	10,7%	9,5%	1,3 pp	(1,6) pp
Margem EBITDA ajustada (sem custos de transformação)	12,0%	14,7%	(2,7) pp	16,7%	17,5%	(0,8) pp	10,7%	9,5%	1,3 pp	3,1%
Margem Líquida	1,0%	8,1%	(7,0) pp							

^a Resultado consolidado inclui as despesas de aquisição da TBS e despesas corporativas.

^b Resultado Natura exclui as despesas de aquisição da TBS e despesas corporativas.

^c Refere-se às despesas de aquisição da TBS.

^d Despesas com a gestão e integração do Grupo - reclassificadas de Despesas Administrativas também em 2017 para melhor apresentação e comparabilidade.

R\$ milhões	Resultado Consolidado									
	Consolidado ^a			Natura			Aesop			The Body Shop
	1S18 ^a	1S17	Var. %	1S18 ^b	1S17	Var. %	1S18	1S17	Var. %	1S18
Receita Bruta	8.009,6	5.197,5	54,1	5.178,1	4.870,7	6,3	481,9	326,9	47,4	2.349,6
Receita Líquida	5.787,7	3.754,4	54,2	3.737,1	3.458,3	8,1	436,6	296,2	47,4	1.613,9
CMV	(1.630,8)	(1.125,2)	44,9	(1.202,2)	(1.094,2)	9,9	(46,1)	(31,1)	48,4	(382,5)
Lucro Bruto	4.156,8	2.629,2	58,1	2.534,9	2.364,1	7,2	390,5	265,1	47,3	1.231,4
Despesas com Vendas, Marketing e Logística	(2.732,6)	(1.679,1)	62,7	(1.550,7)	(1.509,1)	2,8	(221,8)	(170,0)	30,5	(960,1)
Despesas Adm., P&D, TI e Projetos	(952,3)	(564,0)	68,9	(533,5)	(474,7)	12,4	(130,2)	(89,3)	45,9	(288,7)
Despesas Corporativas ^d	(37,4)	(13,9)	168,9	0,0	0,0	n/a	0,0	0,0	n/a	0,0
Outras Receitas/ (Despesas) Operacionais, Líquidas	(16,4)	193,1	n/a	0,8	193,2	(99,6)	(16,9)	(0,1)	n/a	(0,3)
Despesas com Aquisição ^c	(0,1)	(36,1)	(99,7)	0,0	0,0	n/a	0,0	0,0	n/a	0,0
Custos de Transformação	(37,7)	0,0	n/a	0,0	0,0	n/a	0,0	0,0	n/a	(37,7)
Depreciação	272,9	134,0	103,7	142,6	113,1	26,1	30,6	20,8	46,8	99,7
EBITDA	653,3	663,2	(1,5)	594,1	686,6	(13,5)	52,3	26,6	96,8	44,3
EBITDA ajustado (sem custos de transformação)	691,0	663,2	4,2	594,1	686,6	(13,5)	52,3	26,6	96,8	82,0
Depreciação	(272,9)	(134,0)	103,7							
Receitas/ (Despesas) Financeiras, Líquidas	(301,2)	1,5	n/a							
Lucro antes do IR/CSLL	79,1	530,7	(85,1)							
Imposto de Renda e Contribuição Social	(23,0)	(178,3)	(87,1)							
Lucro Líquido Consolidado	56,2	352,5	(84,1)							
Margem Bruta	71,8%	70,0%	1,8 pp	67,8%	68,4%	(0,5) pp	89,4%	89,5%	(0,1) pp	76,3%
Despesas Vendas, Marketing e Logística/Receita Líquida	47,2%	44,7%	2,5 pp	41,5%	43,6%	(2,1) pp	50,8%	57,4%	(6,6) pp	59,5%
Despesas Adm, P&D, TI e Projetos/Receita Líquida	16,5%	15,0%	1,4 pp	14,3%	13,7%	0,5 pp	29,8%	30,1%	(0,3) pp	17,9%
Margem EBITDA	11,3%	17,7%	(6,4) pp	15,9%	19,9%	(4,0) pp	12,0%	9,0%	3,0 pp	2,7%
Margem EBITDA ajustada (sem custos de transformação)	11,9%	17,7%	(5,7) pp	15,9%	19,9%	(4,0) pp	12,0%	9,0%	3,0 pp	5,1%
Margem Líquida	1,0%	9,4%	(8,4) pp							

^a Resultado consolidado inclui as despesas de aquisição da TBS e despesas corporativas.

^b Resultado Natura exclui as despesas de aquisição da TBS e despesas corporativas.

^c Refere-se às despesas de aquisição da TBS.

^d Despesas com a gestão e integração do Grupo - reclassificadas de Despesas Administrativas também em 2017 para melhor apresentação e comparabilidade.

^e O EBITDA do 1T17 da Natura inclui os efeitos positivos da reversão de PIS/COFINS de R\$154,8 milhões.

⁶ Resultados consolidados incluem Natura, The Body Shop, Aesop, assim como as subsidiárias Natura nos EUA, França e Holanda.

Comentário do Desempenho

Crescimento de dois dígitos na Receita Líquida tanto no 2T18 como no 1S18

A Receita Líquida consolidada pró-forma em BRL cresceu 13,6% no 2T18 e 12,4% no 1S18 contra os mesmos períodos do ano passado (em moeda constante o crescimento foi +8,6% no 2T18 e +8,6% no 1S18).

No Brasil a receita líquida da Natura cresceu 6,7% no 2T18, beneficiada pelo deslocamento da campanha do dia das mães e negativamente impactada pela greve dos caminhoneiros.

Na América Latina as vendas da Natura aumentaram 20,6%⁷ no 2T18, com base em um desempenho robusto na Argentina e no México, elevação do número de consultoras, melhor nível de atividade e ganhos de produtividade. No 1S18 a região cresceu 21,8%⁷ sobre o 1S17.

A The Body Shop apresentou receita líquida 1,1%⁷ menor no trimestre, já previstos, devido ao faseamento comercial que beneficiou o resultado do 1T18. A receita no semestre, que elimina parcialmente esse impacto, cresceu 3,6%⁷ sobre o 1S17, impulsionada pelo forte crescimento das franquias e e-commerce, bem como vendas estáveis das lojas próprias, mesmo diante do menor número total de lojas. EMEA⁸ e APAC⁸ reportaram fortes vendas ao longo do semestre.

A Aesop apresentou crescimento de 36,0%⁷, com aumento de 21,6% das vendas mesmas lojas do canal de lojas exclusivas (últimos 12 meses) e crescimento de dois dígitos nas vendas online em todas as regiões. A receita do 1S18 cresceu 33,4%⁷ sobre o 1S17.

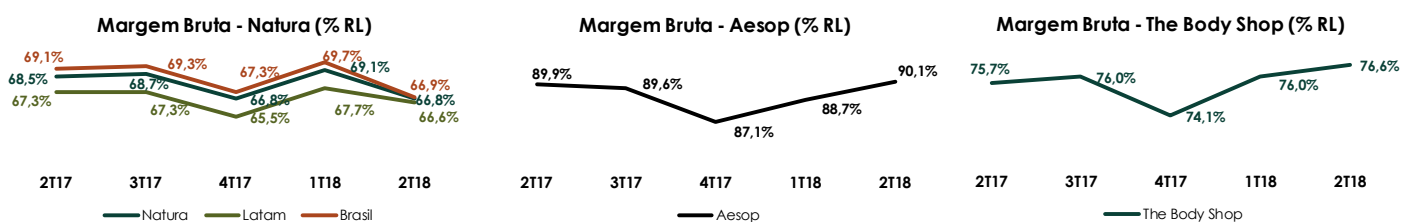
Margem Bruta

A margem bruta consolidada reportada melhorou 100 pontos base no 2T18, atingindo 71,1% e 180 pontos base no 1S18, alcançando 71,8%. A margem bruta pró-forma reduziu 80 pontos base no 2T18, enquanto no 1S18 umentou 10 pontos base.

No Brasil a margem bruta da Natura foi de 66,9% no 2T18, 210 pontos base abaixo do 2T17, pressionada por maiores custos de produção em função da greve dos caminhoneiros, efeitos cambiais e maiores investimentos em promoções.

Na América Latina a margem bruta da Natura foi de 66,6% no 2T18 vs. 67,3% no 2T17, impactada pelos efeitos cambiais nas importações.

A margem bruta da Aesop e da The Body Shop não foram materialmente impactadas por nenhum efeito específico neste período.

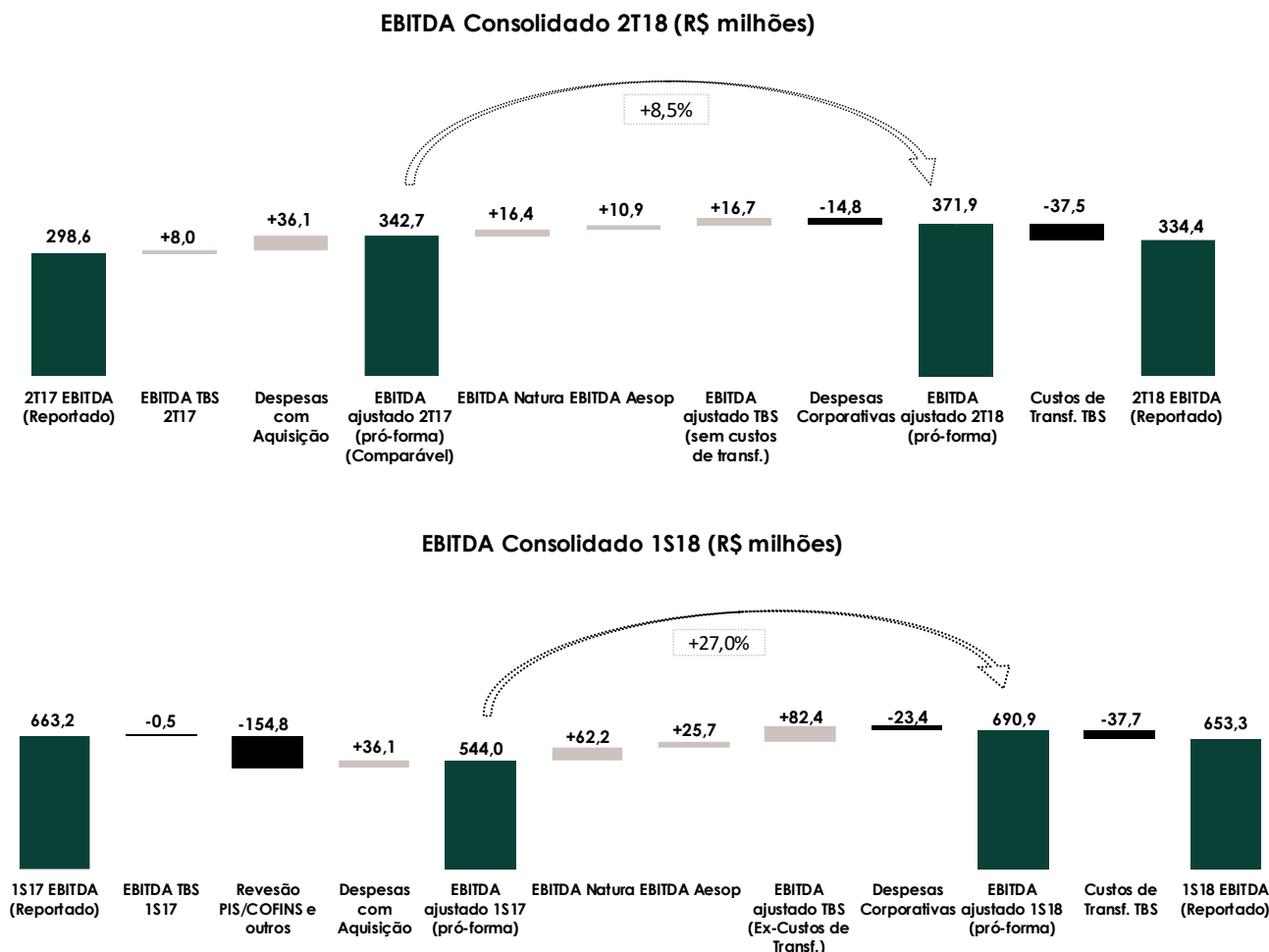


⁷ Em moeda constante.

⁸ EMEA: Europa, Oriente Médio e África; APAC: Ásia e Pacífico

Comentário do Desempenho

Crescimento de EBITDA impulsionado pelos três negócios



Resultado Financeiro

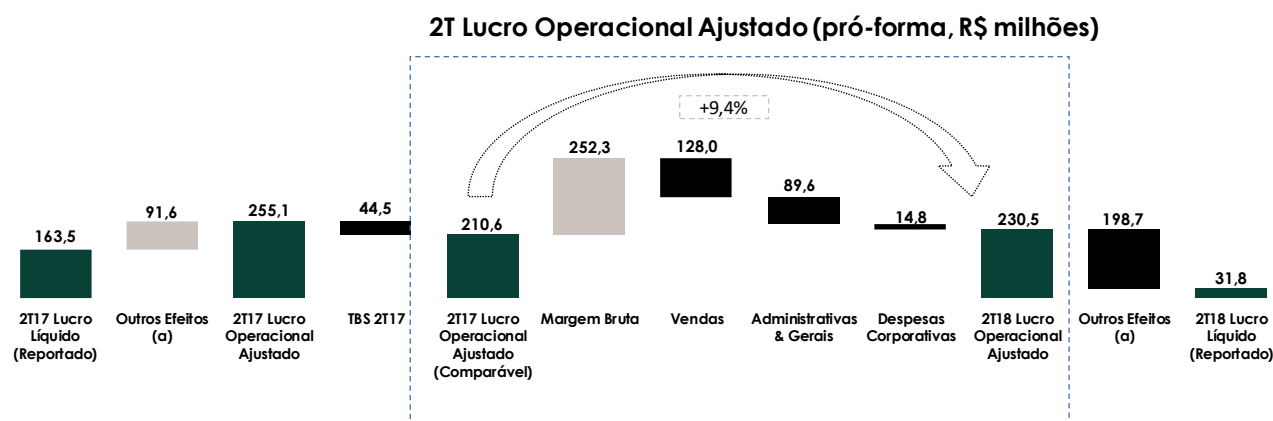
O quadro abaixo mostra as principais variações no resultado financeiro consolidado. A despesa financeira líquida de R\$145,0 milhões no 2T18, comparada a uma receita financeira líquida de R\$14,1 milhões no 2T17, resultou do maior nível de endividamento e maiores custos médios da dívida, em função da aquisição da The Body Shop.

R\$ milhões	2T18	2T17	Var. R\$	1S18	1S17	Var. R\$
Receitas e Despesas Financeiras, Líquidas	(145,0)	14,1	(159,1)	(301,2)	1,5	(302,7)
1. Empréstimos e Aplicações	(134,6)	(51,1)	(83,5)	(259,7)	(113,2)	(146,5)
2. Variação Cambial Operacional	20,1	5,6	14,5	21,6	1,8	19,8
3. Operações Internacionais	(11,6)	0,5	(12,1)	(6,3)	3,5	(9,8)
4. Outras Despesas e Receitas Financeiras	(19,0)	59,1	(78,0)	(56,8)	109,4	(166,2)
Ajustes dos Derivativos para Compra da TBS	0,0	72,7	(72,7)	0,0	72,7	(72,7)
Custos Financeiros Relativos à Aquisição da TBS	(6,8)	0,0	(6,8)	(24,4)	0,0	(24,4)
Contingências e Depósitos Judiciais	(8,5)	(19,0)	10,5	(15,9)	50,6	(66,4)
Reclassificação BNDES - CPC07	0,0	(6,5)	6,5	0,0	(18,3)	18,3
Outros	(3,6)	11,9	(15,5)	(16,6)	4,5	(21,1)

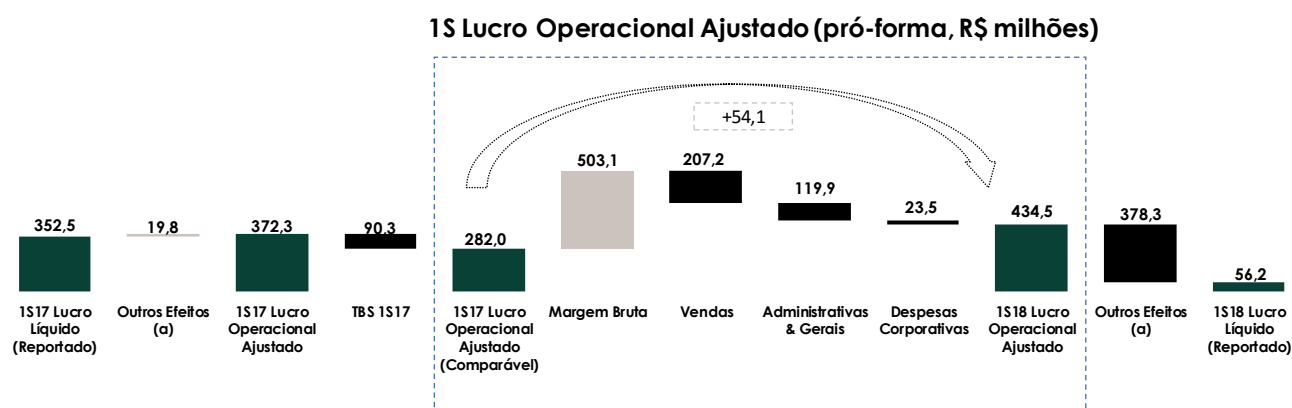
Lucro líquido consolidado reportado de R\$31.8 milhões no 2T18 vs. R\$163.5 milhões no 2T17, notavelmente impactado pelos R\$37,5 milhões em custos com transformação da The Body Shop e despesas financeiras de R\$57,8 milhões (líquido de imposto) relacionadas à sua aquisição. O lucro operacional ajustado que exclui esses

Comentário do Desempenho

efeitos, cresceu 9,4% em bases pró-forma no 2T18, totalizando R\$230,5 milhões, e 54,1% no 1S18, totalizando R\$434,5 milhões, como demonstrado abaixo:



^(a)Outros efeitos referem-se as linhas do resultado consolidado não consideradas no lucro operacional ajustado: outras receitas/despesas, despesas relacionadas com aquisição, custos de transformação, receitas/despesas financeiras e IR/CSLL



^(a)Outros efeitos referem-se as linhas do resultado consolidado não consideradas no lucro operacional ajustado: outras receitas/despesas, despesas relacionadas com aquisição, custos de transformação, receitas/despesas financeiras e IR/CSLL

O lucro operacional ajustado é calculado da seguinte forma:

R\$ milhões	2T18	2T17	Var. %	1S18	1S17	Var. %
Margem Bruta	2.205,2	1.420,5	55,2	4.156,8	2.629,2	58,1
Despesas com Vendas, Marketing e Logística	(1.449,6)	(879,5)	64,8	(2.732,6)	(1.679,1)	62,7
Despesas Adm., P&D, TI e Projetos	(503,5)	(279,3)	80,3	(952,3)	(564,0)	68,9
Despesas Corporativas ^a	(21,6)	(6,7)	222,4	(37,4)	(13,9)	168,9
Lucro Operacional Ajustado	230,5	255,1	(9,7)	434,5	372,3	16,7

^a Despesas relacionadas a administração e integração do Grupo - reclassificadas também em 2017 para melhor apresentação

Comentário do Desempenho

Geração de Caixa de R\$121,5 milhões no 2T18

R\$ milhões	2T18	2T17	Var. R\$	1S18	1S17	Var. R\$
Lucro Líquido	31,8	163,5	(131,7)	56,2	352,5	(296,3)
Depreciações e Amortizações	144,7	66,6	78,0	272,9	134,0	139,0
<i>Itens Não Caixa/Outros ^a</i>	64,6	(59,9)	124,4	(2,2)	(24,6)	22,4
Geração Interna de Caixa	241,0	170,3	70,8	326,9	461,8	(134,9)
<i>(Aumento)/ Redução do Capital de G</i>	<i>(28,4)</i>	<i>116,7</i>	<i>(145,1)</i>	<i>(406,0)</i>	<i>(124,4)</i>	<i>(281,6)</i>
Geração de Caixa antes do Capex	212,7	287,0	(74,3)	(79,1)	337,4	(416,5)
CAPEX	(91,2)	(61,5)	(29,7)	(150,4)	(95,4)	(55,1)
Geração de Caixa Livre^b	121,5	225,5	(104,0)	(229,6)	242,0	(471,5)

^a Inclui os efeitos de imposto diferido, amortização de ativos imobilizados e intangíveis, variação de câmbio no capital de giro, ativos imobilizados, etc.

^b (Geração interna de caixa) +/- (variações no capital de giro + realizável e exigível a longo prazo) - (aquisições de ativo imobilizado).

Geração de caixa de R\$121,5 milhões no 2T18, contra R\$225,5 milhões no 2T17, principalmente em função de um menor lucro líquido obtido no período, impactos dos efeitos negativos da aquisição e maior necessidade de capital de giro, em linha com nossas projeções e sazonalidades do nosso negócio.

A maior necessidade de capital de giro se deu em função do aumento sazonal dos estoques na The Body Shop e maiores recebíveis pelo crescimento de vendas da Natura.

Índice de endividamento

O índice dívida líquida/EBITDA da Natura &Co em 30 de junho de 2018 ficou em 3,3 vezes, em linha com nossas projeções, comparado com 1,2 vezes no ano anterior, devido a dívida relacionada à aquisição da The Body Shop.

R\$ milhões	2T18	2T17	1S18	1S17
Total da Dívida^a	7.653,2	3.362,0	7.653,2	3.362,0
(-) Caixa e Aplicações Financeiras	1.943,1	1.624,0	1.943,1	1.624,0
(=) Endividamento Líquido	5.710,1	1.738,0	5.710,1	1.738,0
Dívida Líquida/EBITDA	3,30	1,20	3,30	1,20

^a Excluindo arrendamentos mercantis financeiros e instrumentos derivativos

Comentário do Desempenho

2. Desempenho por negócio

Natura – Brasil: forte crescimento de receita e maior produtividade, apesar dos efeitos de calendário

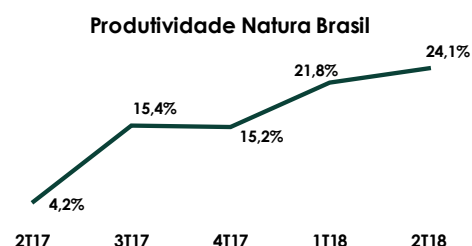
No 2T18, apesar das interferências ocasionadas pela greve dos caminhoneiros e Copa do Mundo, a Natura – Brasil reportou forte crescimento de receita, suportado pelo deslocamento da campanha do dia das mães para o 2T. A receita líquida reportada cresceu 6,7% em comparação ao 2T17.

No semestre verificamos aumento de 4,0% na receita líquida sobre o 1S17.

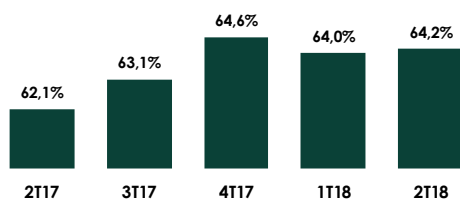
As campanhas de dia das mães e dia dos namorados neste trimestre superaram o desempenho registrado em 2017, com aumento das vendas nas categorias-chave e em presentes.

O modelo de Vendas por Relações está apresentando sinais consistentes de evolução, com a produtividade por consultora atingindo 24,1% no 2T18 vs. 2T17. Registramos também maior atividade das consultoras, melhora no seu índice de lealdade, maior *share-of-wallet* e um ligeiro aumento no número de consultoras quando comparado com o 1T18.

Avançamos com a rápida digitalização dos nossos negócios: mais de 50% das consultoras já estão usando a nossa plataforma móvel, e este índice chega a quase 100% de nossas líderes de negócios e gerentes de vendas.



Índice de inovação Natura Brasil (%RB)



No trimestre ganhamos dois prêmios importantes da Associação Brasileira de Marketing Direto (ABEMD), pelo uso inteligente da comunicação em canais digitais e pelo modelo de venda direta de beleza mais moderno do Brasil. Fomos classificados como a segunda companhia mais inovadora do setor de consumo do Brasil e a quarta mais inovadora em geral, segundo o Valor Econômico. Além disso, a Natura ficou em terceiro lugar entre as "Top 50 Open Corps" publicado pelo Ranking 100 Open Startups, que mede o engajamento das companhias brasileiras no ecossistema de inovação do país.

Nossas vendas online cresceram dois dígitos novamente neste trimestre, com aumento no número de visitas, do ticket médio e com forte taxa de conversão. Atualmente o canal representa cerca de 3% do total de vendas no ano no Brasil, já apresentando margem EBITDA de dois dígitos.

Nosso canal de varejo, que inclui lojas próprias e também as franquias das consultoras empresárias, continua crescendo significativamente. Estamos nos preparando para uma nova onda de lançamentos de lojas próprias a partir de agosto, que se somarão às atuais 19 unidades em operação no Brasil.

Comentário do Desempenho

R\$ milhões	Resultado					
	Natura - Brasil					
	2T18 ^a	2T17 ^a	Var. %	1S18	1S17 ^b	Var. %
Consultoras Total - Final do Período ('000)	1.056,4	1.206,8	(12,5) pp	1.056,4	1.206,8	(12,5) pp
Consultoras Total - Média do Período ('000)	1.047,1	1.234,6	(15,2) pp	1.044,2	1.255,5	(16,8) pp
Unidades de produtos para revenda (R\$ milhões)	84,1	73,4	14,7 pp	157,0	147,1	6,7 pp
Receita Bruta	2.045,3	1.943,7	5,2	3.709,0	3.626,5	2,3
Receita Líquida	1.434,7	1.344,8	6,7	2.603,1	2.503,7	4,0
CMV	(474,4)	(415,9)	14,0	(828,8)	(774,2)	7,1
Lucro Bruto	960,3	928,8	3,4	1.774,2	1.729,5	2,6
Despesas com Vendas, Marketing e Logística	(569,9)	(566,5)	0,6	(1.064,6)	(1.088,4)	(2,2)
Despesas Adm., P&D, TI e Projetos	(212,8)	(170,0)	25,2	(397,2)	(351,1)	13,1
Outras Receitas/ (Despesas) Operacionais, Líquidas	9,2	12,5	(25,9)	1,4	191,9	(99,3)
Depreciação	67,8	50,8	33,3	128,3	99,9	28,5
EBITDA	254,7	255,7	(0,4)	442,1	581,8	(24,0)
Margem Bruta	66,9%	69,1%	(2,1) pp	68,2%	69,1%	(0,9) pp
Despesas Vendas, Marketing e Logística/ Receita Líquida	39,7%	42,1%	(2,4) pp	(40,9)%	(43,5)%	2,6 pp
Despesas Adm., P&D, TI e Projetos/ Receita Líquida	(14,8)%	12,6%	(27,5) pp	(15,3)%	(14,0)%	(1,2) pp
Margem EBITDA	17,8%	19,0%	(1,3) pp	17,0%	23,2%	(6,3) pp

^a Despesas com aquisição da TBS e despesas corporativas são excluídas do Resultado da Natura Brasil

^b EBITDA do 1T18 da Natura inclui o efeito positivo da reversão de imposto PIS/COFINS de R\$154,8 milhões

^c Despesas corporativas foram reclassificadas para o resultado consolidado do Grupo

O EBITDA no Brasil foi de R\$254,7 milhões no 2T18 vs. R\$255,7 milhões no 2T17, impactado principalmente pela menor margem bruta (explicada acima) e maiores despesas gerais e administrativas no período. Excluindo o aumento de R\$17,0 milhões em depreciação e amortização, o incremento das despesas gerais e administrativas é explicado pelo maior investimento em projetos de tecnologia, em linha com o avanço da nossa digitalização, assim como investimentos em pesquisa e desenvolvimento, que fazem parte da estratégia de fortalecimento do portfólio de produtos.

As despesas com vendas, marketing e logística diminuíram 240 pontos base em relação à receita líquida desde o 2T17, devido à maior produtividade do nosso modelo de Vendas por Relações e maior eficiência operacional, que compensam os maiores investimentos em marketing, conforme planejado.

O EBITDA do 1S18 ficou em R\$442,0 milhões. Excluindo os efeitos da reversão do PIS/COFINS de R\$154,8 milhões, o EBITDA comparável cresceu 3,5% no 1S18.

Natura – Latam: ritmo forte com alto crescimento de receita e EBITDA

Em moeda constante a receita líquida cresceu 20,6% no 2T18, enquanto o EBITDA cresceu 19,5%, resultando em +70 pontos base na margem EBITDA. Todas as regiões apresentaram crescimento de receita e EBITDA no período, com destaque para Argentina, Chile e México.

No semestre, em moeda constante, a receita cresceu 21,8% e o EBITDA 42,4% (+250 pontos base na margem EBITDA), apoiado pela maior rentabilidade observada em todos os países.

O número de consultoras cresceu 10,5% desde o 2T17, totalizando 628.100, com maior produtividade. Estamos implementando o modelo de Vendas por Relações no Chile onde já observamos resultados mais fortes, bem como implementando com celeridade nossa estratégia de vendas online no Chile e na Argentina.

Comentário do Desempenho

R\$ milhões	Resultado					
	Natura - Latam					
	2T18	2T17	Var. %	1S18	1S17	Var. %
Consultoras Total - Final do Período ('000)	628,1	568,2	10,5	628,1	568,2	10,5
Consultoras Total - Média do Período ('000)	619,1	559,3	10,7	605,9	550,1	10,1
Unidades de produtos para revenda (R\$ milhões)	35,6	32,3	10,2	65,3	58,6	11,4
Receita Bruta	802,8	688,3	16,6	1.464,6	1.240,1	18,1
Receita Líquida	621,1	527,6	17,7	1.130,1	951,1	18,8
CMV	(207,7)	(172,6)	20,3	(372,3)	(318,2)	17,0
Lucro Bruto	413,4	355,0	16,5	757,8	632,9	19,7
Despesas com Vendas, Marketing e Logística	(257,1)	(221,0)	16,4	(473,4)	(412,5)	14,8
Despesas Adm., P&D, TI e Projetos	(68,3)	(61,8)	10,5	(132,0)	(118,4)	11,5
Outras Receitas/ (Despesas) Operacionais, Líquidas	1,2	0,7	83,2	(0,6)	1,3	n/a
Depreciação	7,3	5,5	33,6	14,1	12,9	9,7
EBITDA	96,5	78,4	23,1	165,9	116,2	42,7
Margem Bruta	66,6%	67,3%	(0,7) pp	67,1%	66,5%	0,5 pp
Despesas Vendas, Marketing e Logística/ Receita Líquida	41,4%	41,9%	(0,5) pp	41,9%	43,4%	(1,5) pp
Despesas Adm. P&D, TI e Projetos/ Receita Líquida	11,0%	11,7%	(0,7) pp	11,7%	12,4%	(0,8) pp
Margem EBITDA	15,5%	14,9%	0,7 pp	14,7%	12,2%	2,5 pp

The Body Shop: fundamentos mais fortes e avanços no plano de transformação

A The Body Shop registrou receita líquida de R\$806,7 milhões no segundo trimestre, -1,1% comparado com o 2T17 em moeda constante. Como já divulgado anteriormente, esse trimestre foi impactado pelo período da Páscoa e pelo faseamento das vendas para franqueados, que beneficiaram o resultado do 1T18. O EBITDA ajustado do trimestre (excluindo os custos com transformação) foi de R\$24,7 milhões, um aumento de R\$16,7 milhões vs. o 2T17, representando incremento de 200 pontos base na margem EBITDA, que atingiu 3,1%.

O semestre apresentou receita de R\$1.613,9 milhões, alta de 3,6%⁷ sobre o 1S17, e o EBITDA ajustado (excluindo os custos com transformação) foi de R\$82,0 milhões, contra -R\$0,5 milhões no 1S17, representando forte melhora de margem para 5,1%. Apesar das 52 lojas a menos e do menor nível de descontos, as vendas das lojas próprias permaneceram estáveis no primeiro semestre, com melhora no EBITDA. O e-commerce teve importante contribuição para o bom desempenho em vendas e EBITDA, mesmo com um menor nível de descontos.

As regiões da APAC⁸ e EMEA⁸ foram destaques em vendas. Na APAC o canal de lojas próprias e o de franquias tiveram bom desempenho, enquanto na EMEA, o e-commerce e as franquias foram os responsáveis pelo crescimento.

O programa de transformação da The Body Shop teve início neste trimestre. Os custos totais com transformação a serem incorridos em 2018 e 2019 estão estimados em torno de £30 milhões. Todos os custos com transformação são relacionados a iniciativas que contribuirão para o atingimento das metas de vendas e EBITDA ao longo do período entre 2019 e 2022 como, por exemplo, o redesenho da organização e otimização da rede de lojas. Tais custos já estavam incluídos em nossas metas, como pode ser verificado no quadro ao lado a direita:



⁷ Em moeda constante.

⁸ APAC: Ásia e Pacífico, EMEA: Europa, Oriente Médio e África.

Comentário do Desempenho

A The Body Shop encerrou o trimestre com 1.050 lojas próprias (52 a menos) e 1.928 lojas franqueadas (6 a menos), totalizando 58 lojas a menos nos últimos doze meses, como parte do processo de otimização da sua rede de varejo. A maioria dos fechamentos ocorreu no Reino Unido e nos Estados Unidos.

Ao longo do trimestre, a The Body Shop obteve diversos reconhecimentos, entre eles o de "Iniciativa do Ano por um Varejista Responsável" (Responsible Retailer Initiative of the Year) no Congresso Mundial de Varejo, pelo seu programa de sustentabilidade global "Enriquecer, Não Explorar" (Enrich Not Exploit).

Aesop: mais um trimestre de forte crescimento de receita e de lucro

A Aesop reportou mais um trimestre de forte crescimento em todos os canais e regiões. Os destaques incluem crescimento de vendas mesmas lojas de 21,6% (lojas exclusivas) e crescimento acelerado nas vendas online, que resultaram em aumento de receita em moeda constante de 36,0%⁷ vs. o 2T17, atingindo R\$235,5 milhões. Nos últimos doze meses foram abertas 25 novas lojas próprias, totalizando 213 lojas exclusivas. O EBITDA do trimestre aumentou 32,5%⁷ vs. o 2T17, com ganho de 130 pontos base na margem EBITDA, que foi de 10,7%.

No 1S18 as vendas da Aesop cresceram 33,4%⁷, ao passo que o EBITDA saltou para 66,6%⁷, resultando em uma margem EBITDA de 12,0% (+300 pontos base no 1S18).

⁷ Em moeda constante.

Comentário do Desempenho

3. Desempenho sócio-ambiental

A Natura registrou importantes conquistas no período:

Somos a primeira marca brasileira, e uma de duas no mundo, a conquistar certificação internacional da UEBT (União para o BioComércio Ético) para a cadeia de fornecimento de ingredientes naturais nos produtos da linha Ekos. O novo selo comprova os três pilares que norteiam os negócios da empresa: comércio justo, conservação da biodiversidade e relacionamento de confiança com a comunidade.

O Global Compact da ONU anunciou que Guilherme Leal, co-fundador da Natura e co-presidente do Conselho de Administração de Natura &Co, foi nomeado membro do seu conselho global. Ele foi nomeado pelo Secretário-Geral da ONU, António Guterres. Lançado em 2000, o Pacto Global é a maior iniciativa corporativa de sustentabilidade do mundo, com mais de 9,5 mil empresas e 3 mil signatários não corporativos, de mais de 160 países, com mais de 70 Redes Locais de atuação.

Superamos o uso de refil em relação à meta nas principais categorias, e nossa linha Tododia teve um desempenho forte, contribuindo de forma positiva ambientalmente, pois contém itens com embalagem de origem renovável (plástico verde) ou com material reciclado pós-consumo, menor geração de resíduos e menor emissão relativa de carbono.

Nossa arrecadação dos produtos da linha Crer para Ver alcançou R\$20,4 milhões no semestre, 17,9% maior que o 1S17. Os lucros são revertidos para projetos de educação que promovem o desenvolvimento humano.

Escopo	Indicador	Unidade	Meta 2020	Resultados		
				1S18	1S17	Destaques
Natura: Brasil + Latam	Emissão Relativa de Carbono (Escopo 1, 2 e 3)	kg CO2/kg prod. faturado	2,15	3,37	3,20	Aumento em função do maior consumo de combustível no Brasil, maiores exportações e maior impressão de catálogos na Latam
Natura: Brasil	Embalagens Ecoeficientes ^(a)	% (unid. faturadas emb. Ecoef/unid fat. Totais)	40	22	20	Maior utilização de embalagens de origem renovável nas marcas Tododia e Plant, bem como nas embalagens refis em outras categorias
Natura: Brasil + Latam	Consumo de Insumos Amazônicos em Relação ao Consumo Total Natura	% (R\$ insumos amazônicos/R\$ insumos totais)	30,0	16,9	18,8	Menor produção de sabonetes em função da greve dos caminhoneiros
Natura: Brasil + Latam	Volume Acumulado de Negócios na Região PAM Amazônica ^(b)	R\$ milhões	1,00	1,34	1,08	Aumento nas compras e investimentos em óleo de palma na nossa unidade de Benevides - Pará
Natura: Brasil + Latam	Arrecadação da Linha Crer para Ver - Global ^(c)	R\$ milhões	41,0	20,4	17,3	Bom desempenho de vendas em todos os países devido a melhor estratégia em "presentes" na Latam e campanha bem-sucedida de dia dos namorados
Natura: Brasil + Latam	Índice de Mulheres na Liderança (Nível Diretoria e Acima)	%	50,0	36,5	31,3	crescimento de 16,6%
Natura: Brasil	PCD (Pessoas com Deficiência)	%	8,0	6,2	5,9	Campanhas de recrutamento bem-sucedidas

^(a) Indicador de embalagens ecoeficientes são aquelas que apresentam redução de no mínimo 50% de peso em relação a embalagem regular/similar; ou que apresentam 50% de sua composição com MRPC e/ou material renovável desde que não apresentem aumento de massa.

^(b) Valores acumulados desde 2011.

^(c) Refere-se ao lucro antes do desconto do imposto de renda (IR) acumulado no ano destinado ao Fundo da linha Crer para Ver.

Comentário do Desempenho

4. Anexos

Performance NATU3

O gráfico abaixo demonstra o desempenho das ações da Natura desde o IPO:



Balanco Patrimonial

ATIVO	2T18	4T17	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2T18	4T17
CIRCULANTES			CIRCULANTES		
Caixa e equivalentes de caixa	643,6	1.693,1	Empréstimos, financiamentos e debentures	1.028,3	4.076,7
Títulos e valores mobiliários	1.299,5	1.977,3	Fornecedores e outras contas a pagar	1.384,9	1.553,8
Contas a receber de clientes	1.353,3	1.507,9	Salários, participações nos resultados e encargos sociais	336,3	366,0
Estoques	1.522,8	1.243,9	Obrigações tributárias	218,8	269,9
Impostos a recuperar	203,7	210,6	Imposto de renda e contribuição social	100,5	147,9
Imposto de renda e contribuição social	232,2	197,5	Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	0,0	201,7
Instrumentos financeiros derivativos	369,4	14,8	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	19,9	17,4
Outros ativos circulantes	228,0	211,2	Outras passivos circulantes	324,1	278,7
Total dos ativos circulantes	5.852,6	7.056,3	Total dos passivos circulantes	3.412,9	6.912,0
NÃO CIRCULANTES			NÃO CIRCULANTES		
Impostos a recuperar	436,2	439,1	Empréstimos, financiamentos e debentures	7.512,9	5.255,2
Imposto de renda e contribuição social diferido	408,8	344,2	Obrigações tributárias	143,5	195,1
Depósitos judiciais	323,0	319,4	Imposto de renda e contribuição social diferidos	450,0	422,4
Outros ativos não circulantes	53,4	46,1	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	306,1	264,7
Total dos ativos realizável a longo prazo	1.221,4	1.148,9	Outros passivos não circulantes	245,6	273,3
			Total dos passivos não circulantes	8.658,1	6.410,7
Imobilizado	2.260,4	2.276,7	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Intangível	4.989,7	4.475,6	Capital social	427,1	427,1
Total dos ativos não circulantes	8.471,5	7.901,2	Ações em tesouraria	(24,2)	(32,5)
			Reservas de capital	147,8	155,7
			Reservas de lucros	1.140,6	1.123,2
			Lucros Acumulados	56,2	0,0
			Deságio em transações de capital	(92,1)	(92,1)
			Ajustes de avaliação patrimonial	597,6	53,3
			Total do patrimônio líquido	2.253,1	1.634,7
TOTAL DO ATIVO	14.324,1	14.957,5	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14.324,1	14.957,5

Comentário do Desempenho

Demonstração de Resultados

R\$ million	2T18	2T17	Var. %	1S18	1S17	Var. %
VENDAS BRUTAS						
Mercado interno	2.049,2	1.942,1	5,5	3.718,1	3.623,6	2,6
Mercado externo	2.241,3	859,0	160,9	4.271,5	1.573,1	171,5
Outras vendas	10,6	0,5	1.869,5	20,0	0,9	2.202,2
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	4.301,1	2.801,6	53,5	8.009,6	5.197,6	54,1
Impostos sobre vendas, devoluções e abatimentos	(1.201,1)	(775,8)	54,8	(2.221,9)	(1.443,1)	54,0
RECEITA LÍQUIDA	3.100,0	2.025,8	53,0	5.787,7	3.754,4	54,2
Custo dos produtos vendidos	(894,9)	(605,3)	47,8	(1.630,8)	(1.125,2)	44,9
LUCRO BRUTO	2.205,2	1.420,5	55,2	4.156,8	2.629,2	58,1
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS						
Despesas com Vendas, Marketing e Logística	(1.449,6)	(879,5)	64,8	(2.732,6)	(1.679,1)	62,7
Despesas Administrativas, P&D, TI e Projetos	(521,0)	(286,4)	81,9	(988,3)	(578,3)	70,9
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(44,8)	(22,6)	97,7	(55,5)	157,4	(135,3)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	189,8	232,0	(18,2)	380,4	529,2	(28,1)
Receitas financeiras	574,4	126,8	353,1	837,5	400,0	109,3
Despesas financeiras	(719,4)	(112,6)	538,6	(1.138,7)	(398,5)	185,7
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO S	44,8	246,1	(81,8)	79,1	530,7	(85,1)
Imposto de renda e contribuição social	(13,0)	(82,6)	(84,3)	(23,0)	(178,3)	(87,1)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	31,8	163,5	(80,6)	56,2	352,5	(84,1)

Demonstração do Fluxo de Caixa

R\$ million	1S18	1S17
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	320,2	661,5
OUTROS FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recuperações (pagamentos) de imposto de renda e contribuição social	(145,7)	(48,7)
Levantamentos (pagamentos) de depósitos judiciais	3,4	(3,0)
Pagamentos relacionados a processos tributários, cíveis e trabalhistas	(8,7)	(6,5)
Pagamentos de recursos por liquidação de operações com derivativos	(4,5)	(180,8)
Pagamento de juros sobre arrendamento mercantil financeiro	(13,5)	0,0
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(317,2)	(148,8)
CAIXA LÍQUIDO GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(166,0)	273,8
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Adições de imobilizado e intangível	(150,4)	(104,1)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado e intangível	4,0	5,4
Aplicação em títulos e valores mobiliários	(5.088,3)	(2.325,0)
Resgate de títulos e valores mobiliários	5.733,3	2.402,2
Resgate de juros sobre aplicações e títulos de valores mobiliários	108,6	238,8
CAIXA LÍQUIDO GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	607,3	217,3
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Amortização de arrendamento mercantil financeiro - principal	(33,9)	0,0
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures - principal	(5.282,9)	(881,7)
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	3.954,2	57,2
Utilização de ações em tesouraria pelo exercício de opções de compra de ações	(0,8)	0,0
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio referentes ao exercício anterior	(201,7)	(109,4)
Recebimentos (pagamento) de recursos por liquidação de operações com derivativos	30,5	(3,0)
CAIXA LÍQUIDO GERADO (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(1.534,5)	(936,9)
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	43,7	4,2
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(1.049,6)	(441,7)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	1.693,1	1.091,5
Saldo final do caixa e equivalentes de caixa	643,6	649,8
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(1.049,6)	(441,7)

Informações adicionais às demonstrações dos fluxos de caixa:

Alguns montantes comparativos foram reclassificados para melhor apresentação

* As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Comentário do Desempenho

Teleconferência & Webcast

natura & co

Divulgação dos Resultados 2T18

09 de Agosto de 2018 - Após o encerramento da B3.

TELECONFERÊNCIA

Data:	10.08.2018
Horário:	11h00 - horário de Brasília 10h00 - horário de NY 15h00 - horário de Londres
Telefone:	Participantes Brasil: +55 11 3193-1001 ou +55 11 2820-4001 Participantes EUA: +1 646 828-8246 ou Toll Free: 1 800-492-3904 Participantes Reino Unido: +44 20 74425660 ou Toll Free: 0808-111-0152
	Favor ligar 15min antes do início da teleconferência.
Senha:	Natura

Webcast ao vivo: www.natura.net/investor

A conferência será realizada em Inglês, com tradução simultânea para o português.

Comentário do Desempenho

5. Glossário

CDI: Certificado de depósito interbancário.

CFT: Cosmetics, Fragrances and Toiletries Market.

CMV / CPV: Custo das Mercadorias Vendidas / Custo dos Produtos Vendidos

Comunidades Fornecedoras: Comunidades de agricultores familiares e extrativistas de diversas localidades do Brasil – majoritariamente da Região Amazônica, que extraem de forma sustentável insumos da sociobiodiversidade utilizados em nossos produtos. Estabelecemos com essas comunidades cadeias produtivas que se pautam por preço justo, repartição de benefícios pelo acesso ao patrimônio genético e aos conhecimentos tradicionais associados e apoio a projetos de desenvolvimento sustentável local. Esse modelo de negócio tem se mostrado efetivo na geração de valor social, econômico e ambiental para a Natura e para as comunidades.

EBITDA: da expressão em inglês Earnings Before Interests, Taxes, Depreciation and Amortization, que em português significa Lucro Antes dos Juros, Imposto de Renda, Depreciação e Amortização.

EBITDA ajustado: exclui os efeitos não considerados usuais, recorrentes ou não-comparáveis entre os períodos sob análise

EP&L: metodologia internacional de contabilidade ambiental que vem da expressão em inglês Environmental Profit & Loss,

GEE: Gases de Efeito Estufa.

Índice de Inovação: Participação nos últimos 12 meses da venda dos produtos lançados nos últimos 24 meses.

Instituto Natura: é uma organização sem fins lucrativos criada em 2010 para fortalecer e ampliar nossas iniciativas de Investimento Social Privado. Sua criação nos permitiu potencializar os esforços e investimentos em ações que contribuam para a melhoria da qualidade do ensino público.

Mercado Alvo: Referente aos dados de mercado alvo da SIPATESP/Abihpec. Considera somente os segmentos nos quais a Natura opera. Exclui fraldas, itens de higiene oral, tintura para cabelo, esmaltes, absorventes dentre outros.

MRPC: sigla para Material Reciclado Pós-Consumo.

PLR: Participação nos Lucros e Resultados.

Programa Natura Crer Para Ver: Linha especial de produtos não cosméticos, cujo lucro é revertido para o Instituto Natura, no Brasil, e investido pela Natura em ações sociais nos demais países onde operamos na América Latina. Nossas Consultoras e consultores se engajam nas vendas em prol de seu benefício social, sem obter ganhos.

Rede de Relações Sustentáveis: Modelo Comercial adotado no México que contempla oito etapas de avanço da Consultora: Consultora Natura, Consultora Natura Empreendedora, Formadora Natura 1 e 2, Transformadora Natura 1 e 2, Inspiradora Natura e Associada Natura. Para ascender na atividade, é preciso atender a critérios de volume de vendas, atração de novas Consultoras e – como diferencial dos demais modelos existentes no país – desenvolvimento pessoal e de relações socioambientais na comunidade.

Repartição de Benefícios: Com base na Política Natura de Uso Sustentável da Biodiversidade e do Conhecimento Tradicional Associado, é utilizada a premissa de repartir benefícios sempre que percebermos diferentes formas de valor nos acessos que realizamos. Sendo assim, uma das práticas que definem a forma como esses recursos serão divididos é associar pagamentos ao número de matérias-primas produzidas a partir de cada planta e ao sucesso comercial dos produtos para os quais essas matérias-primas servem de insumo.

TBS: The Body Shop.

Comentário do Desempenho

O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados. Também não deve ser considerado como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado e sua definição na Sociedade, eventualmente, pode não ser comparável ao LAJIDA ou EBITDA definido por outras companhias. Ainda que o EBITDA não forneça, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, uma medida do fluxo de caixa, a Administração o utiliza para mensurar o desempenho operacional da Sociedade. Adicionalmente, entendemos que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o EBITDA como indicador do desempenho operacional de uma companhia e/ou de seu fluxo de caixa.

Disclaimer

Este relatório contém informações futuras. Tais informações não são apenas fatos históricos, mas refletem os desejos e as expectativas da direção da Natura. As palavras "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e similares, pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. Riscos conhecidos incluem incertezas, que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e produtos, aceitação dos produtos no mercado, transições de produto da Companhia e seus competidores, aprovação regulamentar, moeda, flutuação da moeda, dificuldades de fornecimento e produção e mudanças na venda de produtos, dentre outros riscos. Este relatório também contém algumas informações "pró-forma", elaboradas pela Companhia a título exclusivo de informação e referência, portanto, são grandezas não auditadas. Este relatório está atualizado até a presente data e a Natura não se obriga a atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.

Time de Relações com Investidores

Tel.: +55 (11) 4389-7786

Viviane Behar, vivianebehar@natura.net

Luiz Palhares, luizpalhares@natura.net

Ana Carolina Bastos, anabastos@natura.net

Camila Soares Cabrera, camilacabrera@natura.net

natura & co

Notas Explicativas**NATURA COSMÉTICOS S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS****PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2018****(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)**

1. INFORMAÇÕES GERAIS**Natura Cosméticos S.A**

A Natura Cosméticos S.A. (“Sociedade”) é uma sociedade anônima de capital aberto listada no segmento especial denominado Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código “NATU3”, com sede no Brasil, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Alexandre Colares, nº. 1188, Vila Jaguara, CEP 05106-000.

Suas atividades e as de suas controladas (doravante denominadas “Sociedades”) compreendem o desenvolvimento, a industrialização, a distribuição e a comercialização e a exploração de modelos de comércio de cosméticos, fragrâncias em geral e produtos de higiene pessoal, substancialmente por meio de vendas diretas realizadas pelos(as) Consultores(as) Natura, vendas realizadas no mercado de varejo e *e-Commerce*, bem como a participação como sócia ou acionista em outras sociedades no Brasil e no exterior.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**2.1. Declaração de conformidade e base de preparação**

As informações contábeis intermediárias da Sociedade, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2018 compreendem as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, elaboradas de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo International Accounting Standard Board - IASB e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. As informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras Intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, estão divulgadas na nota explicativa nº 2 das demonstrações financeiras da Sociedade referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, emitidas em 14 de março de 2018, com exceção às aplicações do CPC 47 - Receita de Contrato com Clientes, correspondente ao *IFRS 15 - Revenue from Contracts with Customers* (“CPC 47 / IFRS 15”), e do CPC 48 – Instrumentos Financeiros, correspondente ao *IFRS 9 - Financial Instruments* (“CPC 48 / IFRS 9”), descritas na nota explicativa 2.4.

As informações de notas explicativas que não sofreram alterações significativas com comparação a 31 de dezembro de 2017 não foram apresentadas integralmente nestas informações trimestrais. Desta forma, as presentes informações contábeis

Notas Explicativas

intermediárias devem ser lidas em conjunto com a última demonstração financeira anual.

2.2. Reapresentação das informações trimestrais anteriormente apresentadas

a) Reapresentação dos valores correspondentes da demonstração dos fluxos de caixa

Os valores correspondentes da demonstração de fluxos de caixa individual e consolidado, referente ao período findo em 30 de junho de 2017, apresentados nestas informações contábeis intermediárias para fins de comparação, estão sendo reapresentados em conformidade com o CPC 23 - Políticas contábeis, mudanças de estimativas e retificação de erro (*IAS 8 - Accounting policies, changes in accounting estimates and errors*) e CPC 21 – Demonstração intermediária (*IAS 34 – Interim Financial Reporting*), em decorrência da reclassificação (i) dos dividendos recebidos de controladas originalmente apresentados nos fluxos de caixa das atividades operacionais para os fluxos de caixa das atividades de investimento, na demonstração dos fluxos de caixa da controladora; (ii) das operações de pagamentos e recebimentos de recursos por liquidação de operações com derivativos originalmente apresentados nos fluxos de caixa das atividades operacionais para os fluxos de caixa das atividades de financiamentos; e (iii) do efeito não caixa dos juros sobre aplicações originalmente apresentados nos fluxos de caixa das atividades de investimento para ajustes do lucro do período, na demonstração dos fluxos de caixa individual da controladora e no consolidado, conforme apresentado no quadro abaixo:

	Controladora				
	Reclassificações				Reapresentado 30/06/2017
	Anteriorment e apresentado 30/06/2017	Juros sobre aplicações	Liquidação de operações com derivativos	Dividendos recebidos de controladas	
Fluxo de caixa das atividades operacionais	73.558	(37.584)	11.730	(30.235)	17.469
Fluxo de caixa das atividades de investimento	690.687	37.584	-	30.235	758.506
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(787.861)	-	(11.730)	-	(799.591)
REDUÇÃO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(23.616)	-	-	-	(23.616)

	Consolidado			
	Reclassificações			
	Anteriormente apresentado 30/06/2017	Juros sobre aplicações	Liquidação de operações com derivativos	Reapresentado 30/06/2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais	353.485	(82.763)	3.031	273.253
Fluxo de caixa das atividades de investimento	134.530	82.763	-	217.293
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(933.910)	-	(3.031)	(936.941)
Efeito de variação cambial	4.242	-	-	4.242
REDUÇÃO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(441.653)	-	-	(441.653)

Notas Explicativas

Esta reapresentação não altera o valor de redução do saldo de caixa e equivalente de caixa do período previamente apresentado. Não houve qualquer outro impacto nas demais informações contábeis intermediárias da Sociedade oriundo desta reapresentação.

b) Reapresentação dos valores correspondentes da Demonstração do Valor Adicionado

Os valores correspondentes da demonstração de valor adicionado individual e consolidado, referente ao período findo em 30 de junho de 2017, apresentados nestas informações trimestrais para fins de comparação, estão sendo reapresentados em conformidade com o CPC 23 - Políticas contábeis, mudanças de estimativas e retificação de erro (*IAS 8 - Accounting policies, changes in accounting estimates and errors*) e CPC 21 – Demonstração intermediária (*IAS 34 – Interim Financial Reporting*), para melhor comparabilidade e apresentação desses valores, em decorrência de erro na divulgação do valor apresentado nas rubricas: “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas, “Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados” e “Impostos, taxas e contribuições”, bem como todas as rubricas totalizadoras subsequentes, conforme apresentado no quadro abaixo:

	Controladora		
	Anteriormente apresentado em 30/06/2017	Ajustes	Reapresentado 30/06/2017
RECEITAS	3.627.702	21.413	3.649.115
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	3.664.574	-	3.664.574
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida das reversões	14.075	-	14.075
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(50.947)	21.413	(29.534)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(2.386.160)	-	(2.386.160)
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(1.253.156)	-	(1.253.156)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.133.004)	-	(1.133.004)
VALOR ADICIONADO BRUTO	1.241.542	21.413	1.262.955
RETENÇÕES	(55.184)	-	(55.184)
Depreciações e amortizações	(55.184)	-	(55.184)
VALOR ADICIONADO PRODUZIDO PELA SOCIEDADE	1.186.358	21.413	1.207.771
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	575.760	-	575.760
Resultado de equivalência patrimonial	339.664	-	339.664
Receitas financeiras - incluem variações monetárias e cambiais	236.096	-	236.096
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	1.762.118	21.413	1.783.531
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	1.762.118	21.413	1.783.531
Pessoal e encargos sociais	264.878	-	264.878
Impostos, taxas e contribuições	795.530	21.413	816.943
Despesas financeiras e aluguéis	349.229	-	349.229
Lucros retidos	352.481	-	352.481

Notas Explicativas

	Consolidado		
	Anteriormente apresentado em 30/06/2017	Ajustes	Reapresentado 30/06/2017
RECEITAS	5.408.951	(174.194)	5.234.757
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	5.246.216	-	5.246.216
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida das reversões	5.322	-	5.322
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	157.413	(174.194)	(16.781)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(3.482.947)	251.953	(3.230.994)
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(2.040.848)	251.953	(1.788.895)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.442.099)	-	(1.442.099)
VALOR ADICIONADO BRUTO	1.926.004	77.759	2.003.763
RETENÇÕES	(133.984)	-	(133.984)
Depreciações e amortizações	(133.984)	-	(133.984)
VALOR ADICIONADO PRODUZIDO PELA SOCIEDADE	1.792.020	77.759	1.869.779
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	400.044	-	400.044
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-
Receitas financeiras - incluem variações monetárias e cambiais	400.044	-	400.044
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	2.192.064	77.759	2.269.823
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	2.192.064	77.759	2.269.823
Pessoal e encargos sociais	717.008	-	717.008
Impostos, taxas e contribuições	699.125	77.759	776.884
Despesas financeiras e aluguéis	423.450	-	423.450
Lucros retidos	352.481	-	352.481

Não houve qualquer outro impacto nas demais demonstrações financeiras intermediárias da Sociedade oriundo desta reapresentação.

c) Reapresentação dos valores correspondentes da demonstração de resultado

Determinados valores incluídos na demonstração de resultado consolidado, referente ao período findo em 30 de junho de 2017, apresentados nestas informações contábeis intermediárias para fins de comparação, foram reclassificados em conformidade com o CPC 23 - Políticas contábeis, mudanças de estimativas e retificação de erro (*IAS 8 - Accounting policies, changes in accounting estimates and errors*) e CPC 21 – Demonstração intermediária (*IAS 34 – Interim Financial Reporting*), para melhor comparabilidade, em decorrência da reclassificação de valores registrados na controlada Emeis Holding Pty Ltd. (“Aesop”) do grupo de “Despesas administrativas, P&D, TI e projetos” para “Despesas com vendas, marketing e logística” no total de R\$133.384 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2017 e R\$69.803 no período de três meses findo em 30 de junho de 2017. Esta reclassificação não altera o resultado líquido do período previamente apresentado (Vide nota explicativa nº 24).

Notas Explicativas

2.3. Novas normas, alterações e interpretações de normas ainda não adotadas

As normas, alterações e interpretações de normas emitidas, mas ainda não adotadas até a data de emissão das informações contábeis intermediárias da Sociedade, estão abaixo apresentadas. A Sociedade pretende adotá-las quando entrarem em vigência.

CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Arrendamento Mercantil

A nova norma substituirá o IAS 17 – *Leases* e o IFRIC 4 – *Determining whether an Arrangement contains a Lease*, terá vigência a partir de 1º de janeiro de 2019 e introduz um único modelo de arrendamento, substituindo o conceito de classificação entre arrendamento mercantil operacional e financeiro. O principal objetivo é definir se existe um arrendamento nos contratos ou se o contrato é uma prestação de serviço. Após esta definição, se um contrato contiver um arrendamento, deverá ser contabilizado no ativo, com respectivo passivo e encargos financeiros.

O arrendamento está presente em um contrato se o contrato incluir ambos:

- Um ativo identificável especificado explicitamente ou implicitamente. Neste caso o fornecedor não tem a prática de substituir o ativo, ou a substituição não traria nenhum benefício econômico para o fornecedor.
- O direito de controle do uso do ativo durante o contrato. Neste caso, a Sociedade deve ter autoridade para tomada de decisões sobre o uso do ativo e capacidade de obter substancialmente todos os benefícios econômicos pelo uso do ativo.

A norma inclui duas isenções de reconhecimento para arrendatários: arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, ou seja, com prazo de 12 meses ou menos.

Além da análise preliminar efetuada pela Administração em 2016, o projeto inclui também a contratação de especialistas externos para auxiliar a Sociedade na identificação e mensuração dos efeitos na data de adoção inicial, identificação das necessidades de modificação dos sistemas informatizados utilizados, desenho e implantação de controles internos, políticas e procedimentos adequados e necessários para coletar e divulgar as informações requisitadas nesse novo pronunciamento.

Por conta dos montantes a pagar de arrendamento operacional divulgados na nota explicativa nº 30.2, a Sociedade espera impactos relevantes, especialmente em seus principais indicadores (EBITDA, Dívida líquida, etc) e cláusulas de covenants. Todavia os efeitos para adoção inicial deste pronunciamento ainda não foram finalizados o que impossibilita a sua divulgação.

Notas Explicativas

IFRIC 23 - Incertezas em Relação a Tratamentos Tributários

Esta interpretação esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 – Tributos sobre o Lucro (*IAS 12 – Income Taxes*) quando houver incerteza sobre os tratamentos de imposto de renda. Nessas circunstâncias, a entidade deve reconhecer e mensurar o seu ativo ou passivo fiscal, corrente ou diferido, aplicando os requisitos do CPC 32 / IAS 12 com base no lucro tributável (perda fiscal), nas bases fiscais, nas perdas fiscais não utilizadas, nos créditos fiscais não utilizados e nas alíquotas fiscais, determinados com base nesta interpretação. Esta interpretação estará em vigor a partir de períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2019.

Não existem outras normas, alterações e interpretações de normas emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Sociedade.

- 2.4. Novas normas, alterações e interpretações de normas aplicadas pela primeira vez para o período iniciado em, ou após, 1º de janeiro de 2018

Mudanças de Práticas Contábeis

CPC 47 / IFRS 15 – Receita de Contrato com Cliente

A Sociedade aplicou, a partir de 1º de janeiro de 2018, o CPC 47 / IFRS 15, aprovado pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) em dezembro de 2016, que estabelece um modelo de cinco etapas que se aplicam sobre a receita obtida a partir de um contrato com cliente, independentemente do tipo de transação de receita ou da indústria. Como resultado da implementação do CPC 47 / IFRS 15, a Sociedade revisitou suas práticas contábeis relacionadas à identificação das obrigações de desempenho, como por exemplo os reconhecimentos por desempenho concedidos às consultoras, os eventos e convenções destinados a estimular e congratular as melhores consultoras, e outras obrigações, conforme apresentadas abaixo:

Obrigação de desempenho	Natureza, determinação do preço da transação e momento em que a obrigação de desempenho é satisfeita.	Natureza das mudanças nas práticas contábeis
a) Vendas diretas	A receita de venda é gerada a partir das vendas efetuadas para os(as) Consultores(as) Natura, (nossos clientes) mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida/a receber, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A receita de venda é reconhecida quando for satisfeita a obrigação de desempenho, ou seja, quando houver a transferência física do produto prometido e o(a) Consultor(a) Natura obtiver o controle desse produto. A receita de venda é gerada e acumulada inicialmente no razão auxiliar de vendas da Sociedade a partir do momento em que o comprovante de despacho é emitido em nome dos clientes. Todavia, como as receitas são registradas contabilmente apenas quando efetivamente ocorre à entrega final dos produtos, efetuamos provisão para eliminar o montante de	O CPC 47 / IFRS 15 não trouxe impactos significativos.

Notas Explicativas

	receitas relativas aos produtos despachados e não recebidos pelos(as) Consultores(as) Natura na data de cada fechamento das demonstrações financeiras.	
b) Vendas no varejo	Nas controladas Emeis Holding Pty Ltd, Natura Comercial Ltda., Natura Europa SAS – França, Natura International Inc. – EUA e The Body Shop International Limited, que atuam no mercado varejista, as receitas de vendas são mensuradas com base no valor justo da contraprestação recebida/a receber, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. Essas receitas de vendas são reconhecidas quando for satisfeita a obrigação de desempenho, ou seja, quando houver a transferência física do produto prometido e consumidor obtiver o controle desse produto.	O CPC 47 / IFRS 15 não trouxe impactos significativos.
c) Programa de fidelidade (Campanha de pontos)	A Sociedade oferece campanhas de acúmulo de pontos (programa de fidelidade), que se dá pelo fato da compra dos produtos da Sociedade, para serem trocadas (resgatadas) futuramente por produtos. A mensuração dos pontos é feita com base no seu custo esperado, acrescida de uma margem. O valor alocado ao programa de fidelidade é diferido e a receita é reconhecida mediante o resgate dos pontos acumulados pelos(as) Consultores(as) Natura, ou quando não é mais considerado provável que os pontos serão resgatados.	Pelo CPC 30 (R1) / IAS 18, o valor da receita era alocado entre as campanhas e os produtos com base no custo. Com a adoção do CPC 47 / IFRS 15, a receita diferida com as campanhas de pontos passou a ser mensurada com base no custo esperado, acrescida de uma margem.
d) Programa de reconhecimento por desempenho dos(as) Consultores(as) Natura	A Sociedade possui programas de reconhecimento por desempenho, nas quais premia os(as) Consultores(as) Natura com base em atingimento de metas e marcos. A Sociedade entende que esse programa de reconhecimento por desempenho possui um valor agregado e, portanto, é considerado como uma obrigação de desempenho. A mensuração dos programas de reconhecimento por desempenho é feita com base no seu custo esperado, acrescida de uma margem. O valor alocado aos programas de reconhecimento por desempenho é diferido e a receita é reconhecida no momento em que os prêmios são entregues para os(as) Consultores(as) Natura.	Pelo CPC 30 (R1) / IAS 18, a Sociedade não destacava o programa de reconhecimento por desempenho como uma obrigação de desempenho a ser satisfeita. Com a adoção do CPC 47 / IFRS 15, a Sociedade concluiu que o programa de reconhecimento por desempenho trata-se de uma promessa que gera uma expectativa válida para os(as) Consultores(as) Natura e, portanto, foi considerada como uma obrigação de desempenho.
e) Eventos	A Sociedade promove eventos com o objetivo de estimular e congratular os(as) melhores Consultores(as) Natura. A Sociedade entende que esses eventos possuem um valor agregado para os(as) Consultores(as) Natura, além de gerar	Pelo CPC 30 (R1) / IAS 18, a Sociedade não destacava o evento como uma obrigação de

Notas Explicativas

	uma expectativa para participar nesses eventos. Assim, a Sociedade entende que esses eventos são uma obrigação de desempenho. A mensuração dos eventos é feita com base no seu custo esperado, acrescida de uma margem. O valor alocado aos eventos é diferido e a receita é reconhecida no momento em que o evento é realizado.	desempenho a ser satisfeita. Com a adoção do CPC 47 / IFRS 15, a Sociedade concluiu que o evento promovido trata-se de uma promessa que gera uma expectativa válida para os(as) Consultores(as) Natura e, portanto, foi considerado como uma obrigação de desempenho.
f) Franquias (Cursos, treinamentos e consultoria / Enxoval e inauguração)	A Sociedade cobra do franqueado um montante fixo, no início do contrato, sendo que parte desse valor se destina aos cursos, treinamentos e consultorias para capacitar e instruir o franqueado para comercializar os produtos da marca “Natura”. Além disso, outra parte desse valor refere-se ao enxoval (produtos específicos a serem utilizados na loja do franqueado) e à inauguração (evento de abertura da loja do franqueado). A Sociedade entende que tais itens representam um direito material e, por tanto, foram considerados como uma obrigação de desempenho. A mensuração é feita com base no valor de mercado desses itens, sendo reconhecida inicialmente como uma receita diferida. No momento da abertura da loja do franqueado, essa receita diferida é apropriada para o resultado do exercício.	O CPC 47 / IFRS 15 não trouxe impactos significativos.
g) Franquias (Fundo de propaganda)	A Sociedade cobra do franqueado um montante fixo, no início do contrato, sendo que parte desse valor se destina ao fundo de propaganda (entrega mensal de vitrines). A Sociedade entende que tal item representa um direito material e, por tanto, foi considerado como uma obrigação de desempenho. A mensuração é feita com base no valor de mercado desse item, sendo reconhecida inicialmente como uma receita diferida. Essa receita diferida é apropriada para o resultado do exercício mediante a entrega das vitrines ao franqueado.	O CPC 47 / IFRS 15 não trouxe impactos significativos.
h) Franquias (Direito de uso da marca)	A Sociedade cobra do franqueado um montante fixo, no início do contrato, sendo que parte desse valor se refere ao uso da marca “Natura”. A Sociedade entende que tal item representa um direito material e, por tanto, foi considerado como uma obrigação de desempenho. A mensuração é feita com base no valor residual, ou seja, valor remanescente após excluir o valor de mercado dos Cursos, treinamentos e consultorias, Enxoval e inauguração, e Fundo de propaganda. Esse valor é reconhecido inicialmente como uma receita diferida. Essa receita diferida é apropriada para o resultado, de forma linear, durante o prazo do contrato de franquia.	O CPC 47 / IFRS 15 não trouxe impactos significativos.

Notas Explicativas

i) Incentivos relacionados a produtos “gratuitos” e brindes	A Sociedade concede incentivos relacionados a produtos “gratuitos” e brindes para seus clientes (Consultores(as) Natura e/ou consumidor final). Por ser considerado um direito material, a Sociedade reconhece esse item como uma obrigação de desempenho. Considerando que o momento da entrega dos produtos e realização da obrigação de desempenho de entregar os produtos “gratuitos” ou brindes, acontece no mesmo momento, a Sociedade concluiu que não é aplicável realizar uma alocação de preços e acompanhar essas duas obrigações de desempenho de forma separada. Desta forma, a receita é reconhecida no momento em que ocorrer a transferência física do produto e o cliente obtiver o controle desse produto.	O CPC 47 / IFRS 15 não trouxe impactos significativos.
---	--	--

A Sociedade adotou o CPC 47 / IFRS 15 usando o método de efeito cumulativo, com aplicação inicial da norma na data inicial (ou seja, 1º de janeiro de 2018). Como resultado, a Sociedade não aplicou os requerimentos do CPC 47 / IFRS 15 para o período comparativo. Portanto, as informações de 2017 estão apresentadas conforme as informações anteriormente reportadas e preparadas de acordo com o CPC 30 (R1) – Receitas (*IAS 18 – Revenue*) e interpretações relacionadas.

CPC 48 / IFRS 9 – Instrumentos Financeiros

A Sociedade também aplicou, a partir de 1º de janeiro de 2018, o CPC 48 / IFRS 9, aprovado pela CVM em dezembro de 2016, o qual estabelece princípios para os relatórios financeiros de ativos financeiros e passivos financeiros envolvendo todos os três aspectos de contabilização: classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilidade de hedge.

a) Classificação e mensuração

O CPC 48 / IFRS 9 introduz uma nova metodologia para classificação e mensuração de ativos financeiros, que consiste na determinação do modelo de negócio utilizado pela Sociedade para gerir seus ativos financeiros. Com relação aos passivos financeiros, a classificação e mensuração continuam consistentes com CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração (*IAS 39 - Financial Instruments - Recognition and Measurement*).

Ativos financeiros

Os modelos de negócio definidos pelo CPC 48 / IFRS 9 são:

- Manter ativo financeiro para recebimento dos fluxos de caixa contratuais – objetivo de manter o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros somente para recebimento dos fluxos de caixa contratuais.
- Manter ativo financeiro tanto para recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto para sua venda: objetivo de manter o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros tanto para o recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela sua venda.
- Outros - Se um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não for classificado de acordo com os modelos de negócio anteriores, então, esse deve ser registrado na categoria residual de ativos.

Notas Explicativas

Para os ativos financeiros, a determinação do modelo de negócio deve considerar os seguintes aspectos:

- como o desempenho do modelo de negócio (e os ativos financeiros contidos nele) é avaliado e reportado ao pessoal-chave;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócio (e os ativos financeiros contidos nele) e, em particular, a forma como esses riscos são gerenciados; e
- como os gestores do negócio são remunerados (por exemplo, se a remuneração baseia-se no valor justo dos ativos gerenciados ou nos fluxos de caixa contratuais recebidos).

Com base nesses aspectos, a Sociedade identificou os seguintes modelos de negócios:

Modelo 1: Manter ativo financeiro para recebimento dos fluxos de caixa contratuais - Gestão dos recursos para receber somente os fluxos de caixa contratuais e, em alguns casos, posterior transferência desses recursos para partes relacionadas.

Modelo 2: Outros – Gestão de recursos para fins de fluxo de caixa.

Modelo 3: Outros – Gestão de recursos como instrumento de proteção em operações de contabilidade de hedge (“hedge accounting”).

A tabela abaixo demonstra o modelo de negócio determinado para cada ativo financeiro na data da aplicação inicial, ou seja, em 1º de janeiro de 2018:

Item	Controladora	
	Modelo de negócio	Categoria de mensuração
<u>Ativos Financeiros</u>		
Derivativos “financeiros”	Modelo 2	Valor justo por meio do resultado
Derivativos “financeiros” (hedge accounting)	Modelo 3	Valor justo - Instrumentos de hedge
Certificados de Depósitos Bancários	Modelo 1	Custo amortizado
Fundos de investimento exclusivo	Modelo 2	Valor justo por meio do resultado
Contas a receber de clientes e partes relacionadas	Modelo 1	Custo amortizado
Caixa e bancos	Modelo 2	Valor justo por meio do resultado

Notas Explicativas

Item	Consolidado	
	Modelo de negócio	Categoria de mensuração
<u>Ativos Financeiros</u>		
Derivativos “financeiros” e “operacionais”	Modelo 2	Valor justo por meio do resultado
Derivativos “financeiros” e “operacionais” (hedge accounting)	Modelo 3	Valor justo - Instrumentos de hedge
Títulos públicos	Modelo 2	Valor justo por meio do resultado
Letras financeiras	Modelo 2	Valor justo por meio do resultado
Certificados de Depósitos Bancários	Modelo 1	Custo amortizado
Certificados de Depósitos Bancários - Fundos de investimento exclusivo	Modelo 2	Valor justo por meio do resultado
Operações compromissadas	Modelo 2	Valor justo por meio do resultado
Fundos de investimento mútuo	Modelo 2	Valor justo por meio do resultado
Contas a receber de clientes	Modelo 1	Custo amortizado
Caixa e bancos	Modelo 2	Valor justo por meio do resultado

Em 1º de janeiro de 2018, a Administração da Sociedade avaliou quais modelos de negócios se aplicam aos ativos financeiros mantidos pela Sociedade na data da aplicação inicial do CPC 48 / IFRS 9 e fez a classificação nas devidas categorias. Os principais efeitos provenientes dessa nova classificação são os seguintes:

	Controladora			
	Valor justo por meio do resultado	Valor justo – Instrumentos de hedge	Custo amortizado	Total de ativos financeiros
Ativos financeiros - 1º de janeiro de 2018				
Saldo em 1º de janeiro de 2018 – CPC 38 / IAS 39	1.952.102	3.863	1.079.515	3.035.480
Certificados de Depósitos Bancários	(23.286)		23.286	-
Caixa e bancos	74.377		(74.377)	-
Saldo em 1º de janeiro de 2018 – CPC 48 / IFRS 9	2.003.193	3.863	1.028.424	3.035.480

	Consolidado			
	Valor justo por meio do resultado	Valor justo – Instrumentos de hedge	Custo amortizado	Total de ativos financeiros
Ativos financeiros - 1º de janeiro de 2018				
Saldo em 1º de janeiro de 2018 – CPC 38 / IAS 39	3.050.818	7.860	2.064.457	5.123.135
Certificados de Depósitos Bancários	(23.122)	-	23.122	-
Caixa e bancos	556.536	-	(556.536)	-
Saldo em 1º de janeiro de 2018 – CPC 48 / IFRS 9	3.584.232	7.860	1.531.043	5.123.135

Notas Explicativas

Na data da aplicação inicial, ou seja, em 1º de janeiro de 2018, os instrumentos financeiros da Sociedade eram os seguintes, com eventuais reclassificações observadas:

	Controladora				
	Categoria de mensuração		Valor contábil		
	Original (CPC 38 / IAS 39)	Novo (CPC 48 / IFRS 9)	Original	Novo	Diferença
<u>Ativos Financeiros</u>					
Derivativos “financeiros”	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado	2.697	2.697	-
Derivativos “financeiros” (hedge accounting)	Valor justo – Instrumentos de hedge	Valor justo – Instrumentos de hedge	3.863	3.863	-
Certificados de Depósitos Bancários (i)	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	23.286	23.286	-
Fundos de investimento exclusivo	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado	1.926.119	1.926.119	-
Contas a receber de clientes e partes relacionadas	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	1.005.138	1.005.138	-
Caixa e bancos (ii)	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio do resultado	74.377	74.377	-
			<u>3.035.480</u>	<u>3.035.480</u>	<u>-</u>
<u>Passivos Financeiros</u>					
Empréstimos BNDES	Outros passivos financeiros	Custo amortizado	(28.072)	(28.072)	-
Captação de dívidas em moeda local	Outros passivos financeiros	Custo amortizado	(7.572.380)	(7.572.380)	-
Captação de dívidas em moeda estrangeira	Outros passivos financeiros	Custo amortizado	(495.954)	(495.954)	-
Passivo de arrendamento mercantil financeiro	Outros passivos financeiros	Custo amortizado	(359.317)	(359.317)	-
Fornecedores	Outros passivos financeiros	Custo amortizado	(630.551)	(630.551)	-
			<u>(9.086.274)</u>	<u>(9.086.274)</u>	<u>-</u>

(i) O valor justo dos “Certificados de Depósitos Bancários” era muito próximo do seu valor ao custo amortizado mensurado pelo método de taxa de juros efetivos. Desta forma, a reclassificação de categoria de mensuração não gerou alterações no seu valor.

(ii) O valor justo de “Caixa e bancos” é equivalente ao seu valor de custo amortizado mensurado pelo método de taxa de juros efetivos. Desta forma, a reclassificação de categoria de mensuração não gerou alterações no seu valor.

	Consolidado				
	Categoria de mensuração		Valor contábil		
	Original (CPC 38 / IAS 39)	Novo (CPC 48 / IFRS 9)	Original	Novo	Diferença
<u>Ativos Financeiros</u>					
Derivativos “financeiros” e “operacionais”	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado	6.918	6.918	-
Derivativos “financeiros” e “operacionais” (hedge accounting)	Valor justo – Instrumentos de hedge	Valor justo – Instrumentos de hedge	7.860	7.860	-
Títulos públicos	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado	864.825	864.825	-
Letras financeiras	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado	915.853	915.853	-

Notas Explicativas

Certificados de Depósitos Bancários (i)	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	23.122	23.122	-
Certificados de Depósitos Bancários - Fundos de investimento exclusivo	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado	143.378	143.378	-
Operações compromissadas	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado	922.054	922.054	-
Fundos de investimento mútuo	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado	174.668	174.668	-
Contas a receber de clientes	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	1.507.921	1.507.921	-
Caixa e bancos (ii)	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio do resultado	556.536	556.536	-
			<u>5.123.135</u>	<u>5.123.135</u>	<u>-</u>
Passivos Financeiros					
Empréstimos BNDES	Outros passivos financeiros	Custo amortizado	(598.897)	(598.897)	-
Captação de dívidas em moeda local	Outros passivos financeiros	Custo amortizado	(7.759.766)	(7.759.766)	-
Captação de dívidas em moeda estrangeira	Outros passivos financeiros	Custo amortizado	(510.477)	(510.477)	-
Passivo de arrendamento mercantil financeiro	Outros passivos financeiros	Custo amortizado	(462.760)	(462.760)	-
Fornecedores e outras contas a pagar	Outros passivos financeiros	Custo amortizado	(1.553.763)	(1.553.763)	-
			<u>(10.885.663)</u>	<u>(10.885.663)</u>	<u>-</u>

(i) O valor justo dos Certificados de Depósitos Bancários era muito próximo do seu valor ao custo amortizado mensurado pelo método de taxa de juros efetivos. Desta forma, a reclassificação de categoria de mensuração não gerou alterações no seu valor.

(ii) O valor justo de “Caixa e bancos” é equivalente ao seu valor de custo amortizado mensurado pelo método de taxa de juros efetivos. Desta forma, a reclassificação de categoria de mensuração não gerou alterações no seu valor.

b) Perda por redução ao valor recuperável (“impairment”)

O CPC 48 / IFRS 9 introduz um novo modelo de perda por redução ao valor recuperável (“impairment”), substituindo o modelo de perdas incorridas pelo modelo de perdas esperadas, demandando a constituição de uma provisão no reconhecimento inicial do ativo exposto ao risco de crédito.

Devido às características do contas a receber da Sociedade, sendo elas (i) componente financeiro insignificante, (ii) carteira de recebíveis sem complexidade, e (iii) baixo risco de crédito, a Sociedade adotou a abordagem simplificada de perda de crédito esperada, que consiste em reconhecer a perda de crédito esperada pela vida útil total do ativo.

A metodologia de apuração de provisão para perdas em contas a receber de clientes, adotada pela Sociedade até 31 de dezembro de 2017, era o modelo de “aging list”, no qual a provisão era calculada com base na perda histórica. Era utilizada uma estimativa por faixa através da média ponderada de perdas dos últimos 6 meses. O cálculo também considerava uma segregação dos(as) Consultores(as) Natura por tempo de relacionamento, e uma divisão entre títulos renegociados e não renegociados. Além disso, a Sociedade concluiu que os índices macroeconômicos não possuem impacto significativo em suas estimativas de provisão. Para corroborar esse entendimento, a Sociedade elaborou algumas análises de correlação entre os índices que potencialmente poderiam ter alguma influência no setor e seu histórico de perdas com clientes.

Notas Explicativas

Após a análise da Administração da Sociedade, concluiu-se que a metodologia já adotada pela Sociedade está aderente ao modelo de perdas esperada e, portanto, a adoção inicial do CPC 48 / IFRS 9 a partir de 1º de janeiro de 2018 não apresentou impactos relevantes na mensuração da provisão para perdas em contas a receber de clientes.

c) Contabilidade de hedge

Após avaliação da Administração, a Sociedade concluiu que todas as relações de hedge existentes atualmente são designadas em relações de hedge efetivas e ainda se qualificam para contabilidade de hedge (“hedge accounting”) segundo o CPC 48 / IFRS 9, pois a nova norma não altera os princípios gerais de como uma entidade contabiliza operações efetivas de hedge.

Quando uma entidade aplicar pela primeira vez o CPC 48 / IFRS 9, ela pode escolher se sua política contábil continua a aplicar os requisitos de contabilização de hedge do CPC 38/IAS 39 em vez dos requisitos do capítulo 6 do CPC 48 / IFRS 9.

Tendo em vista o resultado das análises e a opção pela não adoção ao CPC 48 / IFRS 9 especificamente para a contabilidade de hedge, a Sociedade continua com as práticas contábeis atuais baseadas no CPC 38 / IAS 39, conforme apresentadas na nota explicativa nº 2.6 das demonstrações financeiras da Sociedade referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, emitidas em 14 de março de 2018, sendo impactada somente pelos novos requerimentos de divulgação a partir de 1º de janeiro de 2018, conforme apresentado na nota explicativa nº 5.

Impactos da adoção inicial do CPC 47 / IFRS 15 e do CPC 48 / IFRS 9 nas informações contábeis intermediárias

Os quadros abaixo demonstram os impactos da adoção inicial do CPC 47 / IFRS 15 e do CPC 48 / IFRS 9 nas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Sociedade, para o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e para as demonstrações do resultado e do valor adicionado referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2018. Não houve impactos materiais na demonstração do fluxo de caixa referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2018.

a) Balanço Patrimonial em 30 de junho de 2018

	Controladora		
	Valores Divulgados	Ajustes CPC 47 / IFRS 15	Valores antes da adoção do CPC 47 / IFRS 15 e CPC 48 / IFRS 9
Total dos ativos circulantes	2.539.206	-	2.539.206
Total dos ativos não circulantes (ii)	8.966.543	(2.733)	8.963.810
TOTAL DOS ATIVOS	11.505.749	(2.733)	11.503.016
Total dos passivos circulantes (i)	1.596.645	(8.039)	1.588.606
Total dos passivos não circulantes	7.656.049	-	7.656.049
Total do patrimônio líquido (iii)	2.253.055	5.306	2.258.361
TOTAL DOS PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11.505.749	(2.733)	11.503.016

Notas Explicativas

	Consolidado		
	Valores Divulgados	Ajustes CPC 47 / IFRS 15	Valores sem a adoção do CPC 47 / IFRS 15 e CPC 48 / IFRS 9
Total dos ativos circulantes	5.852.567	-	5.852.567
Total dos ativos não circulantes (ii)	8.471.489	(2.733)	8.468.756
TOTAL DOS ATIVOS	14.324.056	(2.733)	14.321.323
Total dos passivos circulantes (i)	3.412.867	(8.039)	3.404.828
Total dos passivos não circulantes	8.658.134	-	8.658.134
Total do patrimônio líquido (iii)	2.253.055	5.306	2.258.361
TOTAL DOS PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14.324.056	(2.733)	14.321.323

(i) Refere-se ao saldo de receita diferida com a adoção do CPC 47 / IFRS 15, referente ao programa de fidelidade (campanha de pontos), programa de reconhecimento por desempenho e eventos. Esse saldo está registrado na rubrica de "Outros passivos circulantes".

(ii) Refere-se ao impacto de imposto de renda diferido sobre o valor da receita diferida mencionada no item (i) acima. Esse saldo está registrado na rubrica de "Imposto de renda e contribuição social diferidos".

(iii) Refere-se ao impacto líquido dos itens (i) e (ii) acima, no resultado do exercício. Esse saldo está registrado na rubrica de "Lucros acumulados".

b) Demonstração do resultado do período findo em 30 de junho de 2018

	Controladora		
	Valores Divulgados	Ajustes CPC 47 / IFRS 15	Valores sem a adoção do CPC 47 / IFRS 15 e CPC 48 / IFRS 9
Receita Líquida (i)	2.730.278	8.039	2.738.317
Custo dos Produtos Vendidos	(1.036.438)	-	(1.036.438)
Lucro Bruto	1.693.840	8.039	1.701.879
Despesas Operacionais	(1.356.249)	-	(1.356.249)
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	337.591	8.039	345.630
Resultado Financeiro	(309.133)	-	(309.133)
Lucro Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	28.458	8.039	36.497
Imposto de Renda e Contribuição Social (ii)	27.732	(2.733)	24.999
Lucro Líquido do Exercício	56.190	5.306	61.496
Lucro Líquido do Exercício por Ação - R\$			
Básico	0,1305	0,0123	0,1428
Diluído	0,1303	0,0123	0,1426

Notas Explicativas

	Consolidado		
	Valores Divulgados	Ajustes CPC 47 / IFRS 15	Valores sem a adoção do CPC 47 / IFRS 15 e CPC 48 / IFRS 9
Receita Líquida (i)	5.787.668	8.039	5.795.707
Custo dos Produtos Vendidos	(1.630.835)	-	(1.630.835)
Lucro Bruto	4.156.833	8.039	4.164.872
Despesas Operacionais	(3.776.459)	-	(3.776.459)
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	380.374	8.039	388.413
Resultado Financeiro	(301.233)	-	(301.233)
Lucro Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	79.141	8.039	87.180
Imposto de Renda e Contribuição Social (ii)	(22.951)	(2.733)	(25.684)
Lucro Líquido do Exercício	56.190	5.306	61.496
Lucro Líquido do Exercício por Ação - R\$			
Básico	0,1305	0,0123	0,1428
Diluído	0,1303	0,0123	0,1426

(i) Refere-se ao saldo de receita diferida com a adoção do CPC 47 / IFRS 15, referente ao programa de fidelidade (campanha de pontos), programa de reconhecimento por desempenho e eventos.

(ii) Refere-se ao impacto de imposto de renda diferido sobre o valor da receita diferida mencionada no item (i) acima.

c) Demonstração do valor adicionado do período findo em 30 de junho de 2018

	Controladora		
	Valores reportados	Ajustes CPC 47 / IFRS 15	Valores sem a adoção do CPC 47 / IFRS 15 e CPC 48 / IFRS 9
Receitas	3.741.389	8.039	3.749.428
Vendas de mercadorias, produtos e serviços (i)	3.725.679	8.039	3.733.718
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida das reversões	4.845	-	4.845
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	10.865	-	10.865
Insumos Adquiridos de Terceiros	(2.376.492)	-	(2.376.492)
Valor Adicionado Bruto	1.364.897	8.039	1.372.936
Retenções	(86.829)	-	(86.829)
Valor Adicionado Produzido pela Sociedade	1.278.068	8.039	1.286.107
Valor Adicionado Recebido em Transferência	766.920	-	766.920
Valor Adicionado Total a Distribuir	2.044.988	8.039	2.053.027
Distribuição do Valor Adicionado	2.044.988	8.039	2.053.027
Pessoal e encargos sociais	270.684	-	270.684
Impostos, taxas e contribuições (ii)	740.069	2.733	742.802
Despesas financeiras e aluguéis	978.045	-	978.045
Lucros retidos (iii)	56.190	5.306	61.496

Notas Explicativas

	Consolidado		
	Valores reportados	Ajustes CPC 47 / IFRS 15	Valores sem a adoção do CPC 47 / IFRS 15 e CPC 48 / IFRS 9
Receitas	7.433.258	8.039	7.441.297
Vendas de mercadorias, produtos e serviços (i)	7.490.517	8.039	7.498.556
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida das reversões	(7.649)	-	(7.649)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(49.610)	-	(49.610)
Insumos Adquiridos de Terceiros	(4.418.781)	-	(4.418.781)
Valor Adicionado Bruto	3.014.477	8.039	3.022.516
Retenções	(272.924)	-	(272.924)
Valor Adicionado Produzido pela Sociedade	2.741.553	8.039	2.749.592
Valor Adicionado Recebido em Transferência	837.461	-	837.461
Valor Adicionado Total a Distribuir	3.579.014	8.039	3.587.053
			-
Distribuição do Valor Adicionado	3.579.014	8.039	3.587.053
Pessoal e encargos sociais	1.321.229	-	1.321.229
Impostos, taxas e contribuições (ii)	1.040.395	2.733	1.043.128
Despesas financeiras e aluguéis	1.161.200	-	1.161.200
Lucros retidos (iii)	56.190	5.306	61.496

(i) Refere-se ao saldo de receita diferida com a adoção do CPC 47 / IFRS 15, referente ao programa de fidelidade (campanha de pontos), programa de reconhecimento por desempenho e eventos. Esse saldo está registrado na rubrica de "Outros passivos circulantes".

(ii) Refere-se ao impacto de imposto de renda diferido sobre o valor da receita diferida mencionada no item (i) acima. Esse saldo está registrado na rubrica de "Imposto de renda e contribuição social diferidos".

(iii) Refere-se ao impacto líquido dos itens (i) e (ii) acima, no resultado do exercício. Esse saldo está registrado na rubrica de "Lucros acumulados".

Outras normas aplicadas pela primeira vez para o período iniciado em, ou após, 1º de janeiro de 2018

As seguintes normas, alterações e interpretações de normas também foram adotadas pela primeira vez a partir de 1º de janeiro de 2018, no entanto, não tiveram efeitos relevantes nas informações contábeis intermediárias da Sociedade:

- **Alterações na CPC 10 / IFRS 2 – Pagamento Baseado em Ações:** As alterações endereçam áreas envolvendo mensuração, classificação e modificação de termos e/ou condições de tais transações.
- **Alterações na CPC 11 / IFRS 4 – Contratos de Seguro:** As alterações endereçam preocupações sobre a adoção do CPC 48 / IFRS 9 – Instrumentos Financeiros.
- **ICPC 21 / IFRIC 22 – Transação em Moeda Estrangeira e Adiantamento:** Esta interpretação trata da transação em moeda estrangeira (ou parte dela) quando a entidade reconhecer o ativo não monetário ou o passivo não monetário decorrente do pagamento ou do recebimento antecipado, antes que a entidade reconheça o ativo, a despesa ou a receita relacionada (ou parte dele).

Notas Explicativas**3. ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS CRÍTICAS**

A preparação das informações contábeis intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Sociedade no processo de aplicação das práticas contábeis.

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

Não ocorreram mudanças significativas nas estimativas e premissas usadas na preparação das informações contábeis intermediárias para o trimestre findo em 30 de junho de 2018, bem como nos métodos de cálculo utilizados, em relação àquelas apresentadas na nota explicativa nº 3 das demonstrações financeiras da Sociedade referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, emitidas em 14 de março de 2018, com exceção às aplicações do CPC 47 / IFRS 15 e do CPC 48 / IFRS 9, descritas na nota explicativa 2.4.

4. COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOSAquisição da The Body Shop International

Em 7 de setembro de 2017, a Natura (Brasil) International B.V. – Holanda (“Natura Holanda”), subsidiária da Sociedade, concluiu a aquisição de 100% das ações de emissão da The Body Shop International (“The Body Shop”) detidas pela L’Oréal S.A. (“Vendedora”), pelo montante de R\$3.987.541.

A avaliação do valor justo dos ativos líquidos na data da aquisição foi concluída em 31 de março de 2018 sem modificações nos valores reconhecidos em 31 de dezembro de 2017.

A Demonstração de Resultados da controlada The Body Shop, no período findo em 30 de junho de 2018, está apresentada abaixo:

	<u>06/2018</u>
Receita líquida	1.613.947
Custo dos produtos vendidos	(382.500)
Lucro bruto	1.231.447
Despesas operacionais	(1.273.498)
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro	(42.051)
Resultado financeiro	(7.805)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(49.856)
Imposto de renda e contribuição social	1.496
Prejuízo líquido do período	<u>(48.360)</u>

Notas Explicativas**5. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO****5.1. Considerações gerais e políticas**

A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, definidos pelo Comitê de Tesouraria e aprovados pelo Conselho de Administração da Sociedade. A aderência das posições de tesouraria em instrumentos financeiros, incluindo os derivativos, em relação a essas políticas é apresentada e avaliada mensalmente pelo Comitê de Tesouraria da Sociedade e posteriormente submetida à apreciação dos Comitês de Auditoria e Executivo e do Conselho de Administração.

A gestão de riscos das operações Natura (Brasil, Latam, Holanda, EUA e França) são realizadas pela Tesouraria Central da Sociedade, que tem também a função de aprovar todas as operações de aplicações e empréstimos realizadas. A gestão de risco das controladas Aesop e The Body Shop são mais independentes, mas também são acompanhadas e aprovadas pela Tesouraria Central da Sociedade.

Abaixo apresentaremos os valores contábeis e justos dos instrumentos financeiros da Sociedade em 30 de junho de 2018:

Controladora

Ativos financeiros	Nota	Valor Contábil			Valor Justo	
		Valor Justo por meio do resultado	Valor justo - Instrumentos de hedge	Custo Amortizado	Total	Nível 2
Derivativos "financeiros"		3.173	357.721	-	360.894	360.894
Certificado de Depósitos Bancários	6 e 7	-	-	3.852	3.852	3.852
Fundos de investimento exclusivo	7	712.982	-	-	712.982	712.982
Contas a receber de clientes e partes relacionadas	8 e 29	-	-	901.812	901.812	901.812
Caixa e bancos	6	<u>40.109</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>40.109</u>	<u>40.109</u>
Total		<u>756.264</u>	<u>357.721</u>	<u>905.664</u>	<u>2.019.649</u>	<u>2.019.649</u>

Passivos Financeiros	Nota	Valor Contábil			Valor Justo	
		Valor justo por meio do resultado	Valor justo - Instrumentos de hedge	Custo Amortizado	Total	Nível 2
Empréstimos BNDES/Finep	16	-	-	(33.645)	(33.645)	(33.645)
Captação de dívidas em moeda local	16	-	-	(4.683.109)	(4.683.109)	(4.853.166)
Captação de dívidas em moeda estrangeira	16	-	-	(2.873.316)	(2.873.316)	(3.177.764)
Passivo de Arrendamento Mercantil Financeiro	16	-	-	(338.827)	(338.827)	(338.827)
Fornecedores e outras contas a pagar e partes relacionadas	17 e 29	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(501.294)</u>	<u>(501.294)</u>	<u>(501.294)</u>
Total		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(8.430.191)</u>	<u>(8.430.191)</u>	<u>(8.904.696)</u>

Notas ExplicativasConsolidado

Ativos financeiros	Nota	Valor Contábil			Valor Justo	
		Valor Justo por meio do resultado	Valor justo - Instrumentos de hedge	Custo Amortizado	Total	Nível 2
Derivativos “financeiros” e “operacionais”		8.043	361.353	-	369.396	369.396
Títulos Públicos	7	485.265	-	-	485.265	485.265
Letra Financeira	7	571.305	-	-	571.305	571.305
Certificado de Depósitos Bancários	6 e 7	52.705	-	3.852	56.557	56.557
Operações Compromissadas	6	217.709	-	-	217.709	217.709
Fundos de investimento mútuo	7	222.117	-	-	222.117	222.117
Contas a receber de clientes	8	-	-	1.353.288	1.353.288	1.353.288
Caixa e bancos	6	<u>390.150</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>390.150</u>	<u>390.150</u>
Total		<u>1.947.294</u>	<u>361.353</u>	<u>1.357.140</u>	<u>3.665.787</u>	<u>3.665.787</u>

Passivos financeiros	Nota	Valor Contábil			Valor Justo	
		Valor Justo por meio do resultado	Valor justo - Instrumentos de hedge	Custo amortizado	Total	Nível 2
Empréstimos BNDES/Finep	16	-	-	(373.153)	(373.153)	(373.153)
Captação de dívidas em moeda local	16	-	-	(4.851.038)	(4.851.038)	(5.021.097)
Captação de dívidas em moeda estrangeira	16	-	-	(2.873.316)	(2.873.316)	(3.177.764)
Passivo de arrendamento mercantil financeiro	16	-	-	(443.689)	(443.689)	(443.689)
Fornecedores	17 e 29	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.384.936)</u>	<u>(1.384.936)</u>	<u>(1.384.936)</u>
Total		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(9.926.132)</u>	<u>(9.926.132)</u>	<u>(10.400.639)</u>

5.2. Fatores de risco financeiro

As atividades da Sociedade e de suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: riscos de mercado (incluindo risco de moeda e de taxa de juros), de crédito e de liquidez. O programa de gestão de risco global da Sociedade concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro, utilizando instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

a) Riscos de mercado

A Sociedade e as controladas estão expostas a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros.

Notas Explicativas

Os seguintes instrumentos financeiros derivativos são utilizados pela Sociedade como proteção aos riscos de mercado, compondo os saldos do Balanço Patrimonial apresentados abaixo:

Descrição	Valor Justo (Nível 2)			
	Controladora		Consolidado	
	06/2018	12/2017	06/2018	12/2017
Derivativos “financeiros”	360.894	6.560	365.408	10.781
Derivativos “operacionais”	-	-	3.988	3.997
Total	<u>360.894</u>	<u>6.560</u>	<u>369.396</u>	<u>14.778</u>

As características destes instrumentos e os riscos aos quais são atrelados estão descritas a seguir:

i) Risco cambial

A Sociedade e suas controladas estão expostas ao risco de câmbio resultante de instrumentos financeiros em moedas diferentes de suas moedas funcionais. Para a redução da referida exposição, foram implantadas políticas para proteger o risco cambial, que estabelecem níveis de exposição vinculados a esse risco.

Os procedimentos de tesouraria definidos pelas políticas vigentes incluem rotinas mensais de projeção e avaliação da exposição cambial consolidada da Sociedade e de suas controladas, sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela Administração.

A política de proteção cambial da Sociedade, considera os valores em moeda estrangeira dos saldos a receber e a pagar de compromissos já assumidos e registrados nas demonstrações financeiras, bem como fluxos de caixa futuros, com prazo médio de seis meses, ainda não registrados no balanço patrimonial.

A The Body Shop possui uma política de proteção cambial específica, que engloba contratos de empréstimos em moedas estrangeiras entre empresas do grupo, bem como operações de compra e venda futuras de mercadorias, pelo prazo máximo de 12 meses.

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a Sociedade e suas controladas estão expostas basicamente ao risco de flutuação do dólar norte-americano, euro e libra esterlina. Para proteger as exposições cambiais com relação à moeda estrangeira, a Sociedade e suas controladas contratam operações com instrumentos financeiros derivativos do tipo “swap” e compra a termo de moeda denominada “Non-Deliverable Forward - NDF” (“forward”). Conforme a Política de Proteção Cambial os derivativos contratados pela Sociedade ou por suas controladas deverão limitar a perda referente à desvalorização cambial em relação ao lucro líquido projetado para o exercício em curso, dada uma determinada estimativa de desvalorização cambial em relação ao dólar norte-americano. Essa limitação define o teto ou a exposição cambial máxima permitida à Sociedade e a suas controladas com relação ao dólar norte-americano e ao euro.

Em 30 de junho de 2018, o balanço patrimonial da controladora e consolidado inclui

Notas Explicativas

contas denominadas em moeda estrangeira que, em conjunto, representam um passivo de R\$2.880.939 e R\$2.895.058, respectivamente (em 31 de dezembro de 2017, R\$495.954 e R\$510.477, respectivamente). Essas contas constituídas por empréstimos e financiamentos, na sua totalidade são protegidas com derivativos do tipo “swap”.

Instrumentos derivativos para proteção do risco de câmbio

A Sociedade classifica os derivativos em “financeiros”, “operacionais”. Os “financeiros” são derivativos do tipo “swap” ou “forward” contratados para proteger o risco cambial dos empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira. Os “operacionais” são derivativos contratados para proteger o risco cambial dos fluxos de caixa operacionais do negócio.

Os contratos em aberto de “swap” têm vencimentos entre janeiro de 2020 e fevereiro de 2023 e foram celebrados com contrapartes representadas pelos bancos Bank of America (1%), HSBC (29%), Citibank (12%), Bradesco (29%) e Itaú BBA (29%). Os contratos de “forward” de moeda contra libra esterlina tem vencimentos em até 12 meses e foram celebrados com contrapartes representadas pelo banco HSBC. Em 30 de junho de 2018, os saldos de Derivativos “financeiros” estão assim compostos:

Derivativos “financeiros” – Controladora

<u>Descrição</u>	<u>Valor principal (Notional)</u>		<u>Valor da Curva</u>		<u>Valor justo</u>		<u>Ganho (perda) de ajuste a valor justo</u>	
	<u>06/2018</u>	<u>12/2017</u>	<u>06/2018</u>	<u>12/2017</u>	<u>06/2018</u>	<u>12/2017</u>	<u>06/2018</u>	<u>12/2017</u>
Contratos de “swap” (a):								
Ponta ativa:								
Posição comprada dólar	2.375.986	483.954	2.910.228	495.857	2.831.046	496.813	(79.182)	956
Ponta passiva:								
Taxa CDI pós-fixada:								
Posição vendida no CDI	<u>2.375.986</u>	<u>483.954</u>	<u>2.470.941</u>	<u>489.831</u>	<u>2.470.152</u>	<u>490.253</u>	<u>(789)</u>	<u>422</u>
Total de Instrumentos								
Financeiros Derivativos								
líquido:	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>439.287</u>	<u>6.026</u>	<u>360.894</u>	<u>6.560</u>	<u>(78.393)</u>	<u>534</u>

Derivativos “financeiros” – Consolidado

<u>Descrição</u>	<u>Valor principal (Notional)</u>		<u>Valor da Curva</u>		<u>Valor justo</u>		<u>Ganho (perda) de ajuste a valor justo</u>	
	<u>06/2018</u>	<u>12/2017</u>	<u>06/2018</u>	<u>12/2017</u>	<u>06/2018</u>	<u>12/2017</u>	<u>06/2018</u>	<u>12/2017</u>
Contratos de “swap” (a):								
Ponta ativa:								
Posição comprada dólar	2.384.657	494.329	2.923.955	510.071	2.844.120	510.426	(79.835)	356
Ponta passiva:								
Taxa CDI pós-fixada:								
Posição vendida no CDI	<u>2.384.657</u>	<u>494.329</u>	<u>2.479.631</u>	<u>500.206</u>	<u>2.478.712</u>	<u>500.477</u>	<u>(919)</u>	<u>271</u>
Contratos de “forward”(b)								

Notas Explicativas

Posição líquida de câmbio contra GBP	<u>-</u>	<u>315.972</u>	<u>-</u>	<u>615</u>	<u>-</u>	<u>832</u>	<u>-</u>	<u>217</u>
Total de Instrumentos Financeiros Derivativos líquido:	<u>-</u>	<u>315.972</u>	<u>444.324</u>	<u>10.480</u>	<u>365.408</u>	<u>10.781</u>	<u>(78.916)</u>	<u>302</u>

(a) As operações de “swap” financeiros consistem na troca da variação cambial por uma correção relacionada a um percentual da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI pós-fixado.

(b) As operações de “forward” financeiros consistem na proteção da variação cambial em operações de várias moedas contra a libra esterlina.

O valor principal representa os valores dos derivativos contratados. O valor justo refere-se ao valor reconhecido no balanço dos derivativos contratados ainda em aberto nas datas dos balanços.

Para os instrumentos financeiros derivativos mantidos pela Sociedade e por suas controladas em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, devido ao fato de os contratos serem efetuados diretamente com instituições financeiras e não por meio da B3, não há margens depositadas como garantia das referidas operações.

Derivativos “operacionais” - Consolidado

Em 30 de junho de 2018, a Sociedade mantém instrumentos financeiros derivativos do tipo “forward” com o banco HSBC, com o objetivo de proteger o risco cambial das operações de importação e exportação da controlada The Body Shop contra libras esterlinas e dólares americanos. A Controladora não apresenta nenhum contrato derivativo operacional no período.

Estes derivativos são mensurados a valor justo, com ganhos e perdas reconhecidos no grupo de custo dos produtos vendidos e estão assim compostos:

<u>Descrição</u>	<u>Valor principal (Notional)</u>		<u>Valor justo</u>	
	<u>06/2018</u>	<u>12/2017</u>	<u>06/2018</u>	<u>12/2017</u>
Posição líquida GBP e USD	-	(52.414)	-	4.109
Contratos de "forwards"	<u>1.988.665</u>	<u>(3.975)</u>	<u>3.988</u>	<u>(112)</u>
Total de Instrumentos Financeiros Derivativos líquido	<u>1.988.665</u>	<u>(56.389)</u>	<u>3.988</u>	<u>3.997</u>

Notas Explicativas**Análise de sensibilidade**

Na análise de sensibilidade relacionada ao risco de exposição cambial a Administração da Sociedade entende que é importante considerar além dos ativos e passivos com exposição à flutuação das taxas de câmbio, registrados no balanço patrimonial, o valor da curva dos instrumentos financeiros contratados pela Sociedade para proteção de determinadas exposições em 30 de junho de 2018, conforme demonstrado no quadro a seguir:

	Controladora	Consolidado
Empréstimos e financiamentos no Brasil em moeda estrangeira (*)	(2.910.246)	(2.924.365)
Contas a receber registradas no Brasil em moeda estrangeira	-	8.154
Contas a pagar registradas no Brasil em moeda estrangeira	(2.653)	(3.317)
Valor justo dos derivativos “financeiros”	<u>2.831.046</u>	<u>2.844.120</u>
Exposição passiva líquida	<u>(81.853)</u>	<u>(75.408)</u>

(*) Não considera os custos de transação.

Nesta análise considera-se somente os ativos e passivos financeiros registrados no Brasil em moeda estrangeira, pois a exposição cambial nos demais países é próxima de zero, em decorrência das moedas fortes e da efetividade de seus derivativos.

As tabelas seguintes demonstram a projeção de perda incremental que teria sido reconhecido no resultado do período subsequente, supondo estática a exposição cambial líquida atual e os seguintes cenários:

		Controladora			
Descrição	Risco da Sociedade	Cenário provável	Cenário II	Cenário III	
Exposição líquida	Alta do dólar	<u>1.005</u>	<u>17.174</u>	<u>27.952</u>	
		Consolidado			
Descrição	Risco da Sociedade	Cenário provável	Cenário II	Cenário III	
Exposição líquida	Alta do dólar	<u>926</u>	<u>15.822</u>	<u>25.753</u>	

O cenário provável considera as taxas futuras do dólar norte-americano pela curva em D+90, de R\$3,90, conforme cotações obtidas na B3. Os cenários II e III consideram uma alta do dólar norte-americano de 25% (R\$4,88 /US\$1,00) e de 50% (R\$5,86 /US\$1,00), respectivamente, em relação ao cenário provável. Os cenários provável, II e III estão sendo apresentados em atendimento à Instrução CVM nº 475/08. A Administração utiliza o cenário provável na avaliação das possíveis mudanças na taxa de câmbio e apresenta o referido cenário em atendimento à IFRS 7/CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Divulgações.

A Sociedade e suas controladas não operam com instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação.

Notas Explicativas

Instrumentos derivativos designados para contabilização de proteção (hedge accounting)

A Sociedade efetuou a designação formal de suas operações sujeitas à contabilização de proteção (hedge accounting) para os instrumentos financeiros derivativos para proteção de empréstimos denominados em moeda estrangeira e para proteção dos fluxos de caixa operacionais originados das transações de compras e vendas em moeda estrangeira da The Body Shop, documentando:

- O relacionamento do hedge;
- O objetivo e estratégia de gerenciamento de risco da Sociedade em contratar a operação de hedge;
- A identificação do instrumento financeiro;
- O objeto ou transação de cobertura;
- A natureza do risco a ser coberto;
- A descrição da relação de cobertura;
- A demonstração da correlação entre o hedge e o objeto de cobertura, quando aplicável; e
- A demonstração prospectiva da efetividade do hedge.

As posições dos instrumentos financeiros derivativos designados como hedge de fluxo de caixa em aberto em 30 de junho de 2018 estão demonstradas a seguir:

Instrumento de Hedge de fluxo de caixa – Controladora

	Objeto de Proteção	Moeda de referência (Notional)	Valor de referência (Notional)	Valor da Curva	Valor Justo (a)	Outros resultados abrangentes	
						Ganho (Perda) acumulada	Ganho (Perda) no período de 6 meses
Swap de moeda - US\$/R\$	Moeda	BRL	<u>2.371.800</u>	<u>435.875</u>	<u>357.721</u>	<u>(78.154)</u>	<u>(78.923)</u>

Instrumento de Hedge de fluxo de caixa – Consolidado

	Objeto de Proteção	Moeda de referência (Notional)	Valor de referência (Notional)	Valor da Curva	Valor Justo (a)	Outros resultados abrangentes	
						Ganho (Perda) acumulada	Ganho (Perda) no período de 6 meses
Swap de moeda - US\$/R\$	Moeda	BRL	<u>2.371.800</u>	<u>435.875</u>	<u>357.721</u>	<u>(78.154)</u>	<u>(78.923)</u>
Contratos de “forward”	Moeda	GBP	<u>1.807.689</u>	<u>7.840</u>	<u>3.632</u>	<u>(4.208)</u>	<u>2.022</u>

- (a) O método de apuração do valor justo utilizado pela Sociedade consiste em calcular o valor futuro com base nas condições contratadas e determinar o valor presente com base em curvas de mercado, extraídas da B3.

Notas Explicativas

A movimentação da reserva de hedge de fluxo de caixa registrada em outros resultados abrangentes está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Reserva de hedge de fluxo de caixa em 31 de dezembro de 2017	507	2.112
Mudança no valor justo do instrumento de hedge reconhecido em outros resultados abrangentes	(78.923)	(76.901)
Efeitos tributários sobre o valor justo do instrumento de hedge	<u>26.834</u>	<u>26.407</u>
Reserva de hedge de fluxo de caixa em 30 de junho de 2018	<u>(51.582)</u>	<u>(48.382)</u>

A Sociedade designa como hedge de fluxo de caixa instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar variações decorrentes de exposição de câmbio, no valor de mercado de dívidas contratadas, diferente da moeda funcional.

Em 30 de junho de 2018, a posição consolidada dos instrumentos designados como hedge de fluxo de caixa totalizava US\$750.000 (setecentos e cinquenta milhões de dólares americanos) e £355.682 (trezentos e cinquenta e cinco milhões, seiscentos e oitenta e dois mil libras esterlinas) de valor “notional” R\$2.371.800 mil e R\$1.807.689 mil, respectivamente.

ii) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros decorre de aplicações financeiras e de empréstimos. Os instrumentos financeiros emitidos a taxas variáveis expõem a Sociedade e suas controladas ao risco de fluxos de caixa associado à taxa de juros. Os instrumentos financeiros emitidos às taxas prefixadas expõem a Sociedade e suas controladas ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

O risco de fluxos de caixa associado à taxa de juros da Sociedade decorre de aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos emitidos a taxas pós-fixadas. A Administração da Sociedade mantém na sua maioria os indexadores de suas exposições a taxas de juros ativas e passivas atrelados a taxas pós-fixadas. As aplicações financeiras são corrigidas pelo CDI e os empréstimos e financiamentos são corrigidos pela Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, CDI e taxas prefixadas, conforme contratos firmados com as instituições financeiras e por meio de negociações de valores mobiliários com investidores desse mercado.

A Sociedade e suas controladas contratam derivativos do tipo “swap”, com o objetivo de mitigar os riscos das operações de empréstimos e financiamentos contratados a taxas prefixadas.

Notas Explicativas**Análise de sensibilidade**

Em 30 de junho de 2018 há contratos de empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira que possuem contratos de “swap” atrelados, trocando a indexação do passivo para a variação do CDI. Dessa forma, o risco da Sociedade passa a ser a exposição à variação do CDI. A seguir está apresentada a exposição a risco de juros das operações vinculadas à variação do CDI, incluindo as operações com derivativos:

	Controladora	Consolidado
Total dos empréstimos e financiamentos - em moeda local (nota explicativa nº 16)	(5.047.958)	(5.646.138)
Operações em moeda estrangeira com derivativos atrelados ao CDI (a)	(2.880.939)	(2.895.058)
Aplicações financeiras (notas explicativas nº 6 e 7)	<u>716.834</u>	<u>1.552.953</u>
Exposição líquida	<u>(7.212.063)</u>	<u>(6.988.243)</u>

(a) Refere-se à contratação de derivativos atrelados ao CDI para proteger os empréstimos e financiamentos captados no Brasil em moeda estrangeira.

A análise de sensibilidade considera a exposição dos empréstimos e financiamentos atrelados ao CDI e à TJLP, líquidos das aplicações financeiras, também indexadas ao CDI (notas explicativas nº 6 e 7).

As tabelas seguintes demonstram a projeção de perda incremental que teria sido reconhecida no resultado do período subsequente, supondo estática a exposição passiva líquida atual e os seguintes cenários:

Descrição	Controladora			
	<u>Risco da Sociedade</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Passivo líquido	Alta da taxa	<u>(8.654)</u>	<u>(126.031)</u>	<u>(243.407)</u>
Descrição	Consolidado			
	<u>Risco da Sociedade</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Passivo líquido	Alta da taxa	<u>(8.386)</u>	<u>(122.120)</u>	<u>(235.853)</u>

O cenário provável considera as taxas futuras de juros conforme cotações obtidas na B3 nas datas previstas dos vencimentos dos instrumentos financeiros com exposição às taxas de juros. Os cenários II e III consideram uma alta das taxas de juros em 25% (8,1% ao ano) e 50% (9,8% ao ano), respectivamente, sobre uma taxa de CDI de 6,5% ao ano.

Notas Explicativas

b) Risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Sociedade a incorrer em perdas financeiras. As vendas da Sociedade e de suas controladas são efetuadas para um grande número de Consultores(as) Natura e esse risco é administrado por meio de um rigoroso processo de concessão de crédito. O resultado dessa gestão está refletido na rubrica “Provisão para perdas em contas a receber de clientes”, conforme demonstrado na nota explicativa nº 8.

A Sociedade e suas controladas estão sujeitas também a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios, principalmente, representados por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos.

A Sociedade considera baixo o risco de crédito das operações que mantém em instituições financeiras com as quais opera, que são consideradas pelo mercado como de primeira linha.

A Política de Aplicações Financeiras estabelecida pela Administração da Sociedade elege as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores absolutos a serem aplicados em cada uma delas.

c) Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado.

A Administração monitora o nível de liquidez consolidado da Sociedade considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas.

Os saldos líquidos voltaram a estar positivos em decorrência da liquidação da dívida das Notas Promissórias, que ocorreu através dos recursos obtidos com a emissão de títulos representativos (“Notes”) ocorrida em 1 de fevereiro de 2018, com vencimento da última parcela em setembro de 2021, conforme nota explicativa nº 16:

	Controladora		Consolidado	
	06/2018	12/2017	06/2018	12/2017
Total de Ativos Circulantes	2.539.206	3.544.427	5.852.567	7.056.309
Total de Passivos Circulantes	<u>(1.596.645)</u>	<u>(4.803.307)</u>	<u>(3.412.867)</u>	<u>(6.912.005)</u>
Total de Capital Circulante Líquido	<u>942.561</u>	<u>(1.258.880)</u>	<u>2.439.700</u>	<u>144.304</u>

O valor contábil consolidado dos passivos financeiros, mensurados pelo método do custo amortizado, e seus correspondentes vencimentos são demonstrados a seguir:

Notas Explicativas

Controladora em 30 de junho de 2018	Menos de um ano	Um a dois anos	Dois a cinco anos	Total de fluxo de caixa esperado	Juros a incorrer/ valor justo	Valor contábil
Empréstimos, financiamentos e debêntures	944.129	2.921.846	5.713.997	9.579.972	(1.651.075)	7.928.897
Fornecedores partes relacionadas, Fornecedores e outras contas a pagar	501.294	-	-	501.294	-	501.294
Consolidado em 30 de junho de 2018	Menos de um ano	Um a dois anos	Dois a cinco anos	Total de fluxo de caixa esperado	Juros a incorrer/ valor justo	Valor contábil
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.319.309	3.119.470	8.619.428	13.058.207	(4.517.011)	8.541.196
Fornecedores e outras contas a pagar	1.384.936	-	-	1.384.936	-	1.384.936

5.3. Gestão de capital

Os objetivos da Sociedade ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Sociedade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios a outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A Sociedade monitora o capital com base nos índices de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos (incluindo empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado) subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários. A dívida líquida a seguir demonstrada considera os ajustes dos derivativos contratados para mitigar o risco cambial.

Os índices de alavancagem financeira consolidados em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	06/2018	12/2017	06/2018	12/2017
Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo (nota explicativa nº16)	7.928.897	8.455.723	8.541.196	9.331.900
Derivativos "financeiros" e derivativos "operacionais"	(360.894)	(6.560)	(369.396)	(14.778)
Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários (nota explicativa nº6 e nº7, exceto Certificados de Depósitos Bancários - Crer para Ver)	<u>(756.865)</u>	<u>(2.001.823)</u>	<u>(1.922.250)</u>	<u>(3.648.477)</u>
Dívida líquida	<u>6.811.138</u>	<u>6.447.340</u>	<u>6.249.550</u>	<u>5.668.645</u>
Patrimônio líquido	<u>2.253.055</u>	<u>1.634.746</u>	<u>2.253.055</u>	<u>1.634.746</u>
Índice de alavancagem financeira	<u>3,02</u>	<u>3,94</u>	<u>2,77</u>	<u>3,47</u>

Notas Explicativas

Estimativa de valores justos

Os instrumentos financeiros que são mensurados ao valor justo nas datas dos balanços conforme determinado pelo CPC 40 / IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação seguem a seguinte hierarquia:

- Nível 1: Avaliação com base em preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos nas datas dos balanços. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa de Mercadorias e Valores, um corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação ou agência reguladora e aqueles preços representam transações de mercado reais, as quais ocorrem regularmente em bases puramente comerciais.
- Nível 2: Utilizado para instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão), cuja avaliação é baseada em técnicas que, além dos preços cotados incluídos no Nível 1, utilizam outras informações adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo direta (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).
- Nível 3: Avaliação determinada em virtude de informações, para os ativos ou passivos, que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, informações não observáveis).

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a mensuração da totalidade dos derivativos da Sociedade e de suas controladas corresponde às características do Nível 2, sendo que durante este período/exercício não houve alterações de níveis. O valor justo dos derivativos de câmbio (“swap”) é determinado com base nas taxas de câmbio futuras nas datas dos balanços, com o valor resultante descontado ao valor presente.

Valores justos de instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado (Nível 2)

Aplicações financeiras

Os valores contábeis das aplicações financeiras em Certificado de Depósitos Bancários mensuradas ao custo amortizado aproximam-se dos seus valores justos em virtude de as operações serem efetuadas a juros pós-fixados.

Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os valores contábeis dos empréstimos, financiamentos e debêntures são considerados por seus valores justos, pois estão atrelados a uma taxa de juros pós-fixada, no caso, a variação do CDI. Os valores contábeis dos financiamentos atrelados à TJLP aproximam-se dos seus valores justos em virtude de a TJLP ter correlação com o CDI e ser uma taxa pós-fixada.

Os valores justos dos empréstimos e financiamentos contratados com juros prefixados correspondem a valores próximos aos saldos contábeis divulgados na nota explicativa nº 16.

Contas a receber de clientes e fornecedores

Estima-se que os valores contábeis das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores estejam próximos de seus valores justos de mercado, em virtude do curto prazo das operações realizadas.

A Sociedade e suas controladas não mantêm nenhuma garantia para os títulos em atraso.

Notas Explicativas**6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Controladora		Consolidado	
	06/2018	12/2017	06/2018	12/2017
Caixa e bancos	40.109	74.377	390.150	556.536
Certificado de Depósitos Bancários (a)	3.774	1.327	35.704	144.541
Operações compromissadas (b)	-	-	217.709	992.054
	<u>43.883</u>	<u>75.704</u>	<u>643.563</u>	<u>1.693.131</u>

- (a) Em 30 de junho de 2018, as aplicações em Certificado de Depósitos Bancários são remuneradas por uma taxa média de 101,0% do CDI (101,1% do CDI em 31 de dezembro de 2017) com vencimentos diários resgatáveis com o próprio emissor, sem perda significativa de valor.
- (b) As operações compromissadas são títulos emitidos pelos bancos com o compromisso de recompra do título por parte do banco, e de revenda pelo cliente, com taxas definidas, e prazos predeterminados, lastreados por títulos privados ou públicos dependendo da disponibilidade do banco e são registradas na CETIP. Em 30 de junho de 2018, as operações compromissadas são remuneradas por uma taxa média de 100,2% do CDI (100,2% do CDI em 31 de dezembro de 2017).

7. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Controladora		Consolidado	
	06/2018	12/2017	06/2018	12/2017
Fundos de investimento exclusivos	712.982	1.926.119	-	-
Fundos de investimento mútuo	-	-	222.117	174.668
Certificado de Depósitos Bancários (a)	78	21.959	20.853	21.959
Letras financeiras	-	-	571.305	915.853
Títulos públicos (LFT)	-	-	485.265	864.825
	<u>713.060</u>	<u>1.948.078</u>	<u>1.299.540</u>	<u>1.977.305</u>

- (a) Aplicações em Certificado de Depósitos Bancários remuneradas por taxa de 101,0% do CDI e referente a valores de vendas da linha Crer para Ver que serão repassadas ao Instituto Natura (89,2% do CDI em 31 de dezembro de 2017). As aplicações foram migradas do Certificado de Depósito Bancário para o Fundo de investimento exclusivo em abril de 2018. O saldo em 30 de junho de 2018, referente a linha de Crer para Ver dentro do fundo exclusivo é de R\$20.131.

A Sociedade concentra a maior parte de suas aplicações em fundos de investimentos exclusivos. Em 30 de junho de 2018 as empresas Natura Cosméticos S.A., Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda., Natura Logística e Serviços Ltda., Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda., Natura Comercial Ltda. e Natura Biosphera Franqueadora Ltda., possuem participação em cotas do Fundo de Investimento Essencial.

Os valores das cotas detidas pela Sociedade são apresentados na rubrica “Fundos de Investimentos exclusivos” na Controladora. As demonstrações financeiras dos Fundo de Investimento exclusivos, nos quais o grupo possui participação exclusiva (100% das

Notas Explicativas

cotas), foram consolidadas, sendo que os valores de sua carteira foram segregados por tipo de aplicação e classificados como equivalente de caixa e títulos e valores mobiliários, tomando-se como base as práticas contábeis adotadas pela Sociedade.

As características do fundo exclusivo são como segue:

O Fundo de Investimento Essencial é um fundo de renda fixa de crédito privado sob gestão, administração e custódia do Banco Itaú Unibanco S.A. Os ativos elegíveis na composição da carteira são: títulos da dívida pública, CDBs, Letras Financeiras e operações compromissadas. Não há prazo de carência para resgate de quotas, que podem ser resgatadas com rendimento a qualquer momento.

A composição dos títulos que compõem a carteira do Fundo de Investimento Essencial em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, é como segue:

	06/2018	12/2017
Certificado de depósitos a prazo	52.705	143.214
Operações compromissadas	217.709	992.054
Letras financeiras	571.305	915.853
Títulos públicos (LFT)	<u>485.265</u>	<u>864.825</u>
	<u>1.326.984</u>	<u>2.915.946</u>

8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	06/2018	12/2017	06/2018	12/2017
Contas a receber de clientes	958.478	1.069.118	1.478.490	1.625.474
Provisão para perdas esperadas	<u>(69.306)</u>	<u>(74.151)</u>	<u>(125.202)</u>	<u>(117.553)</u>
	<u>889.172</u>	<u>994.967</u>	<u>1.353.288</u>	<u>1.507.921</u>

O saldo da rubrica “Contas a receber de clientes” no consolidado está predominantemente denominado em reais, com aproximadamente 67% do saldo em aberto em 30 de junho de 2018 (68% em 31 de dezembro de 2017), sendo o saldo remanescente denominado em moedas diversas e formado pelas vendas das controladas do exterior.

A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento líquida da provisão para perdas esperadas, conforme demonstrado no quadro de saldos a receber por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	06/2018	12/2017	06/2018	12/2017
A vencer	794.052	928.290	1.164.050	1.351.516
Vencidos:				
Até 30 dias	72.601	45.544	124.250	120.664
De 31 a 60 dias	25.758	27.663	46.423	42.785
De 61 a 90 dias	17.795	23.033	31.654	33.557
De 91 a 180 dias	48.272	44.588	112.113	76.952
Provisão para perdas esperadas	<u>(69.306)</u>	<u>(74.151)</u>	<u>(125.202)</u>	<u>(117.553)</u>
	<u>889.172</u>	<u>994.967</u>	<u>1.353.288</u>	<u>1.507.921</u>

Notas Explicativas

A seguir estão demonstrados os saldos de contas a receber de clientes por exposição de risco de crédito de perdas esperadas em 30 de junho de 2018 (vide nota explicativa nº 2.4):

	Controladora		Consolidado	
	Contas a receber de clientes	Provisão para perdas esperadas	Contas a receber de clientes	Provisão para perdas esperadas
A vencer	794.052	(13.949)	1.164.050	(25.199)
Vencidos:				
Até 30 dias	72.601	(14.543)	124.250	(26.273)
De 31 a 60 dias	25.758	(11.826)	46.423	(21.363)
De 61 a 90 dias	17.795	(10.721)	31.654	(19.367)
De 91 a 180 dias	<u>48.272</u>	<u>(18.267)</u>	<u>112.113</u>	<u>(33.000)</u>
	<u>958.478</u>	<u>(69.306)</u>	<u>1.478.490</u>	<u>(125.202)</u>

A movimentação da provisão para perdas esperadas para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 está assim representada:

Controladora			
<u>Saldo em</u> <u>12/2017</u>	<u>Adições (a)</u>	<u>Baixas (b)</u>	<u>Saldo em</u> <u>06/2018</u>
<u>(74.151)</u>	<u>(81.478)</u>	<u>86.323</u>	<u>(69.306)</u>

Consolidado				
<u>Saldo em</u> <u>12/2017</u>	<u>Adições (a)</u>	<u>Baixas (b)</u>	<u>Varição</u> <u>cambial</u>	<u>Saldo em</u> <u>06/2018</u>
<u>(117.553)</u>	<u>(111.106)</u>	<u>107.438</u>	<u>(3.981)</u>	<u>(125.202)</u>

- (a) Provisão constituída conforme a nota explicativa nº 2.4.
- (b) Compostas por títulos vencidos há mais de 180 dias, baixados em razão do não recebimento.

A despesa com a constituição da provisão para perdas esperadas foi registrada na rubrica “Despesas com vendas” na demonstração do resultado. Quando não existe expectativa de recuperação de numerário adicional, os valores creditados na rubrica “Provisão para perdas esperadas” são em geral considerados como perda definitiva do título.

9. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	06/2018	12/2017	06/2018	12/2017
Produtos acabados	215.405	188.597	1.339.476	1.064.714
Matérias-primas e materiais de embalagem	-	-	246.707	230.100
Materiais promocionais	21.132	22.986	97.145	92.264
Produtos em elaboração	-	-	21.807	16.857
Provisão para perdas	<u>(15.893)</u>	<u>(19.195)</u>	<u>(182.292)</u>	<u>(160.010)</u>
	<u>220.644</u>	<u>192.388</u>	<u>1.522.843</u>	<u>1.243.925</u>

Notas Explicativas

A movimentação da provisão para perdas na realização dos estoques para o período findo em 30 de junho de 2018 está assim representada:

Controladora				
<u>Saldo em</u> <u>12/2017</u>	Reversões/ (Adições) <u>(a)</u>	<u>Baixas (b)</u>	<u>Saldo em</u> <u>06/2018</u>	
<u>(19.195)</u>	<u>1.210</u>	<u>2.092</u>	<u>(15.893)</u>	

Consolidado				
<u>Saldo em</u> <u>12/2017</u>	Reversões/ (Adições) <u>(a)</u>	<u>Baixas</u> <u>(b)</u>	<u>Variação</u> <u>cambial</u>	<u>Saldo em</u> <u>06/2018</u>
<u>(160.010)</u>	<u>(88.601)</u>	<u>69.136</u>	<u>(2.817)</u>	<u>(182.292)</u>

(a) Referem-se à constituição e/ou reversões líquidas de provisão para perdas por descontinuidade, validade e qualidade, para cobrir as perdas na realização dos estoques, de acordo com a política estabelecida pela Sociedade e suas controladas.

(b) Compostas pelas baixas de produtos descartados pela Sociedade e por suas controladas.

10. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	06/2018	12/2017	06/2018	12/2017
ICMS a compensar sobre aquisição de insumos (a)	1.938	2.183	474.514	443.756
Tributos a compensar sobre aquisição de insumos – controladas no exterior	-	-	44.030	50.694
ICMS a compensar sobre incentivo fiscal – Patrocínio	135	-	135	-
Outros Impostos a compensar - controladas no exterior	-	-	210	784
ICMS a compensar sobre aquisição de ativo imobilizado	2.307	2.586	9.300	10.343
PIS e COFINS a compensar sobre aquisição de ativo imobilizado	32.116	33.791	41.218	58.012
PIS e COFINS a compensar sobre aquisição de insumos	31.628	55.362	31.953	56.270
PIS, COFINS e CSLL - retidos na fonte	626	502	5.127	2.210
IPI a recuperar	11.833	8.681	32.200	23.553
Outros	-	-	1.225	4.080
	<u>80.583</u>	<u>103.105</u>	<u>639.912</u>	<u>649.702</u>
Circulante	<u>46.822</u>	<u>67.239</u>	<u>203.686</u>	<u>210.563</u>
Não Circulante	<u>33.761</u>	<u>35.866</u>	<u>436.226</u>	<u>439.139</u>

(a) Crédito acumulado de ICMS gerado substancialmente por alíquotas médias de entrada, superiores às alíquotas médias de saída e pelo aumento das exportações. Os créditos são acumulados no Estado de São Paulo e a Administração da Sociedade já possui um plano de recuperação de curto e longo prazos.

Notas Explicativas**11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL****a) Diferidos**

Os valores de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL diferidos são provenientes de diferenças temporárias na controladora e nas controladas. Para determinadas controladas e na Sociedade foi também reconhecido saldo de impostos diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa. Os valores são demonstrados a seguir:

Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativo líquido:

	Controladora		Consolidado	
	06/2018	12/2017	06/2018	12/2017
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	205.048	10.243	265.483	60.363
Provisão para perdas esperadas com clientes (nota explicativa nº8)	23.564	25.211	28.428	46.110
Provisão para perdas nos estoques (nota explicativa nº 9)	5.404	6.526	44.417	44.982
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (nota explicativa nº 19)	56.322	50.215	81.086	82.308
Efeito sobre as mudanças no valor justo dos instrumentos derivativos, incluindo as operações de <i>hedge accounting</i> (nota explicativa nº 5.2)	(122.704)	(2.230)	(126.012)	(4.754)
Provisão de ICMS - ST (nota explicativa nº 18)	33.454	51.472	42.902	51.472
Provisões para perdas na realização de adiantamentos a fornecedores	2.303	1.907	2.947	1.907
Provisões para repartição de benefícios e parcerias a pagar	14.681	14.957	15.883	16.021
Provisões para participação nos resultados	9.814	25.524	38.508	54.944
Ajuste de vida útil de ativos	(76.431)	(72.137)	(125.541)	(121.771)
Provisão para crédito de carbono	5.731	4.220	5.731	4.220
Efeito sobre lucro não eliminado nos estoques	-	-	18.708	24.033
Provisão para perdas em imobilizado e intangível	7.452	6.098	10.190	9.365
INSS com exigibilidade Suspensa (nota explicativa nº18)	4.725	4.573	12.815	12.303
Arrendamento mercantil financeiro	8.753	4.969	8.753	7.400
Provisão para despesas diversas (a)	23.061	20.077	52.093	46.129
Outras diferenças temporárias	<u>30.290</u>	<u>22.505</u>	<u>32.454</u>	<u>9.121</u>
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	<u>231.467</u>	<u>174.130</u>	<u>408.845</u>	<u>344.153</u>

- (a) Refere-se ao registro de provisão para atender o regime de competência refletindo autênticas despesas incorridas dentro do período, porém ainda sem emissão de faturas por parte dos fornecedores.

Notas ExplicativasComposição do imposto de renda e da contribuição social diferidos - Passivo:

	Consolidado	
	06/2018	12/2017
Valor justo dos ativos identificáveis da The Body Shop (b)	<u>449.973</u>	<u>422.369</u>

(b) Refere-se ao valor justo de ativos identificados na combinação de negócios com a The Body Shop.

A Administração, com base em suas projeções de lucros tributáveis futuros, estima que os créditos tributários registrados serão integralmente realizados em até cinco exercícios.

A expectativa da Administração para realização dos créditos e débitos tributários está apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado
2018	45.142	326.442
2019	271.673	152.027
2020	30.851	64.997
2021	18.986	41.821
2022	2.665	(5.008)
2023 em diante	<u>(137.850)</u>	<u>(171.434)</u>
	<u>231.467</u>	<u>408.845</u>

As controladas com operações no exterior citadas abaixo não registram integralmente os créditos tributários em suas demonstrações financeiras sobre prejuízos fiscais abaixo e diferenças temporárias devido à ausência de histórico de lucros tributáveis e projeções de lucros tributáveis para os próximos exercícios.

Em 30 de junho de 2018, os valores dos prejuízos fiscais nessas controladas são demonstrados conforme segue:

<u>Prejuízos fiscais</u>	<u>R\$</u>
Natura - México	102.299
Natura - França	349.744
Aesop (Substancialmente por operações nos EUA e Brasil)	40.659
The Body Shop (Operações nos EUA, Brasil e França)	<u>464.227</u>
	<u>956.929</u>

Exceto pela controlada no México, os créditos tributários sobre os prejuízos fiscais gerados pelas demais controladas não possuem prazo para serem compensados. Para esta controlada, os prejuízos fiscais possuem os seguintes prazos para compensação:

	<u>México - R\$</u>
2022	31.660
2023 em diante	<u>70.639</u>
	<u>102.299</u>

Notas Explicativas**b) Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social**

	Controladora		Consolidado	
	06/2018	06/2017	06/2018	06/2017
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	28.458	344.882	79.141	530.746
Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%	(9.676)	(117.260)	(26.908)	(180.454)
Benefício dos gastos com pesquisa e inovação tecnológica - Lei nº 11.196/05 (a)	-	7.472	-	7.472
Incentivos fiscais	-	-	644	1.020
Equivalência patrimonial (nota explicativa nº 14)	37.545	115.486	-	-
Efeito de alíquotas de imposto de entidades no exterior	-	-	2.618	(3.274)
Reconhecimento de prejuízo fiscal de anos anteriores - EUA	-	-	30.318	-
Prejuízo fiscal não reconhecido no exercício	-	-	(4.676)	(3.273)
Benefício fiscal de juros sobre o capital próprio	2.315	1.904	2.315	1.904
Mensuração do tributo sobre o lucro do período intermediário	-	-	(6.185)	9.366
Contingência de imposto de renda de operações internacionais	-	-	(12.465)	-
Outras diferenças permanentes	<u>(2.452)</u>	<u>(3)</u>	<u>(8.612)</u>	<u>(11.026)</u>
Despesa com imposto de renda e contribuição social	<u>27.732</u>	<u>7.599</u>	<u>(22.951)</u>	<u>(178.265)</u>
Imposto de renda e contribuição social – corrente	<u>(2.771)</u>	<u>(28.363)</u>	<u>(84.532)</u>	<u>(122.285)</u>
Imposto de renda e contribuição social – diferido	<u>30.503</u>	<u>35.962</u>	<u>61.581</u>	<u>(55.980)</u>
Taxa efetiva - %	-97,4	-2,2	29,0	33,6

- (a) Refere-se ao benefício fiscal instituído pela Lei nº 11.196/05, que permite a dedução diretamente na apuração do lucro real e da base de cálculo da contribuição social do valor correspondente a 60% do total dos gastos com pesquisa e inovação tecnológica, observadas as regras estabelecidas na referida Lei.

A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferido ativo para o período findo em 30 de junho de 2018 está assim representada:

Controladora					
<u>12/2017</u>	(Débito) / Crédito <u>no</u> <u>resultado</u>	(Débito)/ Crédito outros resultados <u>abrangentes</u>	<u>06/2018</u>		
<u>174.130</u>	<u>30.503</u>	<u>26.834</u>	<u>231.467</u>		
Consolidado					
<u>12/2017</u>	(Débito)/Crédito <u>no resultado</u>	((Débito)/ Crédito outros resultados abrangentes - efeitos tributários sobre <u>resultados com</u> <u>operações de hedge</u>	Débito)/ Crédito outros resultados abrangentes e <u>variação cambial</u>	Transferência entre imposto de renda e contribuição social <u>diferido passivo e ativo</u>	<u>06/2018</u>
<u>344.153</u>	<u>58.828</u>	<u>26.407</u>	<u>6.134</u>	<u>(26.677)</u>	<u>408.845</u>

Notas Explicativas

A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferido passivo para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 referente ao consolidado está assim representada:

Consolidado				
<u>12/2017</u>	<u>(Débito)/Crédito no resultado</u>	<u>(Débito)/ Crédito outros resultados abrangentes de variação cambial</u>	<u>Transferência entre imposto de renda e contribuição social diferido passivo e ativo</u>	<u>06/2018</u>
<u>(422.369)</u>	<u>2.753</u>	<u>(57.034)</u>	<u>26.677</u>	<u>(449.973)</u>

12. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Representam ativos restritos da Sociedade e de suas controladas e estão relacionados às quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios a que estão relacionadas.

Os depósitos judiciais mantidos pela Sociedade e por suas controladas em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 estão assim representados:

	Controladora		Consolidado	
	<u>06/2018</u>	<u>12/2017</u>	<u>06/2018</u>	<u>12/2017</u>
Processos tributários sem provisão (a)	147.074	152.660	197.978	198.161
Processos tributários provisionados (b) (nota explicativa nº 18 e 19)	97.030	97.041	106.900	105.594
Processos cíveis sem provisão	2.000	997	2.509	1.269
Processos cíveis provisionados (nota explicativa nº 19)	771	664	880	988
Processos trabalhistas sem provisão	4.903	3.905	6.801	5.496
Processos trabalhistas provisionados (nota explicativa nº 19)	<u>6.684</u>	<u>6.947</u>	<u>7.905</u>	<u>7.925</u>
Total de depósito judicial	<u>258.462</u>	<u>262.214</u>	<u>322.973</u>	<u>319.433</u>

- (a) Os processos tributários relacionados a estes depósitos judiciais referem-se substancialmente ao ICMS-ST, destacados na nota explicativa nº 19. (a) passivos contingentes - risco de perda possível.
- (b) Os processos tributários relacionados a estes depósitos judiciais referem-se substancialmente a somatória dos valores destacados na nota explicativa nº 18, item (a), e os valores provisionados conforme nota explicativa nº 19.

Segue abaixo a movimentação do saldo de depósitos judiciais para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018:

	Controladora		Consolidado	
	<u>06/2018</u>	<u>12/2017</u>	<u>06/2018</u>	<u>12/2017</u>
Saldo inicial	262.214	249.889	319.433	303.074
Novos depósitos	5.150	7.144	11.828	8.194
Resgates	(11.278)	(10.371)	(11.351)	(11.142)
Atualização monetária	5.901	15.552	6.952	19.307
Baixas	<u>(3.525)</u>	<u>-</u>	<u>(3.889)</u>	<u>-</u>
Saldo final	<u>258.462</u>	<u>262.214</u>	<u>322.973</u>	<u>319.433</u>

Notas Explicativas**13. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES**

	Controladora		Consolidado	
	06/2018	12/2017	06/2018	12/2017
Adiantamento para propaganda e marketing	32.935	45.456	33.535	45.591
Adiantamento para fornecedores	14.489	8.422	44.992	44.606
Adiantamento para colaboradores	4.485	4.881	11.363	9.764
Adiantamento de aluguel (a)	-	-	79.249	79.024
Seguros	3.392	3.191	9.060	9.263
Adiantamento para despachante aduaneiro - Impostos de importação	6	-	10.368	11.825
Ativos destinados à venda	160	160	160	160
Crédito de carbono	11.319	10.114	11.319	10.114
Outros	<u>7.863</u>	<u>14.235</u>	<u>81.315</u>	<u>47.006</u>
	<u>74.649</u>	<u>86.459</u>	<u>281.361</u>	<u>257.353</u>
 Circulante	 <u>74.489</u>	 <u>86.299</u>	 <u>228.009</u>	 <u>211.208</u>
Não circulante	<u>160</u>	<u>160</u>	<u>53.352</u>	<u>46.145</u>

(a) Refere-se substancialmente aos adiantamentos e depósitos caução para aluguéis de imóveis de determinadas lojas da controlada The Body Shop.

14. INVESTIMENTOS

	Controladora	
	06/2018	12/2017
Investimentos em controladas	<u>7.320.133</u>	<u>6.602.469</u>

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Informações e movimentação dos saldos para os períodos findos em 30 de junho de 2018 e em 31 de dezembro de 2017:

	Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. (*)	Natura Cosméticos S.A. - Chile	Natura Cosméticos S.A. - Peru	Natura Cosméticos S.A. - Argentina	Natura Cosméticos C.A. - Venezuela	Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.	Natura Cosméticos de México S.A. (*)	Natura Cosméticos Ltda. - Colômbia	Natura (Brasil) International B.V. - Holanda (*)	Natura Cosméticos España S.L.	Natura Biosphera Franqueadora Ltda.	Natura Comercial Ltda.	Natura Brazil Pty Ltd (*)	Total
Percentual de participação	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	100,00%	100,00%	99,99%	99,99%	100,00%	
Patrimônio líquido das controladas	1.707.926	148.302	26.589	188.485	-	40.134	86.299	68.841	4.592.115	115	14.027	46.393	425.905	7.345.131
Participação no patrimônio líquido	1.682.991	148.287	26.586	188.466	-	40.130	86.290	68.834	4.592.115	115	14.026	46.388	425.905	7.320.133
Lucro líquido do período das controladas	73.245	(1.421)	2.436	45.778	-	8.836	30.386	9.051	(73.072)	-	3.089	(1.083)	13.200	110.445
Saldos em 31 de dezembro de 2016	<u>1.326.869</u>	<u>124.485</u>	<u>14.928</u>	<u>192.682</u>	<u>229</u>	<u>37.926</u>	<u>10.604</u>	<u>41.186</u>	<u>8.639</u>	<u>603</u>	<u>4.766</u>	<u>16.042</u>	<u>325.258</u>	<u>2.104.217</u>
Resultado de equivalência patrimonial	308.682	27.050	5.180	90.509	-	22.164	35.462	7.700	79.097	(53)	6.171	(2.571)	13.544	592.935
Variação cambial e outros ajustes na conversão dos investimentos das controladas no exterior	(57)	9.211	402	(31.126)	3	-	(600)	616	213.070	(449)	-	-	30.217	221.287
Contribuição da controladora para planos de opções de ações concedidos a executivos de controladas e outras reservas	(12.401)	-	-	-	-	268	-	-	-	-	-	-	-	(12.133)
Perdas atuariais	(11.352)	-	-	-	-	(1.072)	-	-	-	-	-	-	-	(12.424)
Efeito sobre hedge accounting líquido dos efeitos tributários	231	-	-	-	-	-	-	-	1.473	-	-	-	-	1.704
Distribuição de dividendos	-	(25.026)	-	(50.422)	-	(30.235)	-	-	-	-	-	-	-	(105.683)
Aumentos de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	3.788.566	-	-	24.000	-	3.812.566
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u>1.611.972</u>	<u>135.720</u>	<u>20.510</u>	<u>201.643</u>	<u>232</u>	<u>29.051</u>	<u>45.466</u>	<u>49.502</u>	<u>4.090.845</u>	<u>101</u>	<u>10.937</u>	<u>37.471</u>	<u>369.019</u>	<u>6.602.469</u>
Resultado de equivalência patrimonial	73.238	(1.421)	2.436	45.773	-	8.835	30.383	9.050	(73.072)	-	3.089	(1.083)	13.200	110.428
Variação cambial e outros ajustes na conversão dos investimentos das controladas no exterior	(83)	13.988	3.640	(58.950)	(232)	-	10.441	10.282	571.940	14	-	-	43.686	594.726
Contribuição da controladora para planos de opções de ações concedidos a executivos de controladas e outras reservas	1.412	-	-	-	-	2.244	-	-	-	-	-	-	-	3.656
Perdas atuariais	(3.548)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.548)
Efeito sobre hedge accounting líquido dos efeitos tributários	-	-	-	-	-	-	-	-	1.595	-	-	-	-	1.595
Aumentos de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	807	-	-	10.000	-	10.807
Saldos em 30 de junho de 2018	<u>1.682.991</u>	<u>148.287</u>	<u>26.586</u>	<u>188.466</u>	<u>-</u>	<u>40.130</u>	<u>86.290</u>	<u>68.834</u>	<u>4.592.115</u>	<u>115</u>	<u>14.026</u>	<u>46.388</u>	<u>425.905</u>	<u>7.320.133</u>

(*) **Informações consolidadas das seguintes empresas:**

Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.: Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. e Natura Logística e Serviços Ltda.

Natura Cosméticos de México S.A: Natura Cosméticos y Servicios de México, S.A. de C.V., Natura Cosméticos de México, S.A. de C.V. e Natura Distribuidora de México, S.A. de C.V.

Natura (Brasil) International B.V. - Holanda: Natura (Brasil) International B.V. (Holanda), Natura Brasil Inc. (EUA - Delaware), Natura International Inc. (EUA - Nova York), Natura Europa SAS (França) e The Body Shop International Limited.

Natura Brazil Pty. Ltd.: Natura Brazil Pty. Ltd., Natura Cosmetics Australia Pty. Ltd. e Emeis Holdings Pty. Ltd.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

15. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Imobilizado

Controladora						
	Vida útil em anos	12/2017	Adições	Baixas	Transferências	06/2018
Valor de custo:						
Veículos	2 a 5	38.227	4.179	(4.969)	476	37.913
Ferramentas e Acessórios	3 a 20	133	-	-	-	133
Máquinas e acessórios	2 a 15	181.515	728	-	23	182.266
Benfeitoria em propriedade de terceiros (a)	3 a 10	91.814	2.123	(6)	4.784	98.715
Edifícios	14 a 60	477.094	-	-	-	477.094
Móveis e utensílios	2 a 25	23.364	104	(4)	343	23.807
Terrenos	-	4.413	-	-	-	4.413
Equipamentos de informática	3 a 15	109.880	591	(21)	1.067	111.517
Projetos em andamento	-	8.594	3.435	-	(10.445)	1.584
Total custo		935.034	11.160	(5.000)	(3.752)	937.442
Valor da depreciação:						
Veículos		(17.529)	(4.917)	2.918	(39)	(19.567)
Ferramentas e Acessórios		-	(4)	-	(1)	(5)
Máquinas e Acessórios		(67.875)	(6.021)	-	172	(73.724)
Benfeitoria em propriedade de terceiros		(26.751)	(3.187)	2	-	(29.936)
Edifícios		(38.069)	(16.401)	-	48	(54.422)
Móveis e utensílios		(4.423)	(752)	2	(192)	(5.365)
Equipamentos de informática		(74.091)	(5.151)	20	12	(79.210)
Total depreciação		(228.738)	(36.433)	2.942	-	(262.229)
Total Geral		706.296	(25.273)	(2.058)	(3.752)	675.213

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

	Consolidado							
	Vida útil em anos	12/2017	Adições	Baixas	Reversão (Constituição) de Impairment	Transferências	Outras movimentações incluindo variação cambial	06/2018
Valor de custo:								
Veículos	2 a 5	73.775	6.897	(7.561)	-	(22)	(970)	72.119
Moldes	3	219.402	16	(23.107)	-	7.825	1.830	205.966
Ferramentas e Acessórios	3 a 20	6.404	57	-	-	1.494	266	8.221
Instalações	3 a 60	297.943	2.509	-	-	1.399	5.567	307.418
Máquinas e Acessórios	2 a 15	783.134	2.680	(86)	-	3.675	20.325	809.728
Benfeitorias em propriedades de terceiros (a)	3 a 10	668.255	14.924	(16.463)	657	26.726	131.592	825.691
Edifícios	14 a 60	965.596	-	-	-	-	(14.733)	950.863
Móveis e utensílios	2 a 25	797.929	13.706	(31.288)	2.731	6.826	85.356	875.260
Terrenos	-	30.525	-	-	-	-	-	30.525
Equipamentos de informática	3 a 15	294.401	11.993	(2.174)	563	9.469	25.961	340.213
Projetos em andamento	-	78.414	44.547	(104)	-	(70.052)	3.340	56.145
Total Custo		4.215.778	97.329	(80.783)	3.951	(12.660)	258.534	4.482.149
Valor da depreciação:								
Veículos		(29.633)	(8.936)	4.053	-	-	(253)	(34.769)
Moldes		(201.313)	(7.537)	22.370	-	-	(64)	(186.544)
Ferramentas e Acessórios		(2.393)	(175)	-	-	-	(234)	(2.802)
Instalações		(128.540)	(8.546)	-	-	-	(1.030)	(138.116)
Máquinas e Acessórios		(327.579)	(28.383)	74	-	3	(49)	(355.934)
Benfeitorias em propriedades de terceiros		(385.286)	(38.118)	14.511	-	512	(59.026)	(467.407)
Edifícios		(158.801)	(21.523)	-	-	-	(2.122)	(182.446)
Móveis e utensílios		(508.942)	(46.224)	29.363	-	261	(96.148)	(621.690)
Equipamentos de informática		(196.617)	(19.181)	1.821	-	240	(18.301)	(232.038)
Total Depreciação		(1.939.104)	(178.623)	72.192	-	1.016	(177.227)	(2.221.746)
		2.276.674	(81.294)	(8.591)	3.951	(11.644)	81.307	2.260.403

(a) As taxas de depreciação consideram os prazos de aluguel dos imóveis arrendados, os quais variam de três a dez anos.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Intangível

		Controladora					
	Vida útil em anos	12/2017	Adições	Baixas	Transferências	Outras movimentações	06/2018
Valor de custo:							
Software e outros	2,5 a 10	792.016	19.955	-	5.403	-	817.374
Total custo		792.016	19.955	-	5.403	-	817.374
Valor da amortização:							
Software e outros		(317.674)	(50.396)	-	(1.651)	(306)	(370.027)
Total amortização		(317.674)	(50.396)	-	(1.651)	(306)	(370.027)
Total geral		474.342	(30.441)	-	3.752	(306)	447.347

	Consolidado							
	Vida útil em anos	12/2017	Adições	Baixas	Reversão (Constituição de <i>Impairment</i>)	Transferências	Outras movimentações incluindo variação cambial	06/2018
Valor de custo:								
Software e outros	2,5 a 10	1.194.953	47.894	(230)	-	14.568	70.415	1.327.600
Marcas e patentes (Vida útil definida)	25	103.076	-	-	-	-	9.353	112.429
Marcas e patentes (Vida útil indefinida)	-	1.833.790	-	-	-	-	235.583	2.069.373
Goodwill Emeis Brazil Pty Ltd. (b)	-	91.302	-	-	-	-	10.362	101.664
Goodwill The Body Shop Limited (c)	-	1.177.377	-	-	-	-	190.671	1.368.048
Relacionamento com clientes varejistas	10	1.638	-	-	-	-	178	1.816
Fundo de Comércio (vida útil indefinida) (d)	-	57.863	1.325	(2.169)	-	1.100	29.978	88.097
Fundo de Comércio (Vida útil definida) (e)	3 a 18	95.733	3.894	(2.908)	1.064	(1.100)	6.009	102.692
Relacionamento com franqueados e sub-franqueados (f)	15	495.711	-	-	-	-	76.195	571.906
Total custo		5.051.443	53.113	(5.307)	1.064	14.568	628.744	5.743.625
Valor da amortização:								
Software e outros		(539.517)	(71.777)	221	-	(2.993)	(33.941)	(648.007)
Marcas e patentes		(9.686)	(2.323)	-	-	-	(12.862)	(24.871)
Amortização Fundo de Comércio		(26.128)	(2.552)	1.950	-	69	(21.520)	(48.181)
Relacionamento com clientes varejista		(503)	(95)	-	-	-	(494)	(1.092)
Relacionamento com franqueados e sub-franqueados		-	(17.554)	-	-	-	(14.230)	(31.784)
Total Amortização		(575.834)	(94.301)	2.171	-	(2.924)	(83.047)	(753.935)
Total Geral		4.475.609	(41.188)	(3.136)	1.064	11.644	545.697	4.989.690

Notas Explicativas

- (b) Ágio referente à aquisição da Emeis Holdings Pty Ltd., classificada como expectativa de rentabilidade futura. Não possui uma vida útil definida e está sujeita a testes anuais de recuperabilidade.
- (c) O saldo refere-se ao ágio decorrente da aquisição da The Body Shop, classificada como expectativa de rentabilidade futura (vide nota explicativa nº4). Não possui uma vida útil definida e está sujeita a testes anuais de recuperabilidade.
- (d) Fundo de comércio com vida útil indefinida refere-se basicamente a um pagamento a um locatário existente para assumir uma locação nos termos de arrendamento existentes. O saldo está sujeito a um teste anual de recuperabilidade e foi originado nas lojas Natura Comercial, Natura Europa SAS - França, Emeis Holding Pty Ltd localizadas na França, Suíça e Dinamarca e nas lojas The Body Shop, localizadas na França e em Mônaco.
- (e) Fundo de comércio amortizável refere-se aos prêmios pagos aos locatários no início dos contratos além de alugueis anuais pagos pelo prazo de locação e que não podem ser recuperados. O saldo é amortizado durante o prazo dos contratos e sujeito a um teste anual de recuperabilidade. Os saldos pertencem à Emeis Holding Pty Ltd para determinadas lojas na França, Japão, Alemanha, Reino Unido, Estados Unidos e Itália e as lojas The Body Shop localizadas em França, Dinamarca, Alemanha, Áustria, Holanda, Bélgica, Suécia, Espanha, Portugal e no México.
- (f) O saldo refere-se a ativos intangíveis identificáveis de relacionamento com os franqueados da The Body Shop (relacionamento onde o franqueado possui todos os direitos para operar dentro de um território) e sub-franqueados (relacionamento onde um franqueado opera uma única loja dentro de um mercado), com vida útil estimada de 15 anos.

Informações adicionais sobre o imobilizado e intangível:

Bens dados em penhora

Em 30 de junho de 2018, a Sociedade possuía um imóvel dado como penhora em defesa de processos judiciais no montante de R\$100.

Arrendamentos mercantis financeiros (leasing)

Em 30 de junho de 2018, o valor consolidado registrado na rubrica de “Edifícios” originados de operações de arrendamento mercantil totaliza R\$508.755 (R\$525.477 em 31 de dezembro de 2017) e o saldo a pagar dessas operações, classificado na rubrica “Empréstimos, financiamentos e debêntures” (nota explicativa nº 16), totaliza R\$443.689 (R\$462.760 em 31 de dezembro de 2017).

Notas Explicativas**16. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES**

	Controladora		Consolidado		
	06/2018	12/2017	06/2018	12/2017	Referência
<u>Captados em Moeda local</u>					
Financiadora de Estudos e Projetos FINEP	-	-	155.780	148.157	A
Debêntures (a)	4.683.109	3.779.843	4.683.109	3.779.843	B
Notas Promissórias	-	3.792.537	-	3.792.537	C
BNDES	25.820	27.537	92.107	29.281	D
BNDES EXIM	-	-	102.223	417.983	E
BNDES – FINAME	202	535	1.301	3.476	F
Arrendamentos mercantis – financeiros (Nota 15)	338.827	359.317	443.689	462.760	G
Capital de Giro - Oper. internacional - Peru	-	-	23.918	21.402	H
Capital de Giro - Oper. internacional - México	-	-	74.169	58.979	I
Capital de Giro - Oper. internacional - Austrália	-	-	59.927	88.337	J
Capital de Giro - Oper. internacional - Colômbia	-	-	9.915	16.663	K
Capital de Giro - Oper. internacional - The Body Shop	-	-	-	2.005	L
Total em moeda local	<u>5.047.958</u>	<u>7.959.769</u>	<u>5.646.138</u>	<u>8.821.423</u>	
<u>Captados em Moeda estrangeira</u>					
BNDES	7.623	8.286	21.742	22.809	M
Resolução nº 4.131/62	-	487.668	-	487.668	N
Títulos representativos de dívida (Notes)	<u>2.873.316</u>	-	<u>2.873.316</u>	-	O
<u>Total em moeda estrangeira</u>	<u>2.880.939</u>	<u>495.954</u>	<u>2.895.058</u>	<u>510.477</u>	
<u>Total geral</u>	<u>7.928.897</u>	<u>8.455.723</u>	<u>8.541.196</u>	<u>9.331.900</u>	
Circulante	<u>667.374</u>	<u>3.523.061</u>	<u>1.028.315</u>	<u>4.076.669</u>	
Não circulante	<u>7.261.523</u>	<u>4.932.662</u>	<u>7.512.881</u>	<u>5.255.231</u>	

(a) A segregação de circulante e não circulante das debêntures registradas em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 segue demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	06/2018	12/2017	06/2018	12/2017
<u>Debêntures</u>				
Circulante	<u>537.276</u>	<u>579.843</u>	<u>537.276</u>	<u>579.843</u>
Não circulante	<u>4.145.833</u>	<u>3.200.000</u>	<u>4.145.833</u>	<u>3.200.000</u>

Notas Explicativas

Segue abaixo a movimentação do saldo de empréstimos e financiamentos para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018:

	Controladora		Consolidado	
	06/2018	12/2017	06/2018	12/2017
Saldo no início do exercício	8.455.723	3.462.687	9.331.900	4.390.171
Aquisição de controlada	-	-	-	33.729
Captações	3.771.800	6.363.431	3.954.242	6.391.049
Amortizações	(4.779.369)	(1.464.026)	(5.316.755)	(1.725.285)
Apropriação de encargos financeiros	298.306	316.185	324.893	411.515
Pagamento de encargos financeiros	(302.145)	(201.365)	(330.690)	(252.474)
Variação cambial (não realizada e de conversão de demonstrações financeiras em moeda estrangeira)	480.818	(40.090)	520.318	(31.377)
Transferências/Reclassificações (a)	3.764	18.901	57.288	114.572
Saldo no final do exercício	7.928.897	8.455.723	8.541.196	9.331.900

(a) Refere-se principalmente aos saldos reclassificados de subvenções governamentais considerando empréstimos do BNDES.

Os vencimentos da parcela registrada no passivo não circulante estão demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	06/2018	12/2017	06/2018	12/2017
2019	1.412.954	1.901.933	1.458.553	2.082.363
2020	973.742	969.996	1.056.077	1.046.263
2021	1.874.385	1.871.372	1.915.315	1.855.158
2022 em diante	<u>3.000.442</u>	<u>189.361</u>	<u>3.082.936</u>	<u>271.447</u>
	<u>7.261.523</u>	<u>4.932.662</u>	<u>7.512.881</u>	<u>5.255.231</u>

Notas Explicativas

Referência	Moeda	Vencimento	Encargos	Garantias
A	Real	Maio de 2019 e Junho de 2023	Juros de 5% a.a. para a parcela com vencimento em 2019 e 3,5% a.a. para parcela com vencimento em junho de 2023	Aval da controladora Natura Cosméticos S.A.
B	Real	Setembro de 2021	Juros de 107% à 110% do CDI e 1,4% + CDI e 1,75% + CDI, com vencimentos em fevereiro de 2018, março de 2018, fevereiro de 2019, março de 2019, agosto de 2019, março de 2020, setembro de 2020 e setembro de 2021.	Não há
C	Real	Fevereiro de 2018	108% do CDI	Aval da Indústria e Comércio de Cosméticos Natura S.A. e Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.
D	Real	Até Setembro de 2021	TJLP + juros de 0,5% a.a. a 3,96% a.a. e contratos com Taxa pré de 3,5% a.a. a 5% a.a. (PSI) (c)	Carta de fiança bancária
E	Real	Até Novembro de 2018	Para 30% da linha de crédito, SELIC + 0,4% a.a., para 70% da linha, TJLP. Adiciona-se para ambas a remuneração básica do BNDES (2% a.a.) e a remuneração do Banco Agente	Aval da controladora Natura Cosméticos S.A.
F	Real	Até Março de 2021	Juros de 4,5% a.a. + TJLP contratados até 2012 e para os contratos firmados a partir de 2013 taxa pré de 3% a.a. (PSI) (c); Contratos agosto de 2014 a maior de 2016 taxa pré de 6% a.a. à 10,5% a.a..	Alienação fiduciária, aval da controladora Natura Cosméticos S.A. e notas promissórias
G	Real	Até Agosto de 2026	Juros de 9% a.a. + IPCA (b)	Alienação fiduciária dos bens objeto dos contratos de arrendamento mercantil
H	Novo sol	Julho de 2018	Juros de 3,69% a.a.	Aval da controladora Natura Cosméticos S.A.
I	Peso Mexicano	Novembro de 2018	Juros de 0,55% a.a. a 0,7% a.a. + TIIE (d)	Aval da controladora Natura Cosméticos S.A.
J	Dólar Australiano	Abril de 2019	BBSY + juros de 1% e Libor + juros de 1% (e)	Carta fiança bancária
K	Peso Colombiano	Dezembro de 2018	Juros de 6,95% a.a.	Aval da controladora Natura Cosméticos S.A.
L	GBP	Setembro de 2018	Juros de 0,33% a.m.	Não há
M	Dólar	Outubro de 2020	Variação cambial + juros de 1,8% a.a. a 2,3% a.a. + Resolução nº 635 (a)	Aval da controladora Natura Cosméticos S.A. e carta de fiança bancária
N	Dólar	Até Maio de 2018	Variação cambial + Libor + Over Libor de 1,32% a.a. a 2,9% a.a. (a)	Aval da controladora Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.
O	Dólar	Fevereiro de 2023	Juros de 5,375% a.a.	Não há

(a) Empréstimos e financiamentos para os quais foram contratados instrumentos financeiros do tipo “swap” com a troca da indexação da moeda estrangeira para CDI. Estes empréstimos e financiamentos não estão sendo demonstrados líquidos de seus derivativos.

(b) IPCA - Índice de preços ao consumidor ampliado.

(c) PSI - Programa de Sustentação ao Investimento.

(d) TIIE - Taxa de juros de equilíbrio interbancário do México.

(e) BBSY - *Bank Bill Swap Bid Rate*

Notas Explicativas

Os novos contratos de empréstimos e financiamentos bancários em 30 de junho de 2018 são como segue:

a) Descrição dos empréstimos e financiamentos bancários

1. Debêntures

Em 25 de fevereiro de 2014, a Cia realizou a 5ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, quirografárias, da Natura Cosméticos S.A., no montante total de R\$600 milhões. Foram emitidas 60.000 debêntures, sendo 20.000 debêntures alocadas na 1ª série, com vencimento em 24 de fevereiro de 2017, no montante de R\$214.385 mil, 20.000 (vinte mil) debêntures alocadas na 2ª série, com vencimento em 25 de fevereiro de 2018 e 20.000 (vinte mil) debêntures alocadas na 3ª série, com vencimento em 25 de fevereiro de 2019, e remuneração correspondente a 107,00%, 107,5% e 108% da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros - DI, respectivamente.

Em 16 de março de 2015, a Sociedade realizou a 6ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, quirografárias, da Natura Cosméticos S.A., no montante total de R\$800 milhões. Foram emitidas 80.000 debêntures, sendo 40.000 debêntures alocadas na 1ª série, com vencimento em 16 de março de 2018, 25.000 (vinte e cinco mil) debêntures alocadas na 2ª série, com vencimento em 16 de março de 2019, e 15.000 (quinze mil) debêntures alocadas na 3ª série, com vencimento em 16 de março de 2020, e remuneração correspondente a 107%, 108,25% e 109% da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros - DI, respectivamente.

Em 28 de setembro de 2017, a Sociedade realizou a 7ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, quirografárias, da Natura Cosméticos S.A., no montante total de R\$ 2,6 bilhões. Foram emitidas 260.000 debêntures, sendo 200.000 (duzentos mil) debêntures alocadas na 1ª série, com vencimento em 28 de setembro de 2020 e 60.000 (sessenta mil) debêntures alocadas na 2ª série, com vencimento em 28 de setembro de 2021, remuneração correspondente a CDI+1,4% a.a. e CDI+1,75% a.a., respectivamente.

Em 4 de fevereiro de 2018 ocorreu a 8ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória, em série única, da Sociedade, para distribuição pública com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM número 476, de 16 de janeiro de 2009 (“Emissão”, “Oferta Restrita”, “Debêntures” e “Instrução CVM 476”, respectivamente), no valor total de R\$1.400.000 (um bilhão e quatrocentos milhões de reais), sendo utilizados para a liquidação do saldo das notas promissórias. Os juros remuneratórios serão pagos em 3 (três) parcelas, a partir da data de emissão, sendo o primeiro pagamento devido em 14 de agosto de 2018 e os demais pagamentos devidos em 14 de fevereiro de 2019 e na data de vencimento em 14 de agosto de 2019. O valor nominal unitário das Debêntures será amortizado em 1 (uma) única parcela na data de vencimento em 14 de agosto de 2019, ressalvadas as hipóteses de pagamento decorrentes dos eventos de vencimento antecipado, de resgate antecipado facultativo e amortização extraordinária facultativa, a serem previstos na Escritura de Emissão, e remuneração correspondente a 110% da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros – DI.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

A apropriação de custos referente à emissão das debêntures no período findo em 30 de junho de 2018 foi de R\$1.548 (R\$635 em 31 de dezembro de 2017), contabilizados mensalmente na rubrica de despesas financeiras de acordo com o método da taxa efetiva de juros. O saldo de custos de emissão a apropriar em 30 de junho de 2018 é de R\$20.675 (R\$16.577 em 31 de dezembro de 2017).

2. Nota Promissória

Em 2 de agosto de 2017, a Sociedade realizou a 3ª emissão de notas promissórias comerciais em série única, no montante total de R\$3,7 bilhões para distribuição pública com esforços restritos, nos termos da Instrução da CVM nº 566 de 31 de julho de 2015. Foram emitidas 74 (setenta e quatro) notas promissórias com vencimento em 19 de fevereiro de 2018, e remuneração correspondente 108% da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros – DI. Os recursos obtidos pela Sociedade por meio desta emissão foram destinados ao pagamento do preço pela aquisição da The Body Shop, bem como para pagamento de quaisquer custos e despesas no contexto da referida aquisição. Os saldos em 31 de dezembro de 2017 foram liquidados na data do vencimento.

3. Títulos representativos de dívida da Sociedade (Notes)

Em 1 de fevereiro de 2018 ocorreu a captação de US\$750.000,00, à taxa de 5,375% a.a., com pagamentos semestrais de juros nos meses de fevereiro e agosto e vencimento no dia 01 de fevereiro de 2023.

Os recursos captados por meio da emissão de *Notes* foram integralmente utilizados para o pagamento de parte da dívida da Sociedade decorrente da 3ª emissão de 74 notas promissórias comerciais, em série única, no valor de R\$3.700.000, as quais foram emitidas para financiar a aquisição da The Body Shop International Limited.

Concomitante à emissão de títulos representativos de dívida (“Notes”) no mercado internacional, a Sociedade contratou instrumentos financeiros derivativos (“swaps”) com objetivo de eliminar do resultado variações cambiais geradas pelas exposições do principal contratado e dos juros devidos conforme os vencimentos contratuais da respectiva emissão.

A apropriação de custos referente à emissão dos Títulos representativos de dívida da Sociedade (Notes) no período findo em 30 de junho de 2018 foi de R\$734, contabilizados mensalmente na rubrica de despesas financeiras de acordo com o método da taxa efetiva de juros. O saldo de custos de emissão a apropriar em 30 de junho de 2018 é de R\$29.617.

Notas Explicativas

b) Obrigações de arrendamento mercantil financeiro

As obrigações financeiras são compostas como segue:

	Controladora		Consolidado	
	06/2018	12/2017	06/2018	12/2017
Obrigações brutas de arrendamento financeiro - pagamentos mínimos de arrendamento:				
Menos de um ano	59.115	56.988	75.012	72.377
Mais de um ano e menos de cinco anos	259.085	253.545	346.397	341.049
Mais de cinco anos	<u>281.804</u>	<u>331.073</u>	<u>376.723</u>	<u>433.800</u>
	<u>600.004</u>	<u>641.606</u>	<u>798.132</u>	<u>847.226</u>
Encargos de financiamento futuros sobre os arrendamentos financeiros	<u>(261.177)</u>	<u>(282.289)</u>	<u>(354.443)</u>	<u>(384.466)</u>
Obrigações de arrendamento financeiro - saldo contábil	<u>338.827</u>	<u>359.317</u>	<u>443.689</u>	<u>462.760</u>
Saldo contábil dos ativos imobilizados (Nota explicativa nº 15)	427.590	443.814	508.755	525.477

c) Cláusulas restritivas de contratos

Debêntures

As cláusulas restritivas contratadas nesta emissão somente serão avaliadas com base nos saldos nos exercícios/períodos findos conforme tabela abaixo.

Tais cláusulas estabelecerão os seguintes indicadores financeiros para as demonstrações financeiras consolidadas:

Período de 12 meses encerrados em:	Índice Financeiro *
30 de dezembro de 2017 30 de junho de 2018	3,75 (três inteiros e setenta e cinco centésimos)
30 de dezembro de 2018 30 de junho de 2019	3,50 (três inteiros e cinquenta centésimos)
30 de dezembro de 2019 30 de junho de 2020	3,25 (três inteiros e vinte e cinco centésimos)
30 de dezembro de 2020 30 de junho de 2021	3,00 (três inteiros)

* Índice financeiro decorrente do quociente da divisão da Dívida Líquida de Tesouraria pelo EBITDA, que deverá ser igual ou inferior ao estabelecido na tabela acima.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Em 30 de junho de 2018, o índice financeiro apurado conforme abaixo, foi inferior ao estabelecido para o período. Portanto, a Sociedade está em conformidade com as cláusulas restritivas:

Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	8.541.196
(-) Arrendamentos Mercantis - financeiros	(443.689)
(+) Valor da curva de Derivativos Financeiros (*)	(444.324)
(=) Dívida de Tesouraria	7.653.183
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(643.563)
(-) Títulos e valores mobiliários	(1.299.540)
(=) Dívida Líquida de Tesouraria	5.710.080
(÷) EBITDA	1.732.067
(=) Índice Financeiro	3,30

(*) Não considera The Body Shop.

17. FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	06/2018	12/2017	06/2018	12/2017
Fornecedores locais	248.816	372.623	1.156.915	1.034.426
Fornecedores estrangeiros (a)	2.653	7.509	87.372	368.775
Operação “risco sacado” (b)	<u>21.028</u>	<u>28.717</u>	<u>140.649</u>	<u>150.562</u>
	<u>272.497</u>	<u>408.849</u>	<u>1.384.936</u>	<u>1.553.763</u>

(a) Referem-se a importações denominadas principalmente em dólares norte-americanos, euros e libras, os quais são valorizados pela taxa fim.

(b) A Sociedade e suas controladas possuem contratos firmados com o Banco Itaú Unibanco S.A. para estruturar com os seus principais fornecedores a operação denominada “risco sacado”. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para o Banco, que, por sua vez, passará a ser credora da operação. A Administração revisou a composição da carteira desta operação e concluiu que não houve alteração significativa dos prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos, além de concluir que a Sociedade não é impactada com os encargos financeiros praticados pela instituição financeira, quando realizada análise completa dos fornecedores por categoria, portanto a Sociedade e suas controladas demonstram esta operação na rubrica de Fornecedores e Outras contas a pagar.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

18. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>06/2018</u>	<u>12/2017</u>	<u>06/2018</u>	<u>12/2017</u>
ICMS ordinário a pagar	110.865	138.073	111.151	139.207
ICMS - ST Provisões (a)	106.985	159.980	106.985	159.980
Tributos sobre faturamento a pagar - controladas no exterior	-	-	51.455	91.257
INSS – Exigibilidade Suspensa	13.898	13.449	36.563	35.146
Tributos retidos na fonte a recolher	13.181	8.689	52.196	35.698
Outros Impostos a pagar - controladas no exterior	-	-	462	666
INSS e ISS a pagar	<u>541</u>	<u>587</u>	<u>3.502</u>	<u>3.023</u>
	<u>245.470</u>	<u>320.778</u>	<u>362.314</u>	<u>464.977</u>
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 12)	<u>(55.188)</u>	<u>(72.907)</u>	<u>(63.279)</u>	<u>(80.651)</u>
Circulante	<u>124.587</u>	<u>147.347</u>	<u>218.767</u>	<u>269.850</u>
Não circulante	<u>120.883</u>	<u>173.431</u>	<u>143.547</u>	<u>195.127</u>

- (a) A Sociedade possui discussões sobre a ilegalidade de alterações nas legislações estaduais para cobrança de ICMS-ST. Parte do montante não recolhido está sendo discutido judicialmente pela Sociedade, e, em alguns casos, os valores estão depositados em juízo, conforme mencionado na nota explicativa nº 12.

19. PROVISÕES PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS.

A Sociedade e suas controladas são partes em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração acredita, apoiada na opinião de seus assessores legais, que as provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são suficientes para cobrir eventuais perdas. Essas provisões estão assim demonstradas:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>06/2018</u>	<u>12/2017</u>	<u>06/2018</u>	<u>12/2017</u>
Tributários	117.895	98.208	232.006	196.006
Cíveis	9.070	8.096	34.027	27.153
Trabalhistas	38.688	41.388	60.008	58.887
Total	<u>165.653</u>	<u>147.692</u>	<u>326.041</u>	<u>282.046</u>
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 12)	<u>(49.297)</u>	<u>(31.745)</u>	<u>(52.406)</u>	<u>(33.856)</u>
Circulante	-	-	19.904	17.357
Não circulante	<u>165.653</u>	<u>147.692</u>	<u>306.137</u>	<u>264.689</u>

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Riscos tributários

Os riscos tributários provisionados são compostos pelos processos a seguir relacionados:

	Controladora						
	12/2017	Adições	Reversões	Transferência de obrigações tributárias (c)	Atualização monetária	06/2018	
Honorários advocatícios (a)	25.161	8.873	(14.294)	-	352	20.092	
Cobrança de ICMS-ST (b)	63.690	-	(3.092)	27.787	1.221	89.606	
Outros	9.357	-	(1.265)	-	105	8.197	
Risco tributário total provisionado	98.208	8.873	(18.651)	27.787	1.678	117.895	
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 12)	(24.134)		3.110	(20.268)	(550)	(41.842)	
	Consolidado						
	12/2017	Adições	Reversões	Transferência de obrigações tributárias (c)	Atualização monetária	Variação cambial	06/2018
Honorários advocatícios (a)	45.791	9.615	(18.096)	-	672		37.982
Cobrança de ICMS-ST (b)	119.946	4.187	(3.092)	27.787	2.434		151.262
Outros	30.269	15.972	(6.256)	-	125	2.652	42.762
Risco tributário total provisionado	196.006	29.774	(27.444)	27.787	3.231	2.652	232.006
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 12)	(24.943)	(1.396)	3.549	(20.268)	(563)		(43.621)

(a) Referem-se aos honorários advocatícios para o patrocínio de processos tributários, dentre os quais destacamos os seguintes processos:

(i) Autos de infração lavrados contra a Sociedade, em agosto de 2003, dezembro de 2006 e dezembro de 2007, pela Receita Federal do Brasil, em que se exigem créditos tributários de IRPJ e CSLL relativos à dedutibilidade da remuneração das debêntures emitidas pela Sociedade, nos períodos-base 1999, 2001 e 2002, respectivamente.

Os autos de infração tiveram decisão definitiva na esfera administrativa, em que foi mantida, parcialmente, a cobrança do IRPJ e, integralmente, a cobrança da CSLL. Atualmente aguarda-se o desfecho das discussões na esfera judicial. A opinião dos assessores legais é de que a perspectiva de perda na ação judicial é remota.

(ii) Auto de infração de IPI lavrado contra a controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda., em dezembro de 2012, referente aos fatos geradores ocorridos no ano-calendário de 2008, sob a alegação de que a Controlada teria praticado preços incorretos nas vendas destinadas à Controladora. Atualmente, aguarda-se desfecho da discussão na esfera administrativa. Na opinião dos assessores legais da Sociedade, a operação tal como foi estruturada e seus efeitos fiscais são defensáveis, motivo pelo qual o risco de perda é classificado como remoto.

(iii) Ações judiciais em que a Sociedade e sua controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda., discutem judicialmente, desde abril de 2007, a não inclusão do ICMS na base de cálculo das contribuições para o PIS e a COFINS e a repetição dos valores das contribuições pagas sobre o valor do ICMS no período de março 2004 a março de 2007 (Vide nota explicativa nº 18 (a)).

(b) A Sociedade possui ações administrativas e judiciais que discutem a ilegalidade de alterações nas legislações estaduais para cobrança de ICMS-ST.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

- (c) Parte da provisão anteriormente registrada na rubrica Obrigações tributárias foi transferida para Provisão para riscos tributários, em virtude de mudança no prognóstico de risco dos processos.

Riscos cíveis

	Controladora					06/2018
	12/2017	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização Monetária	
Diversas ações cíveis (a)	5.216	5.535	(335)	(3.857)	51	6.610
Honorários advocatícios - ação cível ambiental	2.492	-	(67)	-	35	2.460
Ações cíveis e honorários advocatícios - Nova Flora Participações Ltda.	388	-	(388)	-	-	-
Risco cível total provisionado	<u>8.096</u>	<u>5.535</u>	<u>(790)</u>	<u>(3.857)</u>	<u>86</u>	<u>9.070</u>
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 12)	<u>(664)</u>	<u>(194)</u>	<u>105</u>	<u>-</u>	<u>(18)</u>	<u>(771)</u>

	Consolidado						06/2018
	12/2017	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização Monetária	Variação Cambial	
Diversas ações cíveis (a)	23.105	25.781	(16.939)	(4.369)	163	2.242	29.983
Honorários advocatícios - ação cível ambiental	2.493	-	(67)	-	35	-	2.461
Honorários - processos IBAMA	1.555	-	-	-	28	-	1.583
Risco cível total provisionado	<u>27.153</u>	<u>25.781</u>	<u>(17.006)</u>	<u>(4.369)</u>	<u>226</u>	<u>2.242</u>	<u>34.027</u>
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 12)	<u>(988)</u>	<u>(209)</u>	<u>338</u>	<u>-</u>	<u>(21)</u>	<u>-</u>	<u>(880)</u>

- (a) A Sociedade e suas controladas, em 30 de junho de 2018, são partes em aproximadamente 3.000 ações e procedimentos cíveis (aproximadamente 3.000 em 31 de dezembro de 2017), dentre os quais, 2.736 foram movidos por consultores (as) Natura e consumidores, sendo a maioria referente a pedidos de indenização. O saldo depositado judicialmente para os autos acima é de R\$880 (R\$988 em 31 de dezembro de 2017). As provisões são revisadas periodicamente com base na evolução dos processos e no histórico de perdas das ações cíveis para refletir a melhor estimativa corrente.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Riscos trabalhistas

A Sociedade e suas controladas, em 30 de junho de 2018, são partes em aproximadamente 2.100 reclamações trabalhistas movidas por ex-colaboradores e prestadores de serviços (aproximadamente 2.200 em 31 de dezembro de 2017), cujos pedidos se constituem em pagamentos de verbas rescisórias, eventual doença ocupacional, adicionais salariais, horas extras e verbas devidas em razão da responsabilidade subsidiária e discussão acerca do reconhecimento de eventual vínculo empregatício. As provisões são revisadas periodicamente com base na evolução dos processos e no histórico de perdas das reclamações trabalhistas para refletir a melhor estimativa corrente.

	Controladora					
	12/2017	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	06/2018
Risco trabalhista total provisionado	41.388	15.331	(16.137)	(3.015)	1.121	38.688
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 12)	(6.947)	(2.954)	3.312	-	(95)	(6.684)

	Consolidado						
	12/2017	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	Variação Cambial	06/2018
Risco trabalhista total provisionado	58.887	24.980	(21.056)	(4.303)	1.801	(301)	60.008
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 12)	(7.925)	(3.496)	3.626	-	(110)	-	(7.905)

Passivos contingentes - risco de perda possível

A Sociedade e suas controladas possuem ações de natureza tributária, cível e trabalhista que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado pela Administração e por seus assessores legais como possível.

Em 30 de junho de 2018, os passivos contingentes são representados por 400 causas (465 em 31 de dezembro de 2017), conforme demonstramos os montantes abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	06/2018	12/2017	06/2018	12/2017
Tributários	2.485.850	875.146	3.524.789	1.850.701
Cíveis	44.491	10.885	56.343	21.893
Trabalhistas	47.620	50.493	120.076	134.817
Total de passivos contingentes não provisionados	2.577.961	936.524	3.701.208	2.007.411
Depósitos Judiciais (nota explicativa nº 12)	(126.657)	(123.776)	(130.103)	(127.433)

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

As principais causas tributárias são apresentadas abaixo:

- (a) A Sociedade e suas controladas possuem ações administrativas e judiciais que discutem a ilegalidade de alterações nas legislações estaduais para cobrança de ICMS-ST. O valor total em discussão atinge o montante de R\$333.544 em 30 de junho de 2018 (R\$538.708 em 31 de dezembro de 2017) e R\$103.805 (R\$102.086 em 31 de dezembro de 2017) encontra-se depositado judicialmente em 30 de junho de 2018.
- (b) Autos de infração em que a Secretaria da Receita Federal do Brasil exige débitos tributários de IPI decorrentes da classificação fiscal adotada pela controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. para alguns produtos. Aguarda-se o julgamento dos processos na esfera administrativa. O valor total em discussão em 30 de junho de 2018 é de R\$205.217 (R\$200.973 em 31 de dezembro de 2017).
- (c) Auto de Infração lavrado pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, contra a filial do estabelecimento da controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda., objetivando a cobrança de ICMS-ST, que foi integralmente recolhido pelo destinatário das mercadorias, a controladora, seu estabelecimento distribuidor, Natura Cosméticos S/A. Aguarda-se o julgamento do processo na esfera administrativa. O valor total em discussão em 30 de junho de 2018 é de R\$497.971 (R\$489.606 em 31 de dezembro de 2017).
- (d) A Sociedade e sua controlada, Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda., nas operações em que atua exclusivamente como distribuidora, discutem judicialmente a condição trazida pelo Decreto nº 8.393/2015, que equiparou a industrial, para fins de incidência do Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI, os estabelecimentos atacadistas interdependentes que comercializam produtos previstos no referido dispositivo legal. O valor total em discussão em 30 de junho de 2018 é de R\$264.344 (R\$230.734 em 31 de dezembro de 2017).
- (e) Autos de infração de IRPJ e de CSLL, lavrados em 30 de setembro de 2009 e 30 de agosto de 2013, que têm como objeto o questionamento da dedutibilidade fiscal da amortização do ágio, decorrente da incorporação de ações da Natura Empreendimentos pela Natura Participações S.A. e posterior incorporação de ambas as empresas pela Natura Cosméticos S.A. Em relação ao auto de infração de 2009, aguarda-se o julgamento do recurso especial interposto pela Sociedade. Em relação ao auto de infração de 2013, a Sociedade está discutindo judicialmente a legalidade da decisão que indeferiu liminarmente os embargos de declaração apresentados para discutir pontos cruciais do acórdão que, por maioria de votos, negou provimento ao seu recurso especial, para manter a exigência fiscal. O valor total em discussão em 30 de junho de 2018 é de R\$1.766.364 (R\$1.735.823 em 31 de dezembro de 2017 com probabilidade remota de perda).

Ativos contingentes

A Sociedade e suas controladas possuem processos ativos cuja expectativa de ganho é provável de acordo com a avaliação de seus assessores legais, dentre os quais destacamos abaixo:

- a) A Sociedade e sua controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda., pleiteiam a restituição das parcelas de PIS e COFINS recolhidas com a inclusão do ICMS nas suas bases de cálculo no período de março 2004 a março de 2007. Os valores envolvidos nos pedidos de restituição, atualizados até 30 de junho de 2018, totalizavam R\$204.618.

A Sociedade e suas controladas não reconhecem em seus ativos os ativos contingentes listados acima, conforme o pronunciamento CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.

Notas Explicativas**20. OUTROS PASSIVOS**

	Controladora		Consolidado	
	06/2018	12/2017	06/2018	12/2017
Subvenção governamental	-	3.764	-	57.288
Plano de assistência médica aposentados (a)	88.188	83.054	115.873	109.126
Crédito de carbono	11.666	8.054	11.666	8.054
Contrato de exclusividade (b)	6.600	7.800	6.600	7.800
Crer para Ver	22.345	22.982	22.345	22.982
Receita diferida de obrigações de desempenho com clientes (c)	8.039	2.962	62.105	69.045
Provisões para despesas diversas (d)	67.825	59.050	105.951	76.371
Adiantamentos recebidos de alugueis (e)	-	-	22.865	20.225
Provisões para repartição de benefícios e parcerias a pagar	10.514	19.135	12.660	20.979
Incentivos de longo prazo (f)	-	-	86.075	44.210
Complemento arrendamento mercantil operacional (g)	-	-	34.387	31.605
Provisão para reestruturação (h)	-	-	14.584	-
Outras provisões	<u>22.104</u>	<u>15.927</u>	<u>74.581</u>	<u>84.354</u>
Total	<u>237.281</u>	<u>222.728</u>	<u>569.692</u>	<u>552.039</u>
Circulante	<u>129.291</u>	<u>114.662</u>	<u>324.096</u>	<u>278.744</u>
Não circulante	<u>107.990</u>	<u>108.066</u>	<u>245.596</u>	<u>273.295</u>

- (a) O passivo atuarial para o Plano de Assistência Médica da Sociedade e de suas controladas refere-se a um plano de benefício definido pós-emprego aos colaboradores e ex-colaboradores que realizaram contribuições fixas para o custeio do plano de saúde até 30 de abril de 2010, data em que o desenho do plano de saúde foi alterado e as contribuições fixas dos colaboradores foram eliminadas. Para aqueles que contribuíram para o plano médico por dez anos ou mais, é assegurado o direito de manutenção como beneficiário por tempo indeterminado (vitalício), sendo que para os que contribuíram por um período inferior a dez anos, é assegurado o direito de manutenção como beneficiário, à razão de um ano para cada ano de contribuição fixa. Este grupo de atuais colaboradores, em caso de aposentadoria, poderá optar por permanecer no plano conforme legislação aplicável, assumindo o pagamento da mensalidade cobrada pelas operadoras dos planos de saúde. No entanto, esta mensalidade não representa necessariamente o custo total do usuário, que é assumido pela Sociedade, a partir do subsídio do custo excedente, como forma de benefício adicional.

Abaixo apresentamos as movimentações do passivo atuarial para o período findo em 30 de junho de 2018:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(83.054)	(109.126)
Custo do serviço corrente da empresa - reconhecido em resultado	(1.058)	(1.391)
Custo dos juros - reconhecido em resultado	(4.076)	(5.356)
Saldo em 30 de junho de 2018	<u>(88.188)</u>	<u>(115.873)</u>

- (b) Refere-se a contraprestação da exclusividade concedida pela Sociedade a um agente financeiro para o serviço de liquidação bancária relacionada a folha de pagamento dos colaboradores. É apropriado para o resultado do exercício desde abril de 2017, de forma linear pelo período contratual.
- (c) Refere-se ao diferimento de receita oriunda de obrigações de desempenho relacionadas a programas de fidelidade com base em pontos, a venda de cartão presente ainda não convertido em produtos e programas e eventos de reconhecimento às consultoras de venda direta
- (d) Refere-se às provisões de despesas diversas para atender ao regime de competência.
- (e) Refere-se ao período (carência) que arrendadores proporcionam para o início do pagamento do aluguel de determinadas lojas do varejo

Notas Explicativas

- (f) Refere-se aos planos de remuneração variável de executivos da controlada Aesop.
- (g) Refere-se aos complementos sobre os contratos de arrendamentos mercantis operacionais identificados na combinação de negócios realizada na aquisição da controlada The Body Shop.
- (h) Trata-se da provisão para os custos diretamente relacionados ao plano de mudanças na estrutura organizacional da The Body Shop, o qual está aprovado pela Administração e já foi implantado e anunciado aos afetados por essa reestruturação.

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Política de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

Em 11 de maio de 2018, foram pagos dividendos e juros sobre capital próprio nos montantes de R\$128.741 e R\$6.809 (R\$5.788 líquidos de IRRF), respectivamente, conforme distribuição recomendada pelo Conselho de Administração em 14 de março de 2018 e ratificada em Assembleia Geral Ordinária realizada em 20 de abril de 2018, referente ao lucro líquido do exercício de 2017 que somados aos R\$78.290 (R\$66.546, líquido de IRRF) pagos em 16 de fevereiro de 2018 correspondem a uma distribuição de aproximadamente 30% do lucro líquido auferido no exercício de 2017.

b) Ações em tesouraria

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a rubrica “Ações em tesouraria” possuem a seguinte composição:

	Quantidade de ações	R\$ (em milhares)	Preço médio por ação - R\$
Saldo em 31 de dezembro de 2017	830.506	32.544	39,19
Utilizadas	(278.033)	(10.596)	38,11
Aquisição	<u>70.394</u>	<u>2.262</u>	<u>32,13</u>
Saldo em 30 de junho de 2018	<u>622.867</u>	<u>24.210</u>	<u>38,87</u>

O custo mínimo e máximo do saldo de ações em tesouraria em 30 de junho de 2018 é de R\$29,18 e R\$45,13, respectivamente.

c) Reserva de lucros

A Reserva de Retenção de Lucros é composta pelo saldo acumulado das destinações dos orçamentos de capital aprovados nas Assembleias Gerais Ordinárias.

Em reunião realizada em 14 de março de 2018 pelo Conselho de Administração, foram apresentadas as demonstrações financeiras e a proposta de retenção de lucros relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2017 e ratificada em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada no dia 20 de abril de 2018. A constituição da reserva de lucros composta pelo equivalente a 68% do total do resultado auferido no exercício social de 2017 no montante de R\$456.411.

Notas Explicativas**22. INFORMAÇÕES SOBRE SEGMENTOS DE NEGÓCIOS**

A determinação dos segmentos operacionais da Sociedade é baseada em sua estrutura de Governança Corporativa, que divide o negócio nos seguintes segmentos, para fins de tomada de decisões e análises gerenciais: Natura (“Operação Natura Brasil” e “Operação Natura LATAM”, incluindo o Corporativo LATAM), Aesop (inclui os resultados das Holdings Natura Brazil Pty Ltd. e Natura Cosmetics Australia Pty Ltd.), The Body Shop (operação das lojas de varejo “The Body Shop” em todos os continentes e Natura (Brasil) International B.V. - Holanda) e Outros (inclui os resultados da França, Natura Brasil Inc. - EUA).

Adicionalmente às análises por segmentos, a Administração da Sociedade também analisa suas receitas em diversos níveis, principalmente pelos canais de venda: venda direta, operações no mercado varejista, e-commerce e franquias. Contudo, a segregação por este tipo de operação ainda não é considerada significativa para divulgações por parte da Administração.

A receita líquida por segmento está representada da seguinte forma no período findo em 30 de junho de 2018:

- Operação Natura Brasil: 44,9%
- Operação Natura LATAM: 19,5%
- Aesop: 7,5%
- The Body Shop: 27,9%
- Outros: 0,2%

As práticas contábeis de cada segmento são as mesmas descritas na nota explicativa nº 2 das demonstrações financeiras anuais da Sociedade referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, emitidas em 14 de março de 2018.

O desempenho dos segmentos da Sociedade foi avaliado com base nas receitas operacionais líquidas e no lucro líquido do exercício, excluídos os efeitos de receita e despesa financeira, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização.

Nas tabelas a seguir há informação financeira sumariada relacionada aos segmentos e à distribuição geográfica das operações comerciais da Sociedade para 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, além dos saldos comparativos de resultado para 30 de junho de 2017. Os valores fornecidos ao Conselho de Administração com relação ao resultado e ao total de ativos são consistentes com os saldos registrados nas demonstrações financeiras, bem como com as políticas contábeis aplicadas.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Segmentos operacionais

	06/2018					
	Receita Líquida	Lucro (Prejuízo) Líquido	Depreciação e Amortização	Receita financeira	Despesa financeira	Imposto de renda
Natura Brasil	2.603.068	30.381	(128.306)	751.190	(1.039.670)	5.049
Natura LATAM	1.130.079	107.241	(14.142)	26.239	(32.502)	(38.247)
Natura outros	3.928	(14.064)	(196)	-	-	-
Aesop	436.646	13.200	(30.592)	163	(1.904)	(6.740)
The Body Shop	1.613.947	(55.839)	(99.688)	59.869	(64.618)	4.248
Gastos corporativos (a)	-	(24.729)	-	-	-	12.739
Consolidado	5.787.668	56.190	(272.924)	837.461	(1.138.694)	(22.951)

	06/2017					
	Receita Líquida	Lucro (Prejuízo) Líquido	Depreciação e Amortização	Receita financeira	Despesa financeira	Imposto de renda
Natura Brasil	2.503.732	290.039	(99.865)	381.261	(386.777)	(136.390)
Natura LATAM	951.131	75.746	(12.889)	14.434	(10.899)	(31.131)
Natura outros	3.404	(11.759)	(386)	-	-	-
Aesop	296.159	(1.545)	(20.844)	4.349	(862)	(10.744)
Consolidado	3.754.426	352.481	(133.984)	400.044	(398.538)	(178.265)

- a) Os gastos corporativos referem-se substancialmente às despesas de alguns departamentos administrativos que prestam serviços a todas as empresas da Sociedade e às despesas com o Comitê Operacional do Grupo (COG), incorridas desde sua criação em setembro de 2017, para apoiar o desenvolvimento da Sociedade, definir e alocar recursos e também identificar sinergias entre empresas controladas pela Sociedade. Tais despesas não são alocadas a nenhum segmento operacional.

	06/2018			12/2017		
	Ativo Não circulante	Passivo circulante	Ativo Total	Ativo Não circulante	Passivo circulante	Ativo Total
Natura Brasil	3.043.771	2.130.921	6.729.297	3.092.173	5.542.678	8.033.068
Natura LATAM	227.868	565.400	1.110.984	203.859	532.018	996.415
Natura Outros	11.924	3.762	25.016	10.372	4.994	22.421
Aesop	439.871	104.884	754.787	382.774	120.239	654.265
The Body Shop	4.748.055	607.900	5.703.972	4.211.975	712.076	5.251.293
Consolidado	8.471.489	3.412.867	14.324.056	7.901.153	6.912.005	14.957.462

Receita líquida e ativos não circulantes por região geográfica

	Receita líquida	Ativo não circulante
	06/2018	06/2018
Ásia	273.721	103.302
América do norte	603.867	366.248
América do sul	3.515.060	3.388.926
Brasil	2.625.123	3.252.647
Outros	889.937	136.279
Europa	1.149.524	4.098.925
Reino Unido	775.676	4.030.054
Outros	373.848	68.871
Oceania	245.496	514.088
Consolidado	5.787.668	8.471.489

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Na avaliação da receita líquida por país, o Brasil (que está incluído na rubrica América do Sul) representa 45% e o Reino Unido (que está incluído na rubrica “Europa”) representa 14% das receitas líquidas totais e os demais países estão pulverizados, não representando individualmente participação acima de 10%.

A Sociedade possui predominantemente uma classe de produtos comercializados pelos(as) Consultores(as) Natura denominada “Cosméticos”. No caso das controladas Emeis Holding Pty Ltd. (“Aesop”) e The Body Shop International Limited (“The Body Shop”), as vendas de produtos cosméticos são efetuadas em uma estrutura varejista, tanto em lojas próprias como em lojas de departamento, franquizadas e *e-commerce*.

Nenhum cliente individualmente ou de forma agregada (grupo econômico) foi responsável por mais que 10% das Receitas líquidas da Sociedade.

23. RECEITA LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	06/2018	06/2017	06/2018	06/2017
Receita bruta:				
Mercado interno	3.673.226	3.604.598	3.718.077	3.623.612
Mercado externo	-	-	4.271.458	1.573.068
Outras vendas	<u>150</u>	<u>195</u>	<u>20.028</u>	<u>870</u>
	<u>3.673.376</u>	<u>3.604.793</u>	<u>8.009.563</u>	<u>5.197.550</u>
Devoluções e cancelamentos	(11.958)	(12.928)	(23.239)	(24.043)
Descontos comerciais e rebates	(5.023)	-	(565.091)	-
Impostos incidentes sobre as vendas	<u>(926.117)</u>	<u>(972.238)</u>	<u>(1.633.565)</u>	<u>(1.419.081)</u>
Receita líquida	<u>2.730.278</u>	<u>2.619.627</u>	<u>5.787.668</u>	<u>3.754.426</u>

24. DESPESAS OPERACIONAIS E CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS

(a) Está demonstrada a seguir a abertura por função das despesas operacionais e dos custos dos produtos vendidos:

	Controladora		Consolidado	
	06/2018	06/2017	06/2018	06/2017
Custo dos produtos vendidos	1.036.438	1.039.737	1.630.835	1.125.241
Despesas com Vendas, Marketing e Logística	1.050.168	1.087.034	2.732.603	1.679.062
Despesas Administrativas, P&D, TI e Projetos	<u>413.341</u>	<u>339.318</u>	<u>988.317</u>	<u>578.296</u>
Total	<u>2.499.947</u>	<u>2.466.089</u>	<u>5.351.755</u>	<u>3.382.599</u>

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

(b) Está demonstrada a seguir a abertura por natureza das despesas operacionais e dos custos dos produtos vendidos:

	Controladora		Consolidado	
	06/2018	06/2017	06/2018	06/2017
<u>Custo dos produtos vendidos</u>	<u>1.036.438</u>	<u>1.039.737</u>	<u>1.630.835</u>	<u>1.125.241</u>
Matéria-prima/Material de embalagem/Revenda	1.036.438	1.039.737	1.359.559	889.138
Custos com pessoal (nota explicativa nº25)	-	-	134.196	125.018
Depreciação e amortização	-	-	33.105	34.515
Outros	-	-	103.975	76.570
 <u>Despesas com vendas, marketing e logística</u>	 <u>1.050.168</u>	 <u>1.087.034</u>	 <u>2.732.603</u>	 <u>1.679.062</u>
Gastos logísticos	184.529	188.984	355.779	287.207
Despesas com pessoal (nota explicativa nº25)	187.936	200.002	780.385	376.546
Marketing, força de vendas e demais despesas com vendas	658.463	681.133	1.487.021	975.574
Depreciação e amortização	19.240	16.915	109.418	39.735
 <u>Despesas administrativas, P&D, TI e projetos</u>	 <u>413.341</u>	 <u>339.318</u>	 <u>988.317</u>	 <u>578.296</u>
Investimentos em inovação	-	-	42.999	32.719
Despesas com pessoal (nota explicativa nº25)	128.024	108.031	482.078	286.755
Demais despesas administrativas	217.728	193.017	332.839	199.088
Depreciação e amortização	67.589	38.270	130.401	59.734
 Total	 <u>2.499.947</u>	 <u>2.466.089</u>	 <u>5.351.755</u>	 <u>3.382.599</u>

25. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

	Controladora		Consolidado	
	06/2018	06/2017	06/2018	06/2017
Salários, participação nos resultados e bonificações	201.051	199.978	1.080.244	568.598
Plano de previdência complementar (nota explicativa nº 25.2)	1.883	815	20.901	1.514
Pagamentos baseados em ações (nota explicativa nº 25.1)	15.026	7.229	18.682	7.140
Encargos sobre ações restritas (nota explicativa nº 25.1)	1.433	189	1.822	230
Impostos e contribuições sociais	10.409	15.794	90.315	46.679
Assistência médica, alimentação, transporte e outros benefícios	<u>40.882</u>	<u>40.873</u>	<u>109.265</u>	<u>92.847</u>
	<u>270.684</u>	<u>264.878</u>	<u>1.321.229</u>	<u>717.008</u>
INSS (a)	<u>45.276</u>	<u>43.155</u>	<u>75.430</u>	<u>71.311</u>
Total	<u>315.960</u>	<u>308.033</u>	<u>1.396.659</u>	<u>788.319</u>

(a) As despesas de INSS foram incluídas na referida nota explicativa para a melhor apresentação dos benefícios aos empregados, a partir de 30 de setembro de 2017.

Notas Explicativas

25.1. Pagamentos baseados em ações

O Conselho de Administração reúne-se anualmente para, dentro das bases dos programas aprovados em Assembleia Geral, estabelecer os planos, indicando os Administradores e colaboradores que poderão receber opções de compra ou subscrição de ações da Sociedade e a quantidade total a ser distribuída.

Em 12 março de 2018, o Conselho de Administração da Sociedade aprovou o plano de outorga de Opção de Compra ou Subscrição de ação, os planos de outorga de Ações Restritas e os planos de outorga de Opção de Compra ou Subscrição de Ações para Aceleração da Estratégia para o ano de 2018, portanto a partir deste mês iniciaram as devidas provisões.

Os Planos de Outorga de Opções de Compra válidos para 2018, 2017, 2016 e 2015 preveem que as opções podem ser exercidas em três anos, sendo um terço a cada ano, a partir do segundo ano.

Os Planos de Outorga de Opção de Compra ou Subscrição de Ações denominados como “Plano de Aceleração da Estratégia” válidos para 2015, 2016, 2017 e 2018 preveem que 50% das opções poderão ser exercidas no quarto ano de aniversário e o restante no quinto ano.

As variações na quantidade de opções de compra de ações em circulação e seus correspondentes preços médios ponderados do exercício, bem como as variações na quantidade de ações restritas estão apresentados a seguir:

	Opções de compra de ações e Plano de Aceleração da Estratégia			
	06/2018		12/2017	
	Preço médio de exercício por ação - R\$	Opções (milhares)	Preço médio de exercício por ação - R\$	Opções (milhares)
Saldo no início do exercício	33,15	7.204	36,17	6.381
Concedidas	31,44	3.057	26,07	1.699
Expiradas	39,51	(831)	44,81	(866)
Exercidas	27,30	(30)	28,09	(10)
Saldo no final do período	32,02	9.400	33,15	7.204

	Ações restritas (milhares)	
	06/2018	12/2017
Saldo no início do exercício	1.059	875
Concedidas	675	453
Expiradas	(60)	(134)
Exercidas	(248)	(135)
Saldo no final do período	1.426	1.059

Das 9.400 mil opções existentes em 30 de junho de 2018 (7.204 mil opções em 31 de dezembro de 2017), 1.809 mil opções (1.376 mil opções em 31 de dezembro de 2017) são exercíveis. As opções exercidas no período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, resultaram na utilização de 30 mil ações do saldo de ações em tesouraria (10 mil ações no exercício findo em 31 de dezembro de 2017).

A despesa referente ao valor justo das opções e ações restritas, incluindo os encargos

Notas Explicativas

relacionados às ações restritas, reconhecida no período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, de acordo com o prazo transcorrido para aquisição do direito ao exercício das opções e das ações restritas, foi de R\$16.459 e R\$20.504 na controladora e no consolidado, respectivamente. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, a despesa reconhecida foi de R\$7.418 e R\$7.373 na controladora e no consolidado, respectivamente.

As opções de compra de ações em circulação e ações restritas no fim do exercício têm as seguintes datas de vencimento e preços de exercício:

Em 30 de junho de 2018 - Opção de compra de ações

Data da outorga	Preço de exercício - R\$	Valor justo	Opções existentes	Vida remanescente contratual (anos)	Opções exercíveis
23 de março de 2011	65,25	16,45	375.826	0,7	375.826
18 de março de 2013	71,30	12,10	391.929	2,8	391.929
17 de março de 2014	47,71	8,54	472.036	3,8	472.036
16 de março de 2015 (24 meses - vesting)	27,59	9,70	224.047	4,8	224.047
16 de março de 2015 (36 meses - vesting)	27,59	10,10	224.054	4,8	224.054
16 de março de 2015 (48 meses - vesting)	27,59	10,57	229.261	4,8	-
28 de julho de 2015 (Programa de aceleração da estratégia - 48 meses - vesting)	26,18	12,46	550.000	5,2	-
28 de julho de 2015 (Programa de aceleração da estratégia - 60 meses - vesting)	26,18	12,40	550.000	5,2	-
15 de março de 2016 (24 meses - vesting)	26,06	14,31	121.403	5,8	121.403
15 de março de 2016 (36 meses - vesting)	26,06	14,65	111.383	5,8	-
15 de março de 2016 (48 meses - vesting)	26,06	14,85	111.815	5,8	-
11 de julho de 2016 (Programa de aceleração da estratégia - 48 meses - vesting)	23,21	26,96	660.000	6,1	-
11 de julho de 2016 (Programa de aceleração da estratégia - 60 meses - vesting)	23,21	26,96	660.000	6,1	-
10 de março de 2017 (24 meses - vesting)	26,07	13,31	185.280	6,8	-
10 de março de 2017 (36 meses - vesting)	26,07	13,35	185.308	6,8	-
10 de março de 2017 (48 meses - vesting)	26,07	13,35	185.309	6,8	-
10 de março de 2017 - Programa de Aceleração da Estratégia (48 meses de vesting)	25,57	13,78	552.500	6,8	-
10 de março de 2017 - Programa de Aceleração da Estratégia (60 meses de vesting)	25,57	13,73	552.500	6,8	-
12 de março de 2018 (24 meses - vesting)	34,32	15,92	385.711	7,8	-
12 de março de 2018 (36 meses - vesting)	34,32	16,17	385.711	7,8	-
12 de março de 2018 (48 meses - vesting)	34,32	16,41	385.711	7,8	-
12 de março de 2018 - Programa de Aceleração da Estratégia I (36 meses de vesting)	25,04	19,15	237.500	7,8	-
12 de março de 2018 - Programa de Aceleração da Estratégia I (48 meses de vesting)	25,04	19,34	237.500	7,8	-
12 de março de 2018 - Programa de Aceleração da Estratégia II (36 meses de vesting)	25,04	19,15	237.500	7,8	-
12 de março de 2018 - Programa de Aceleração da Estratégia II (48 meses de vesting)	25,04	19,34	237.500	7,8	-
12 de março de 2018 - Programa de Aceleração da Estratégia III (48 meses de vesting)	34,32	16,17	475.000	7,8	-
12 de março de 2018 - Programa de Aceleração da Estratégia III (60 meses de vesting)	34,32	16,41	475.000	7,8	-
			<u>9.399.784</u>		<u>1.809.295</u>

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Em 30 de junho de 2018 - ações restritas

Data da outorga	Ações existentes	Valor justo	Vida remanescente contratual (anos)	Ações não entregues
16 de março de 2015 (36 meses - vesting)	9.619	21,33	-	9.619
16 de março de 2015 (48 meses - vesting)	119.453	20,42	0,7	-
15 de março de 2016 (24 meses - vesting)	12.891	25,70	-	12.891
15 de março de 2016 (36 meses - vesting)	114.417	24,82	0,7	-
15 de março de 2016 (48 meses - vesting)	114.417	23,97	1,7	-
10 de março de 2017 (24 meses - vesting)	129.500	25,02	0,7	-
10 de março de 2017 (36 meses - vesting)	129.500	24,19	1,7	-
10 de março de 2017 (48 meses - vesting)	129.500	23,39	1,7	-
12 de março de 2018 – Plano Extraordinário I (12 meses - vesting)	2.000	32,56	0,7	-
12 de março de 2018 – Plano Extraordinário I (24 meses - vesting)	2.000	31,81	1,7	-
12 de março de 2018 – Plano Extraordinário I (36 meses - vesting)	2.000	31,09	2,7	-
12 de março de 2018 – Plano Extraordinário II (6 meses - vesting)	10.000	32,87	0,2	-
12 de março de 2018 – Plano Extraordinário II (18 meses - vesting)	10.000	32,14	1,3	-
12 de março de 2018 – Plano I (24 meses - vesting)	131.833	31,80	1,7	-
12 de março de 2018 – Plano I (36 meses - vesting)	131.833	31,08	2,7	-
12 de março de 2018 – Plano I (48 meses - vesting)	131.833	30,37	3,8	-
12 de março de 2018 – Plano II (5 meses - vesting)	44.708	32,99	0,1	-
12 de março de 2018 – Plano II (17 meses - vesting)	44.708	32,26	1,1	-
12 de março de 2018 – Plano II (29 meses - vesting)	44.708	31,52	2,1	-
12 de março de 2018 – Plano III (12 meses - vesting)	36.936	32,55	0,7	-
12 de março de 2018 – Plano III (24 meses - vesting)	36.936	31,80	1,7	-
12 de março de 2018 – Plano III (36 meses - vesting)	36.936	31,08	2,7	-
	<u>1.425.728</u>			<u>22.510</u>

Em 30 de junho de 2018, o preço de mercado era de R\$30,27 (R\$33,06 em 31 de dezembro de 2017) por ação.

As opções e ações restritas foram precificadas com base no modelo “Binomial” e os dados significativos incluídos no modelo para precificação do valor justo das opções e ações restritas concedidas no período findo em 30 de junho de 2018 foram:

	Opção de compra de ações								
	12 de março de 2018								
	(24 meses - vesting)	(36 meses - vesting)	(48 meses - vesting)	(Programa de Aceleração da Estratégia I - 36 meses de vesting)	(Programa de Aceleração da Estratégia I - 48 meses de vesting)	(Programa de Aceleração da Estratégia II - 36 meses de vesting)	(Programa de Aceleração da Estratégia II - 48 meses de vesting)	(Programa de Aceleração da Estratégia III - 48 meses de vesting)	(Programa de Aceleração da Estratégia III - 60 meses de vesting)
Volatilidade	39,13%	39,13%	39,13%	39,13%	39,13%	39,13%	39,13%	39,13%	39,13%
Rendimento de dividendos	2,31%	2,31%	2,31%	2,31%	2,31%	2,31%	2,31%	2,31%	2,31%
Vida esperada para o exercício	2 anos	3 anos	4 anos	3 anos	4 anos	3 anos	4 anos	4 anos	5 anos
Taxa de juros anual livre de risco	7,39%	7,84%	8,27%	7,84%	8,27%	7,84%	8,27%	8,27%	8,70%

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

	Ações restritas								
	12 de março de 2018								
	(12 de março de 2018 - Plano I - 24 meses - vesting)	(12 de março de 2018 - Plano I - 36 meses - vesting)	(12 de março de 2018 - Plano I - 48 meses - vesting)	(12 de março de 2018 - Plano II - 5 meses - vesting)	(12 de março de 2018 - Plano II - 17 meses - vesting)	(12 de março de 2018 - Plano II - 29 meses - vesting)	(12 de março de 2018 - Plano III - 12 meses - vesting)	(12 de março de 2018 - Plano III - 24 meses - vesting)	(12 de março de 2018 - Plano III - 36 meses - vesting)
Volatilidade	39,13%	39,13%	39,13%	39,13%	39,13%	39,13%	39,13%	39,13%	39,13%
Rendimento de dividendos	2,31%	2,31%	2,31%	2,44%	2,31%	2,31%	2,31%	2,31%	2,31%
Vida esperada para o exercício	2 anos	3 anos	4 anos	0,4 ano	1,4 ano	2,4 anos	1 ano	2 anos	3 anos
Taxa de juros anual livre de risco	7,39%	7,84%	8,27%	6,17%	6,56%	7,39%	6,17%	7,39%	7,84%

	Ações restritas – plano extraordinário					
	12 de março de 2018					
	12 de março de 2018 – Plano Extraordinário I (12 meses - vesting)	12 de março de 2018 – Plano Extraordinário I (24 meses - vesting)	12 de março de 2018 – Plano Extraordinário I (36 meses - vesting)	12 de março de 2018 – Plano Extraordinário II (6 meses - vesting)	12 de março de 2018 – Plano Extraordinário II (12 meses - vesting)	
Volatilidade	39,13%	39,13%	39,13%	39,13%	39,13%	
Rendimento de dividendos	2,31%	2,31%	2,31%	2,44%	2,31%	
Vida esperada para o exercício	1 ano	2 anos	3 anos	0,5 ano	1,5 ano	
Taxa de juros anual livre de risco	6,17%	7,39%	7,84%	6,17%	6,56%	

25.2. Plano de previdência complementar

As contribuições realizadas pela Sociedade e por suas controladas totalizaram R\$1.883 na controladora e R\$20.901 no consolidado no período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, (R\$815 na controladora e R\$1.514 no consolidado no período de seis meses findo em 30 de junho de 2017), as quais foram registradas como despesa no resultado do exercício.

Notas Explicativas

26. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	06/2018	06/2017	06/2018	06/2017
Receitas financeiras:				
Juros com aplicações financeiras	39.904	37.584	81.382	82.763
Ganhos com variações monetárias e cambiais (a)	19.711	94.169	129.340	106.343
Ganhos com operações de “swap” e “forward” (c)	578.069	17.440	600.685	17.658
Ganhos no ajuste a valor de mercado de derivativos “swap” e “forward”	267	146	502	558
Reversão da atualização monetária de provisão para riscos tributários e obrigações tributárias (nota explicativa nº 27 (d))	-	1.263	-	103.161
Ganhos Derivativos "NDF" contratados para proteção da operação de aquisição The Body Shop, incluindo o ajuste a valor de mercado (MTM)	-	73.019	-	73.019
Outras receitas financeiras	<u>18.541</u>	<u>12.475</u>	<u>25.552</u>	<u>16.542</u>
	<u>656.492</u>	<u>236.096</u>	<u>837.461</u>	<u>400.044</u>
Despesas financeiras:				
Juros com financiamentos	(295.259)	(96.532)	(324.896)	(120.478)
Perdas com variações monetárias e cambiais (b)	(500.196)	(80.677)	(552.545)	(90.797)
Perdas com operações de “swap” e “forward” (d)	(123.943)	(96.424)	(204.605)	(100.263)
Perdas no ajuste a valor de mercado de derivativos “swap” e “forward”	(210)	-	(521)	-
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas e obrigações tributárias	(11.644)	(46.836)	(15.855)	(52.610)
Efeito da reclassificação de subvenção governamental (CPC07)	-	(1.079)	-	(18.351)
Apropriação de custos de captação (debêntures e notes)	(20.153)	(378)	(20.153)	(378)
Outras despesas financeiras	<u>(14.220)</u>	<u>(11.543)</u>	<u>(20.119)</u>	<u>(15.661)</u>
	<u>(965.625)</u>	<u>(333.469)</u>	<u>(1.138.694)</u>	<u>(398.538)</u>
Receitas (despesas) financeiras	<u>(309.133)</u>	<u>(97.373)</u>	<u>(301.233)</u>	<u>1.506</u>

As aberturas a seguir têm o objetivo de explicar melhor os resultados das operações de proteção cambial contratadas pela Sociedade, bem como, as respectivas contrapartidas registradas no resultado financeiro demonstrado no quadro anterior:

	Controladora		Consolidado	
	06/2018	06/2017	06/2018	06/2017
<u>(a) Ganhos com variações monetárias e cambiais</u>	<u>19.711</u>	<u>94.169</u>	<u>129.340</u>	<u>106.343</u>
Ganhos com variações cambiais dos empréstimos	19.391	94.074	91.554	97.558
Variações cambiais das importações	320	95	817	190
Variação cambial dos recebíveis de exportação	-	-	25.344	1.573
Variações cambiais das contas a pagar nas controladas no exterior	-	-	11.625	7.022
<u>(b) Perdas com variações monetárias e cambiais</u>	<u>(500.196)</u>	<u>(80.677)</u>	<u>(552.545)</u>	<u>(90.797)</u>
Perdas com variações cambiais dos empréstimos	(500.108)	(80.586)	(519.698)	(80.567)
Variações cambiais das importações	(76)	-	(19.058)	-
Variação cambial dos recebíveis de exportação	(1)	(13)	(4.157)	-
Variações cambiais das contas a pagar nas controladas no exterior	-	-	(4.931)	-
Variações monetárias dos financiamentos	(11)	(78)	(4.701)	(10.230)
<u>(c) Ganhos operações de “swap” e “forward”</u>	<u>578.069</u>	<u>17.440</u>	<u>600.685</u>	<u>17.658</u>
Receita dos cupons cambiais dos “swap”	78.022	17.440	78.022	17.658
Ganhos com variações cambiais dos instrumentos de “swap”	500.047	-	522.663	-

Notas Explicativas

(d) Perdas operações de “swap” e “forward”	(123.943)	(96.424)	(204.605)	(100.263)
Perdas com variações cambiais dos instrumentos de “swap”	(19.394)	(14.028)	(90.546)	(16.090)
Custos financeiros instrumentos “swap”	(104.549)	(82.396)	(114.059)	(84.173)

27. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	06/2018	06/2017	06/2018	06/2017
Resultado na baixa de imobilizado	(82)	(1.286)	162	(1.567)
Subsídio BNDES, FINAME e FINEP	-	1.079	-	18.351
Crer para Ver (a)	(9.363)	(12.102)	(13.363)	(12.102)
ICMS-ST (b)	(27.469)	(22.661)	(28.674)	(23.036)
Venda de carteira de clientes (c)	10.215	14.521	10.215	14.521
Exclusão ICMS base PIS/COFINS (d)	-	1.248	-	197.230
Custos iniciais – aquisição “The Body Shop”	-	(35.648)	-	(35.648)
Plano de transformação (e)	-	-	(37.667)	-
Contingências tributárias	8.801	-	8.801	-
Outras receitas (despesas) operacionais	<u>14.730</u>	<u>3.902</u>	<u>4.987</u>	<u>(336)</u>
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	<u>(3.168)</u>	<u>(50.947)</u>	<u>(55.539)</u>	<u>157.413</u>

- (a) Destinação do Lucro operacional obtido nas vendas da linha de produtos não cosméticos chamada “Crer para Ver” para o Instituto Natura, destinado especificamente para projetos sociais destinados ao desenvolvimento da qualidade de educação.
- (b) Refere-se à exigência de ICMS, na modalidade substituição tributária, pelos diferentes Estados, vide detalhes na nota explicativa nº 19(c).
- (c) Refere-se à receita pela venda recorrente de carteira de títulos de clientes vencidos há mais de 180 dias, líquida dos custos processuais de ações movidas pelos devedores contra a empresa adquirente da carteira. O recebimento pela venda da carteira, bem como o ressarcimento das custas processuais ocorrem posteriormente à baixa dos títulos vencidos.
- (d) A Sociedade e sua controlada, Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda., discutem judicialmente a não inclusão do ICMS na base de cálculo das contribuições para o PIS e a COFINS. Desde 2007, têm autorização judicial para efetuar o pagamento das contribuições excluindo o valor do ICMS, mas mantinha o saldo do ICMS provisionado como Obrigações Tributárias. Em 30 de junho de 2017, a Sociedade, baseada na conclusão do julgamento pelo Plenário do Supremo Tribunal Federal, na sistemática de repercussão geral, do Recurso Extraordinário que decidiu pela inconstitucionalidade da inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS, reverteu a obrigação tributária constituída.
- (e) Despesas relacionadas à execução do plano de transformação da The Body Shop, que está apoiado em cinco pilares, sendo eles: (1) rejuvenescer a marca; (2) otimizar as operações de varejo; (3) aprimorar o *omni-channel*; (4) aprimorar a eficiência operacional; e (5) redesenhar a organização.

Notas Explicativas

28. LUCRO POR AÇÃO

28.1. Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Sociedade pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, excluindo as ações ordinárias compradas pela Sociedade e mantidas como ações em tesouraria.

	06/2018	06/2017
Lucro atribuível aos acionistas controladores da Sociedade	56.190	352.481
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas	431.239.264	431.239.264
Média ponderada das ações em tesouraria	<u>(709.827)</u>	<u>(890.568)</u>
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação	<u>430.529.437</u>	<u>430.348.696</u>
Lucro básico por ação - R\$	<u>0,1305</u>	<u>0,8191</u>

28.2. Diluído

O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se à média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Sociedade tem apenas as categorias de ações ordinárias potenciais que provocariam diluição: opções de compra de ações, ações restritas e aceleração da estratégia.

	06/2018	06/2017
Lucro atribuível aos acionistas controladores da Sociedade	56.190	352.481
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação	430.529.437	430.348.696
Ajuste por opções de compra de ações e ações restritas	<u>686.000</u>	<u>413.801</u>
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação	<u>431.215.437</u>	<u>430.762.497</u>
Lucro diluído por ação - R\$	<u>0,1303</u>	<u>0,8183</u>

Em 30 de junho de 2018, o total de 8.287.012 opções existentes (6.570.788 em 31 de dezembro de 2017), não foram consideradas no cálculo do lucro por ação diluído devido ao fato do preço de exercício ser maior do que o preço médio de mercado das ações ordinárias durante o exercício findo naquelas datas, portanto não houve efeito diluidor.

Notas Explicativas**29. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

29.1. Os saldos a receber e a pagar por transações com partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

	Controladora	
	06/2018	12/2017
Ativo circulante:		
Natura Logística e Serviços Ltda. (a)	38	72
Natura Biosphera Franqueadora Ltda.	114	244
Aesop Brasil Comércio de Cosméticos Ltda. (subsidiária da Emeis Holdings Pty Ltd.)	537	2
Natura Comercial Ltda.	1.112	-
The Body Shop International Limited - Reino Unido (f)	9.864	8.878
Natura Cosméticos S.A. - Chile	195	195
Natura Cosméticos S.A. - Peru	195	195
Natura Cosméticos Ltda. - Colômbia	195	195
Natura Cosméticos S.A. - México	195	195
Natura Cosméticos S.A. - Argentina	<u>195</u>	<u>195</u>
Total do ativo circulante (*)	<u>12.640</u>	<u>10.171</u>
Passivo circulante:		
Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. (b)	214.347	214.295
Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda. (c)	<u>14.450</u>	<u>7.407</u>
Total do passivo circulante	<u>228.797</u>	<u>221.702</u>

(*) Na avaliação da Administração, a perda esperada para saldo de contas a receber de partes relacionadas é imaterial, portanto, nenhuma provisão para perda foi registrada pela Sociedade.

As transações efetuadas com partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

	Controladora			
	Venda de produtos		Compra de produtos	
	06/2018	06/2017	06/2018	06/2017
Aesop Brasil Comércio de Cosméticos Ltda. (subsidiária da Emeis Holdings Pty Ltd.)	582	21	-	-
Natura Comercial Ltda.	-	7.214	-	-
Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.290.025</u>	<u>1.288.272</u>
	<u>582</u>	<u>7.235</u>	<u>1.290.025</u>	<u>1.288.272</u>
	Controladora			
	Venda de serviços		Contratação de serviços	
	06/2018	03/2017	06/2018	03/2017
Estrutura administrativa: (d)				
Natura Logística e Serviços Ltda.	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.067</u>
Pesquisa e desenvolvimento de produtos e tecnologias: (e)				
Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>110.650</u>	<u>100.689</u>
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>110.650</u>	<u>103.756</u>
Total da venda ou compra de serviços e produtos	<u>582</u>	<u>7.235</u>	<u>1.400.675</u>	<u>1.392.028</u>

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

A Sociedade possui 100% de participação no Fundo de Investimento Essencial, que se refere ao fundo de aplicação exclusivo de renda fixa de crédito privado, cuja composição está exposta baixo (Vide nota explicativa nº 7):

	06/2018	12/2017
Certificado de depósitos a prazo	52.705	143.214
Operações compromissadas	217.709	992.054
Letras financeiras	571.305	915.853
Títulos públicos (LFT)	<u>485.265</u>	<u>864.825</u>
	<u>1.326.984</u>	<u>2.915.946</u>

- (a) Adiantamentos concedidos para a prestação de serviço de separação, embalagem para transporte e endereçamento de mercadorias, assessoria logística, gestão de recursos humanos e treinamento em recursos humanos.
- (b) Valores a pagar pela compra de produtos.
- (c) Contas a pagar pela prestação dos serviços descritos no item (e).
- (d) Prestação de serviços de separação, embalagem e endereçamento de mercadorias, assessoria logística, gestão de recursos humanos e treinamento em recursos humanos.
- (e) Prestação de serviços de desenvolvimento de produtos e tecnologias e pesquisa de mercado.
- (f) Refere-se ao repasse de despesas de licenciamento de *softwares*.

Em 5 de junho de 2012, foi firmado um contrato entre a Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. e a Bres Itupeva Empreendimentos Imobiliários Ltda., (“Bres Itupeva”), para a construção e locação de um centro de beneficiamento, armazenagem e distribuição de mercadorias (HUB), na cidade de Itupeva/SP. Os Srs. Antonio Luiz da Cunha Seabra, Guilherme Peirão Leal e Pedro Luiz Barreiros Passos, integrantes do bloco de controle da Natura Cosméticos S.A. detêm, indiretamente, o controle da Bres Itupeva. O valor envolvido na operação está registrado sob a rubrica de “Edifícios” no montante de R\$52.807 (R\$54.008 em 31 de dezembro de 2017).

A Natura Cosméticos S.A. e Raia Drogasil S.A. firmaram contrato de compra e venda e outras avenças para permitir a comercialização de produtos na rede Raia e Drogasil. Os Srs. Antonio Luiz da Cunha Seabra, Guilherme Peirão Leal e Pedro Luiz Barreiros Passos, integrantes do bloco de controle da Natura Cosméticos S.A. detêm, indiretamente, participação acionária na RaiaDrogasil S.A.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, a Natura Cosméticos S.A. e suas controladas repassaram para o Instituto Natura a título de doação associada ao resultado líquido das vendas da linha de produtos Natura Crer Para Ver o montante de R\$14.000, (R\$13.000, em 30 de junho de 2017).

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

29.2. Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração total do pessoal-chave da Administração da Sociedade está assim composta:

	06/2018			06/2017		
	Remuneração			Remuneração		
	Fixa (a)	Variável (b)	Total	Fixa (a)	Variável (b)	Total
Conselho de Administração	6.306	10.087	16.393	3.060	1.508	4.568
Diretoria executiva	<u>15.279</u>	<u>27.662</u>	<u>42.941</u>	<u>10.882</u>	<u>18.595</u>	<u>29.477</u>
	<u>21.585</u>	<u>37.749</u>	<u>59.334</u>	<u>13.942</u>	<u>20.103</u>	<u>34.045</u>

- (a) Na rubrica “Diretoria executiva” está incluído o montante de R\$1.408 referente a amortização para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 (R\$3.527 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2017), do Instrumento Particular de Confidencialidade e de Não fazer Concorrência (“Acordo”).
- (b) Refere-se à participação nos resultados, ao Programa de Ações Restritas e ao Programa da Aceleração da Estratégia, incorporado dos encargos, quando aplicável, apurados no período. Os valores contemplam eventuais complementos e/ou reversões à provisão efetuada no exercício anterior, em virtude da apuração final das metas estabelecidas aos conselheiros e diretores, estatutários e não estatutários no que diz respeito à participação nos resultados.

29.3. Pagamentos baseados em ações

Os ganhos de executivos da Sociedade estão assim compostos:

	Outorga de opções					
	06/2018			06/2017		
	Saldo das opções (quantidade) (a)	Valor justo médio das opções	Preço médio de exercício - R\$ (b)	Saldo das opções (quantidade) (a)	Valor justo médio das opções	Preço médio de exercício - R\$ (b)
Diretoria executiva	<u>5.570.137</u>	<u>14,90</u>	<u>32,02</u>	<u>4.660.209</u>	<u>12,90</u>	<u>33,36</u>

	Ações restritas			
	06/2018		06/2017	
	Saldo das ações (quantidade) (a)	Valor justo médio	Saldo das ações (quantidade) (a)	Valor justo médio
Diretoria executiva	<u>370.605</u>	<u>30,36</u>	<u>329.469</u>	<u>23,29</u>

- (a) Refere-se ao saldo das opções e ações restritas maduras (“vested”) e não maduras (“nonvested”), não exercidas, nas datas dos balanços.
- (b) Refere-se ao preço médio ponderado de exercício da opção à época dos planos de outorga, atualizado pela variação da inflação apurada pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, até as datas dos balanços. O novo programa de Outorga de Opções de Ações, implantado em 2015, não contempla nenhum tipo de atualização.

Notas Explicativas

30. COMPROMISSOS ASSUMIDOS

30.1. Contratos de fornecimento de insumos

A controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. possui compromissos decorrentes de contratos de fornecimento de energia elétrica para suprimento de suas atividades de manufatura, conforme descritos abaixo:

- (a) Contratos vigentes até 2018, devendo ser adquirido o volume mínimo mensal de 0,8 Megawatts, equivalente a R\$110.
- (b) Contratos iniciados em 2018 e vigentes até 2019, com o valor de Megawatts/h entre R\$177 e R\$302.
- (c) Contrato iniciado em 2018 e vigente até 2020, com o valor de Megawatts/h entre R\$265 e R\$363.

Em 30 de junho de 2018, a controlada estava adimplente com o compromisso desse contrato.

Os valores estão demonstrados por meio das estimativas de consumo de energia de acordo com o prazo de vigência do contrato, cujos preços estão baseados nos volumes, também estimados, resultantes das operações contínuas da controlada.

Os pagamentos totais mínimos de fornecimento, mensurados a valor nominal, segundo o contrato, são:

	06/2018	12/2017
Até um ano	7.621	1.406
Mais de um ano e menos de cinco anos	<u>3.863</u>	<u>-</u>
Total	<u>11.484</u>	<u>1.406</u>

30.2. Obrigações por arrendamentos operacionais

A Sociedade e suas controladas mantêm compromissos decorrentes de contratos de arrendamentos operacionais de imóveis onde estão localizadas algumas de suas controladas no exterior, sedes administrativas, centros de distribuição e imóveis onde se localizam as lojas no exterior e no Brasil das controladas Emeis Holdings Pty Ltd. e The Body Shop International Limited. Além imóveis onde se localizam as lojas no Brasil de sua controlada Natura Comercial Ltda.

Os contratos têm prazos de arrendamento entre um e dez anos e não possuem cláusula de opção de compra no respectivo término, porém permitem renovações tempestivas de acordo com as condições de mercado em que eles são celebrados.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o compromisso assumido com as contraprestações futuras desses arrendamentos operacionais possuía os seguintes prazos para pagamento:

	Controladora		Consolidado	
	06/2018	12/2017	06/2018	12/2017
			Reapresentado (i)	
Menos de um ano	9.424	13.833	527.930	457.348
Mais de um ano e menos de cinco anos	16.493	16.993	1.198.439	1.055.681
Mais de cinco anos	-	-	533.621	527.040
Total	<u>25.917</u>	<u>30.826</u>	<u>2.259.990</u>	<u>2.040.069</u>

(i) Valores reapresentados para corrigir as informações divulgadas previamente.

Em 30 de junho de 2018, a Sociedade e suas controladas incorreram no montante de R\$313.937 (em 31 de dezembro de 2017, montante de R\$284.565) com despesas de arrendamentos operacionais.

30.3. Obrigações por contrato de transição de serviços

Em 7 de setembro de 2017, a controlada The Body Shop International Limited contratou uma série de serviços transicionais que serão prestados pela L'Oréal S.A. ("Vendedora"), no período de setembro de 2017 a fevereiro de 2019, a fim de garantir a manutenção de suas atividades durante o período de integração à Sociedade. O contrato prevê serviços correntes previstos na tabela abaixo e serviços com valores previamente negociados que ocorrem por demanda, conforme necessidade do negócio. Os pagamentos totais mínimos de fornecimento, mensurados a valor nominal, segundo o contrato, estão apresentados abaixo por tipo de serviço:

<u>Tipo de serviço</u>	<u>Menos de um ano</u>
TD, licenças, infraestrutura e espaços	1.843
Gestão de RH (folha de pagamento e gestão de benefícios)	1.530
Operações logísticas e vendas	58
Outros	31
Total	<u>3.462</u>

Notas Explicativas

31. COBERTURA DE SEGUROS

A Sociedade e suas controladas adotam uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em 30 de junho de 2018, é assim demonstrada:

Item	Tipo de cobertura	Importância segurada
Complexo industrial	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações, estoques e máquinas e equipamentos	2.937.101
Veículos	Incêndio, roubo e colisão para 936 veículos	55.756
Lucros cessantes	Não realização de lucros decorrentes de danos materiais em instalações, edificações e máquinas e equipamentos de produção	1.536.336
Transporte Marinho	Danos em mercadorias em trânsito marítimo	5.082

32. INFORMAÇÕES ADICIONAIS ÀS DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

A tabela a seguir apresenta as informações adicionais sobre transações relacionadas à demonstração dos fluxos de caixa:

Itens não caixa:	Controladora		Consolidado	
	06/2018	06/2017	06/2018	06/2017
Hedge accounting, líquido dos efeitos tributários	(52.089)	11.208	(50.494)	11.208
Leasing financeiro novo prédio administrativo	-	8.739	-	8.739
Capitalização de leasing financeiro	-	13.344	-	13.344

33. EVENTO SUBSEQUENTE

Avaliação de economia hiperinflacionária na Argentina

Devido ao aumento da inflação na Argentina observado no primeiro semestre de 2018, juntamente com a inflação acumulada do país observada nos últimos três anos e a uma acentuada depreciação do peso argentino, a Sociedade está avaliando a aplicação do IAS 29 - *Financial Reporting in Hyperinflationary Economies*, na sua controlada Natura Cosméticos S.A – Argentina, cuja moeda funcional é o peso argentino. A Sociedade pretende concluir esta análise antes da divulgação das informações trimestrais referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018.

Alteração da tabela de contribuições do plano de assistência médica pós-emprego

Em 02 de julho de 2018, a Sociedade implementou uma alteração no benefício pós-emprego oferecido aos colaboradores que realizaram contribuições fixas para o custeio do plano de saúde até 30 de abril de 2010, através da implementação de uma nova tabela de contribuições por faixa etária, que substituiu a tabela única vigente até 30 de junho de 2018 e afetará os colaboradores desligados a partir da data de sua implementação. Essa alteração aproximará o valor da contribuição do futuro ex-colaborador ao custo médio total do usuário. Os impactos desta alteração estão sendo mensurados pelos atuários contratados pela Sociedade e serão divulgados nas Demonstrações Financeiras de 30 de setembro de 2018.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

34. APROVAÇÃO PARA EMISSÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

As presentes informações contábeis intermediárias da Sociedade foram aprovadas para divulgação pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 9 de agosto de 2018.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Natura Cosméticos S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Natura Cosméticos S.A. ("Sociedade"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Sociedade é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individual e consolidada de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Sociedade, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Sociedade. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 9 de agosto de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC SP014428/O-6

Rogério Hernandez Garcia
Contador CRC 1SP213431/O-5

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Natura Cosméticos S.A.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2018.

São Paulo, 9 de agosto de 2018.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Natura Cosméticos S.A.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2018.

São Paulo, 9 de agosto de 2018.